

ISSN 2317-3009



**Archives of Health  
Investigation**

**Official Journal of the  
VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva Em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos  
Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia - 30 Anos  
Campus de Araçatuba  
UNESP - 2023**



- VII WORKSHOP DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA EM ODONTOLOGIA

- V ENCONTRO DE ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA E BIOÉTICA

- ENCONTRO DE EGRESSOS - PÓS-GRADUAÇÃO SAÚDE COLETIVA EM ODONTOLOGIA - 30 ANOS



UNESP – UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”

**Reitor**

*Prof. Titular Pasqual Barretti*

**Vice-Reitora**

*Profª. Titular Mays Furlan*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA – CAMPUS DE ARAÇATUBA, UNESP

**Diretor**

*Prof. Titular Alberto Carlos Botazzo Delbem*

**Vice-Diretor**

*Prof. Associado Luciano Tavares Angelo Cintra*

VII WORKSHOP DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA EM ODONTOLOGIA

V ENCONTRO DE ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA E BIOÉTICA

ENCONTRO DE EGRESSOS – PÓS-GRADUAÇÃO SAÚDE COLETIVA EM ODONTOLOGIA – 30 ANOS

**Comissão Organizadora**

**Presidente**

*Profa. Associada Tânia Adas Saliba*

**Vice-Presidente**

*Profa. Titular Suzely Adas Saliba Moimaz*

**Patrocínio**

*Prof. Associado Ronald Jefferson Martins*

*Profa. Assistente Dra. Lia Borges de Mattos Custódio*

*Prof. Assistente Dr. Fernando Yamamoto Chiba*

*Júlia Arruda Batista*

*Júlio Martinez Alves Oliveira*

*Claúdia Silva Gonçalves*

*Maria Elizabeth Penã Tellez*

**Científica**

*Profa. Titular Suzely Adas Saliba Moimaz*

*Prof. Assistente Dr. Fernando Yamamoto Chiba*

*Gleice Tibauje Vicente Ramirez*

*Erika Kiyoko Chiba*

**Divulgação**

*Profa. Assistente Dra. Lia Borges de Mattos Custódio*

*Julia Arruda Batista*

*Maria Bethânia Ramos Calsavara*

**Apoio**

*Prof. Associado Ronald Jefferson Martins*

*Aryane Kame Tamanaha*

*Júlio Martinez Alves Oliveira*

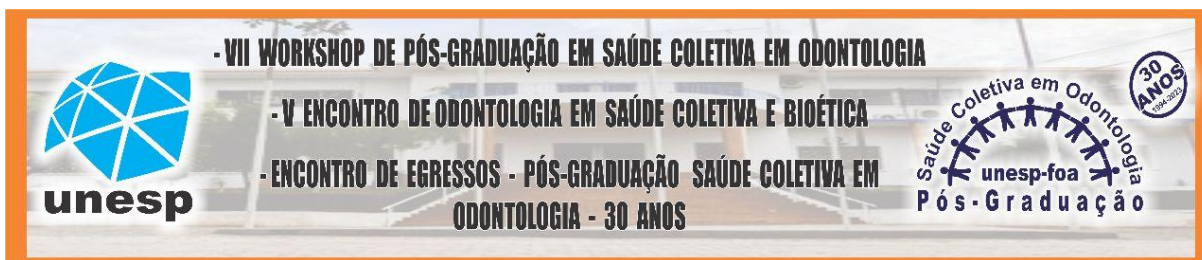
*Bruna de Oliveira Silva*

*Lilían de Oliveira Siveira*

**Produção de Mídia**

*Júlia Arruda Batista*

*Júlio Martinez Alves Oliveira*



## Editorial

Caros(as) leitores(as),

Nos dias 3 a 5 de agosto de 2023 foi realizado, com muito sucesso, o “VII Workshop de Pós-graduação em Saúde Coletiva em Odontologia e V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética”, na Unesp - Faculdade de Odontologia de Araçatuba - FOA.

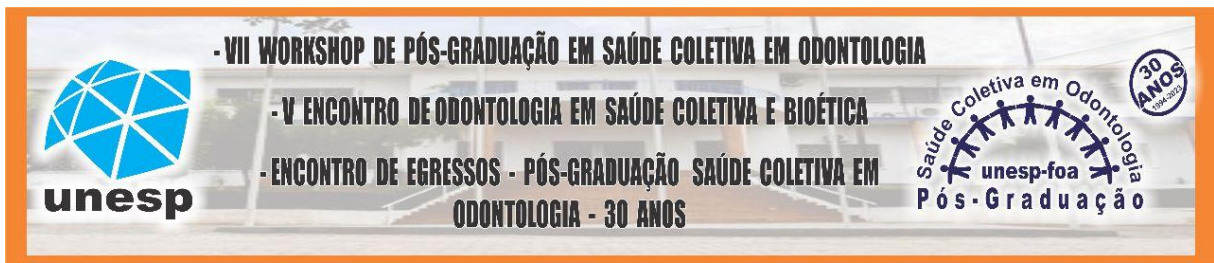
Nesta sétima edição do evento foram comemorados os 30 anos do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia e o cinquentenário da fluoretação das águas de abastecimento público do município de Araçatuba, com homenagens à Prof<sup>a</sup>. Titular Dra. Nemre Adas Saliba, pela criação do Programa de Pós-graduação e ao Prof<sup>o</sup>. Titular Dr. Orlando Saliba, pela implantação da fluoretação no município.

Compuseram a mesa de abertura representantes das três esferas do governo, a Consultora Técnica da Coordenação Geral de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, Dra Sandra Cartaxo, a Coordenadora Estadual de Saúde Bucal de São Paulo, Dra Maria Fernanda Tricoli; a Secretária de Saúde, Carmem Guariente, representando também o prefeito de Araçatuba Dilador Borges; o vereador Antônio Edwaldo Dunga Costa, da Câmara Legislativa Municipal, Dom Sergio Krzwy, Bispo Diocesano de Araçatuba, a homenageada Profa Titular Nemre Adas Saliba, o Diretor da FOA, Prof. Alberto Carlos Botazzo Delbem e a Coordenadora do Programa de Pós-graduação, Profa. Tânia Adas Saliba.

O Workshop reuniu 277 participantes, entre pesquisadores, docentes, discentes, e gestores do serviço público de 90 municípios. Foram apresentados 100 trabalhos científicos sobre temas variados, além da rea

lização de conferências, mesas redondas e cursos.

*Comissão Organizadora*  
*VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia*  
*V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética*  
*Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos*  
*2023*



## *Professores Homenageados*

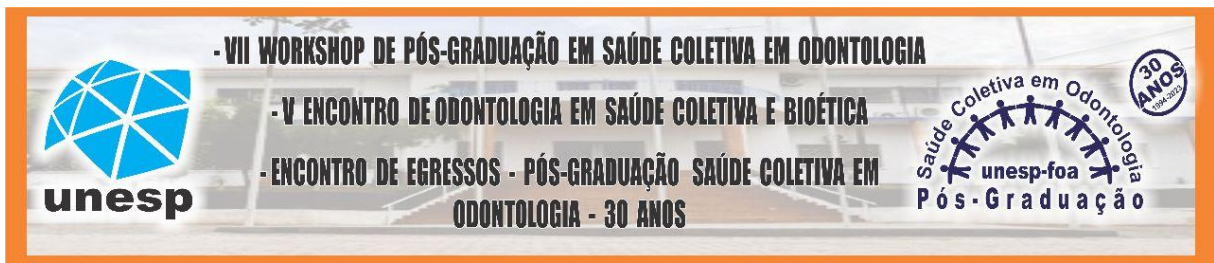


### *Professora Titular Dr.ª. Nemre Adas Saliba*

*Nascida em Guararapes, cirurgiã-dentista, formada na 2ª turma da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araçatuba. Após concluir a graduação, ingressou como docente na FOA a convite do fundador, Prof. Carlos Aldrovandí, e foi cursar pós-graduação na Universidade de São Paulo - Faculdade de Higiene e Saúde Pública.*

*Em uma época em que não se falava em inclusão social, em 1964, firmou um convênio com a Prefeitura Municipal de Araçatuba e iniciou os atendimentos para a população rural, sendo pioneira no Brasil, diversificando o ambiente de ensino-aprendizagem, levando alunos do último ano do curso de graduação para prestar serviços odontológicos à população rural do município, nos bairros: Vicentinópolis, Água Limpa, Santo Antônio do Aracanguá, Major Prado, Prata e Pratinha.*

*Posteriormente, em 1972, expandiu o Serviço Extra-Muro para a área urbana, integrando a universidade ao serviço municipal de saúde, atuando no Centro Social São José, Lar de Menores - Casa de abrigo São Domingo Sávio, Casa da Criança, Sanatório Benedita Fernandes, Centro Promocional Claretiano, Creche Santa Clara de Assis e Fundação Mirim, prestando atendimento odontológico a crianças, jovens e adultos.*



*Foi coordenadora regional do PROJETO RONDON em 1976. Foi também nos anos de 1980, coordenadora da área odontológica, no Campus Avançado da Unesp em Humaitá, na Amazônia e no Campus de Jacupiranga, sul do estado de São Paulo, levando alunos do último ano de graduação para prestar atendimento às populações dessas localidades. Uma mulher à frente do seu tempo, com gosto e garra pela saúde pública, coordenou, em 1986, a assistência odontológica aos postos indígenas de Icatú em Braúna e Vanuíre em Tupã, por meio de convênio entre a FUNAI e a FOA.*

*Possui grande atuação em pesquisas epidemiológicas, tendo sido o primeiro estudo sobre fluorose dentária no Brasil, na cidade de Pereira Barreto, por ela publicado. Idealizadora, criou e implantou o Programa de Pós-graduação em Odontologia Preventiva e Social, 1º no estado de SP e 3º no Brasil, à época, na área, atualmente denominado Saúde Coletiva em Odontologia.*

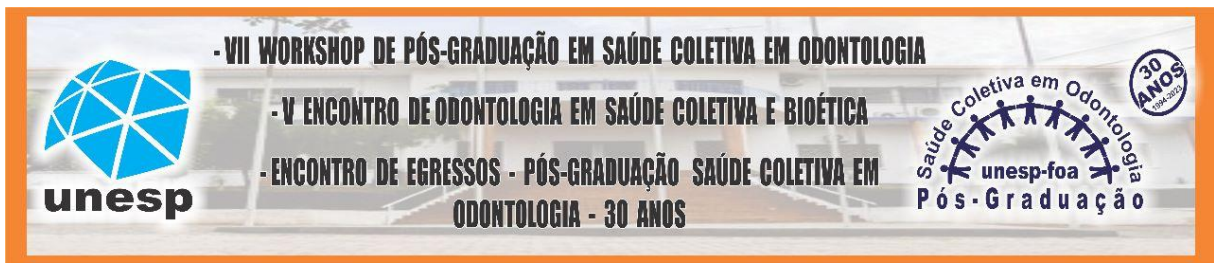
*Fundou o NEPESCO - Núcleo de pesquisa em Saúde Coletiva - FOA/UNESP em 1998, o qual desenvolve até os dias de hoje vários projetos de pesquisa e extensão. Formou vários mestres e doutores, sendo vários deles atualmente gestores de saúde, professores/pesquisadores e coordenadores de cursos em instituições de ensino em diferentes regiões do País.*

*Recebeu diversos Prêmios, com destaque para o Prêmio Mário Covas na categoria inovação em Gestão Pública do Estado de São Paulo, Governo do Estado de São Paulo e da Fundação do Desenvolvimento Administrativo (Fundap).*

*Recebeu Medalha e Diploma de Honra ao Mérito Profissional Dr. Luiz Cesar Pannain - Sindicato dos Odontologistas do Estado de São Paulo, Título de Personalidade Brasil - 500 anos; e Honra ao Mérito, pela Câmara Municipal, em comemoração aos anos de Relevantes Serviços prestados à UNESP.*

*Seu currículo acadêmico possui mais de 280 artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais, trabalhos apresentados em congressos e inúmeros prêmios e títulos por sua grande expressividade no cenário da Saúde Coletiva no Brasil.*

*Homenageamos então, a Professora Doutora Nemre Adas Saliba, que com tanto amor nos ensina e nos inspira.*



## *Professores Homenageados*



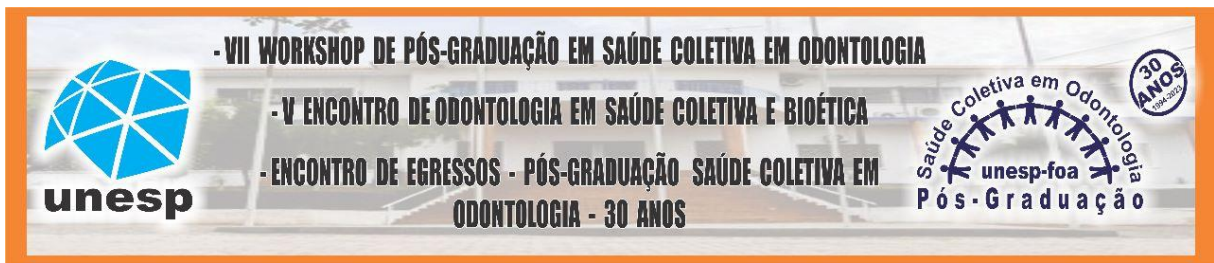
### *Professor Titular Dr. Orlando Saliba*

*Doutor Orlando Saliba, engenheiro civil e sanitarista, nascido em Belém do Pará, com grande atuação em vários órgãos públicos no Brasil.*

*Concluiu o curso científico em Belém e prestou exame para o ITA, Instituto Técnico da Aeronáutica. Foi o único das regiões norte e nordeste e um dos onze em todo o Brasil, a passar nos exames, entretanto desistiu e retornou a Belém, pois seu sonho era ser engenheiro, a contragosto de seus pais, que gostariam que ele seguisse os negócios da família, a qual dominava, o comércio de couro nas regiões norte e centro-oeste. Em Belém, cursou Engenharia na Universidade Federal do Pará, tendo se formado, como Engenheiro Civil. Ainda na faculdade, atuou na campanha do sal cloroquinado, para erradicação da malária.*

*Trabalhou no Serviço Nacional da Malária, Serviço Nacional da Febre Amarela, que juntos formaram o Departamento Nacional de Endemias Rurais, DNERU, onde foi concursado e obteve estabilidade funcional. Realizou obras de saneamento no dique de Belém, na avenida Almirante Tamandaré e em várias outras.*

*Dr. Saliba deixou o D.N.E.R.U., onde era funcionário público federal estável e foi trabalhar na Fundação Serviço Especial de Saúde Pública (Fundação SESP), do*



*Ministério da Saúde, na condição de engenheiro, ficando responsável pela instalação de serviços de água em todo o interior dos Estados do Maranhão e do Piauí.*

*Dentre várias outras cidades, atuou principalmente nas cidades de Caxias do Maranhão, Coroatá, Codó, Carutapera, Vitória do Mearim, Bacabal, Balsas, Araiões, Grajau, construindo barragem de elevação de nível, perfurando poços, assentando tubulações, inspecionando os escritórios locais da FSESP.*

*Posteriormente, na intenção de se aprimorar, foi aprovado no curso de pós-graduação da USP - Faculdade de Saúde Pública, no qual recebeu o diploma de engenheiro sanitarista, ocasião em que conheceu a Profa. Nemre Adas, com quem se casou. Abandonando toda sua carreira e empregos estáveis na região norte, veio morar em Araçatuba, SP.*

*A convite do Fundador e diretor da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, o professor Carlos Aldrovandí, assumiu as atividades como docente na área de Saúde Pública, em maio de 1965 na FOA, onde, ao longo dos anos, fez sua carreira, chegando a professor titular. Atua até hoje na Universidade, como professor de pós-graduação.*

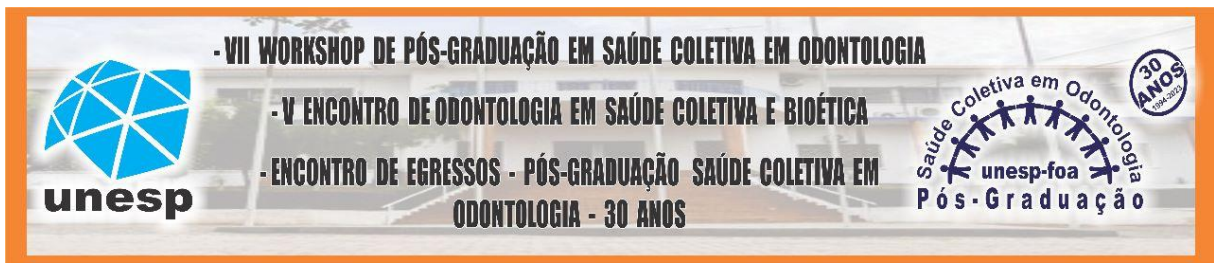
*De 1965 até a data de hoje exerceu várias atividades administrativas, de ensino e de extensão de serviços à comunidade.*

*Em 1966, convidado pelo então prefeito Sílvio José Venturoli, Dr. Saliba assumiu a presidência do serviço de água e esgoto do município. Na sua gestão, foi implantado o DAEA - Departamento de Água e Esgoto de Araçatuba. Ele construiu a Estação de tratamento de água da Avenida Bagaçu e o reservatório da Rua Rio de Janeiro.*

*Na FOA foi professor da Disciplina de Bioestatística do Curso de Graduação em Odontologia por muitos anos. Implantou e foi responsável pelo Laboratório de Informática, foi Coordenador do programa de Pós-Graduação. Publicou vários artigos científicos; orientou mestres e doutores, os quais são atualmente professores em universidades de vários estados do Brasil. Recebeu prêmios e homenagens; Realizou inúmeras análises estatísticas em pesquisas.*

*Sempre trabalhou na área de saúde pública, atuando na comunidade. Realizou várias campanhas de saúde, destacando-se a de "Orientação para construção de poços e fossas sépticas e filtros caseiros na zona rural".*

*Atuou também na Secretaria Estadual de Saúde, na Divisão Regional de Saúde - DRS-9 (hoje Departamento Regional de Saúde II), de 1974 a 1984, como chefe da Seção*



*de Saneamento e Assessor de Direção. Era responsável pela aprovação de plantas para construção de imóveis de toda a região, incluindo a cidade de Araçatuba, e também de Penápolis a Castilho.*

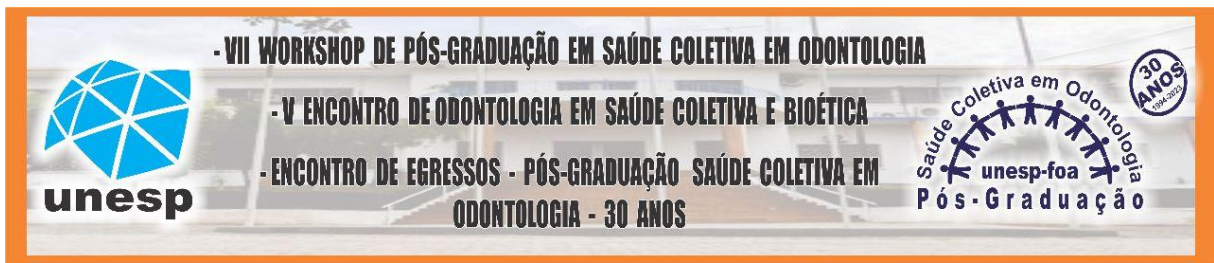
*Elaborou e executou o primeiro programa de saneamento (geral) para a região, juntamente com os inspetores de saneamento do Departamento de Saúde.*

*Foi presidente do DAEA por três gestões 1966 a 1969, 1989 a 1992, 1997 a 2000 e em sua última gestão, construiu a Estação de Tratamento de Esgoto, deixando a cidade de Araçatuba com 100 % de água tratada e 100% de esgoto coletado e tratado.*

*Em reconhecimento ao seu trabalho, recebeu vários prêmios, como o título de cidadão araçatubense pela Câmara Municipal de Araçatuba, um título de destaque de engenheiro no Brasil pelo Conselho Federal de Engenharia no Ceará, em 2015, e também o prêmio e homenagem pela Associação dos Engenheiros da Alta Noroeste, entre tantos outros. Sua carreira profissional é marcada pelo maior respeito dos funcionários e responsabilidade técnica.*

*Então, hoje relembramos de todos os seus feitos com gratidão pela trajetória pública, por seus ensinamentos, seu amor pela docência e serviço público.*





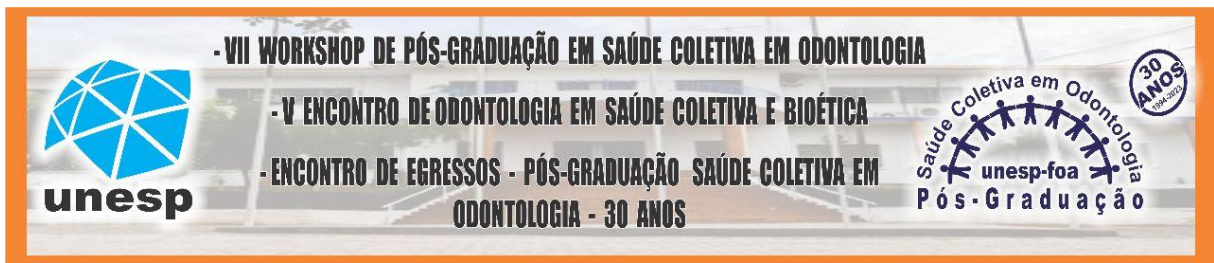
## Galeria de Fotos



**Figura 1:** Cerimônia de abertura com a presença das autoridades - Dra. Sandra Cecília Aires Cartaxo, Dr. Antônio Edwaldo Dunga Costa, Prof. Dr. José Roberto de Magalhães Bastos, Dra. Carmem Silvia Guariente, Profa. Dra. Tânia Adas Saliba, Prof. Dr. Alberto Carlos Botazzo Delbem, Profa. Dra. Nemre Adas Saliba, Dra. Maria Fernanda Montezuma Tricoli, Dom Sérgio Krzywy e Prof. Dr. Marcelo de Castro Meneghim.



**Figura 2:** Cerimônia de abertura do VII Workshop de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social e V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética.



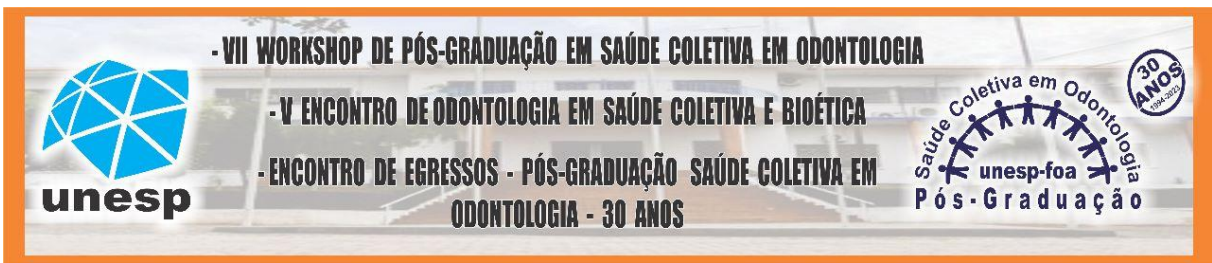
## Galeria de Fotos



**Figura 3:** Prof. Titular Dr. José Roberto de Magalhães Bastos na Conferência de abertura – “Fluoretação das águas de abastecimento público no Brasil. Cinquentenário da fluoretação em Araçatuba, SP” do VII Workshop de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social e V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética. 2023



**Figura 4:** Profa. Titular Suzely Adas Saliba Moimaz na Conferência de abertura – “Fluoretação das águas de abastecimento público no Brasil. Cinquentenário da fluoretação em Araçatuba, SP” do VII Workshop de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social e V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética. 2023.



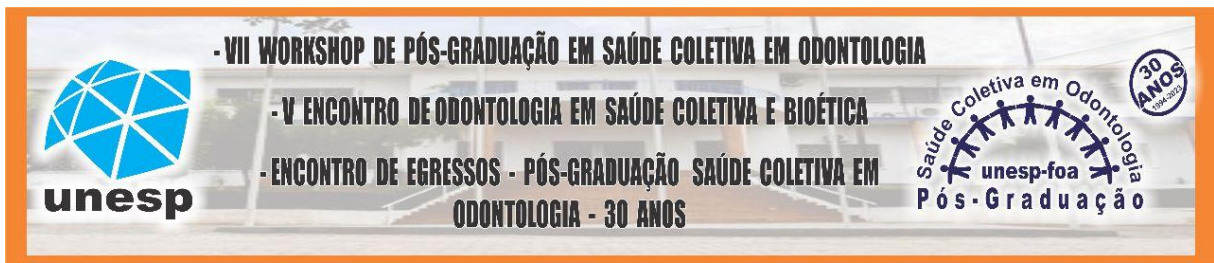
## Galeria de Fotos



**Figura 5:** Apresentação Cultural no VII Workshop de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social e V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética. 2023



**Figura 6:** Apresentação Cultural no VII Workshop de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social e V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética. 2023.



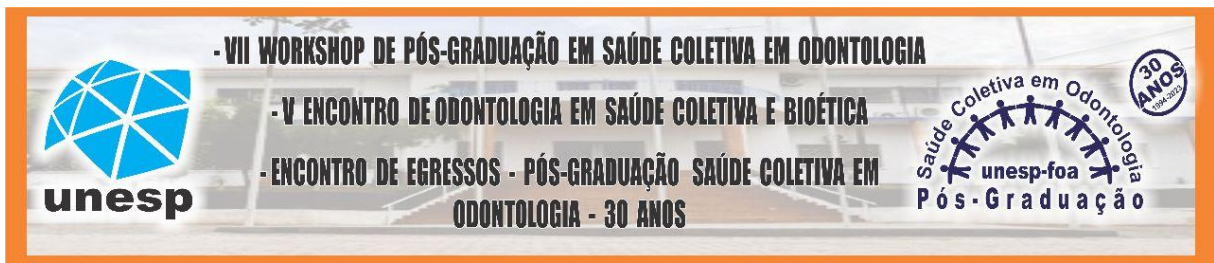
## Galeria de Fotos



**Figura 7:** Prof. Dr. Manoel Damião de Sousa Neto - Coordenador da Área de Odontologia na CAPES – Ministério da Educação no Workshop “Internacionalização da Pós-graduação – Saúde Coletiva em Odontologia” do VII Workshop de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social e V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética. 2023



**Figura 8:** Dra. Beatriz Ferraz dos Santos – Universidade de Mc Gill – Montreal, Canadá no Workshop “Internacionalização da Pós-graduação – Saúde Coletiva em Odontologia” do VII Workshop de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social e V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética. 2023.



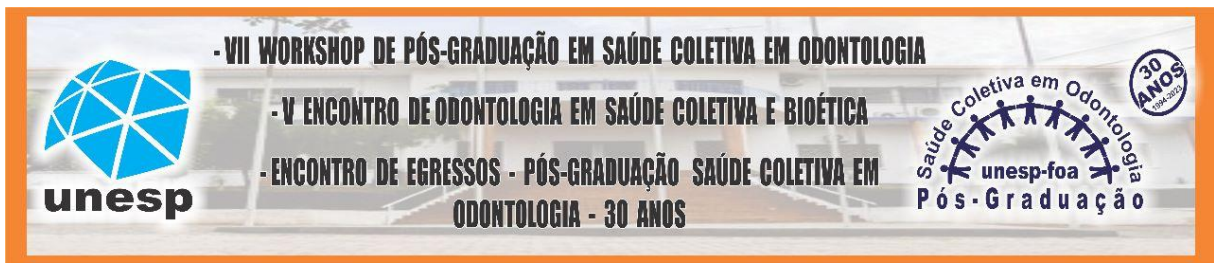
## Galeria de Fotos



**Figura 9:** Profa. Dra. Maria Natália Pereira Ramos – Universidade Aberta de Lisboa - UAb, Portugal no Workshop “Internacionalização da Pós-graduação – Saúde Coletiva em Odontologia” do VII Workshop de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social e V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética. 2023



**Figura 10.** Profa. Titular Suzely Adas Saliba Moimaz, Prof. Adjunto Dr. Fabiano Tonaco Borges, Profa. Dra. Maria Natália Pereira Ramos, Dra. Beatriz Ferraz dos Santos, Profa. Adjunta Dra. Livia Guimarães Zina e Prof. Dr. Manoel Damião de Sousa Neto no Workshop “Internacionalização da Pós-graduação – Saúde Coletiva em Odontologia” do VII Workshop de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social e V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética. 2023.



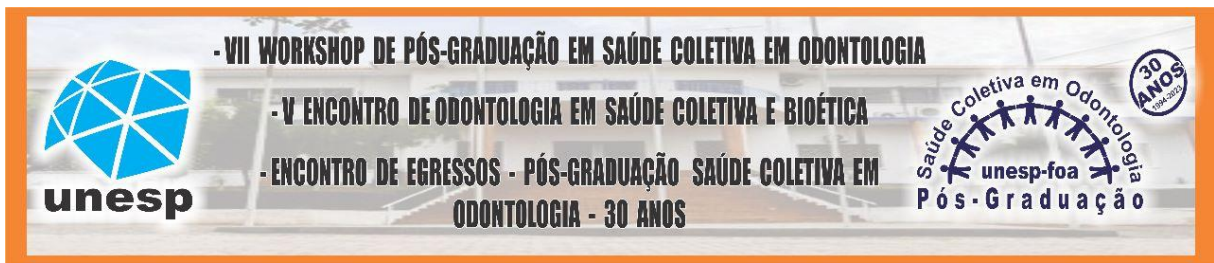
## Galeria de Fotos



**Figura 11:** Prof. Titular Sigmar de Mello Rode no VII Workshop de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social e V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética. 2023



**Figura 12:** Profa. Dra. Juliana Ramacciatto no VII Workshop de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social e V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética. 2023.



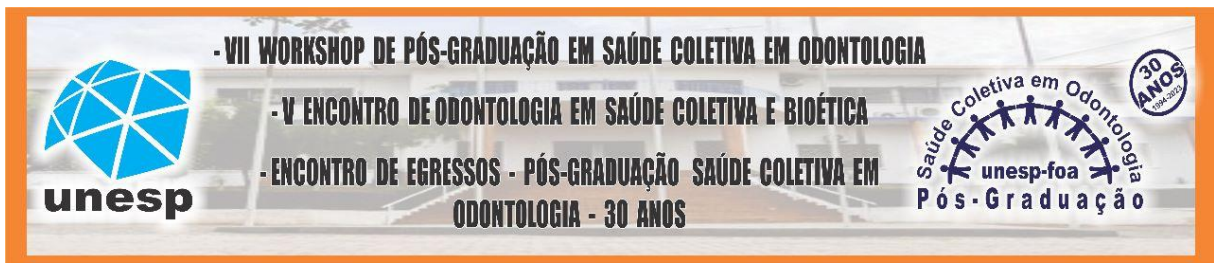
## Galeria de Fotos



**Figura 13:** Dra. Sandra Cartaxo - Consultora Técnica Coordenação Geral de Saúde Bucal, Ministério da Saúde, na Mesa Redonda: “Políticas de Saúde Bucal no cenário Nacional, Estadual e Municipal”, no VII Workshop de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social e V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética. 2023



**Figura 14:** Dra. Maria Fernanda Montezuma Tricoli - Coordenadora Estadual de Saúde Bucal, na Mesa Redonda: “Políticas de Saúde Bucal no cenário Nacional, Estadual e Municipal”, no VII Workshop de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social e V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética. 2023.



## Galeria de Fotos

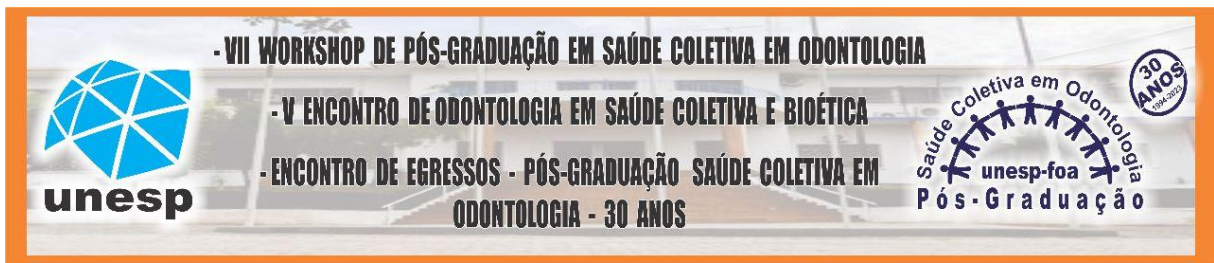


**Figura 15:** Dr. Luís Felipe Pupim dos Santos – Coordenador da Odontologia da OS Mahatma Gandhi na gestão da Atenção Básica de Araçatuba, SP, na Mesa Redonda: “Políticas de Saúde Bucal no cenário Nacional, Estadual e Municipal”, no VII Workshop de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social e V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética. 2023.



**Figura 16:** Dra. Beatriz Ferraz dos Santos – Universidade de Mc Gill – Montreal, Canadá, na Conferência: “Sistema de saúde canadense: lições para um mundo global” no VII Workshop de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social e V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética. 2023.





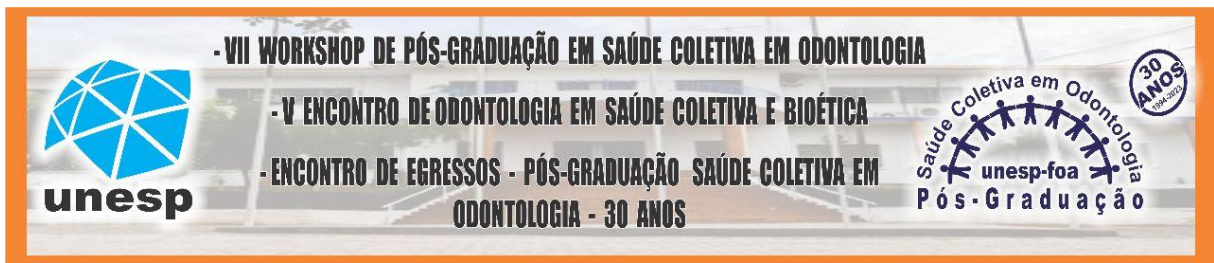
## Galeria de Fotos



**Figura 17:** Profa. Dra. Maria Natália Pereira Ramos, na Conferência: “Comunicação e Literacia em Saúde, Interculturalidades e Migrações: Desafios Globais Contemporâneos para a Inovação e Humanização em Saúde” no VII Workshop de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social e V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética. 2023.



**Figura 18:** Prof. Associado Dr. Edgard Michel Crosato, no Curso: “Inteligência artificial e uso do chat GPT na prática clínica e na pesquisa” no VII Workshop de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social e V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética. 2023.



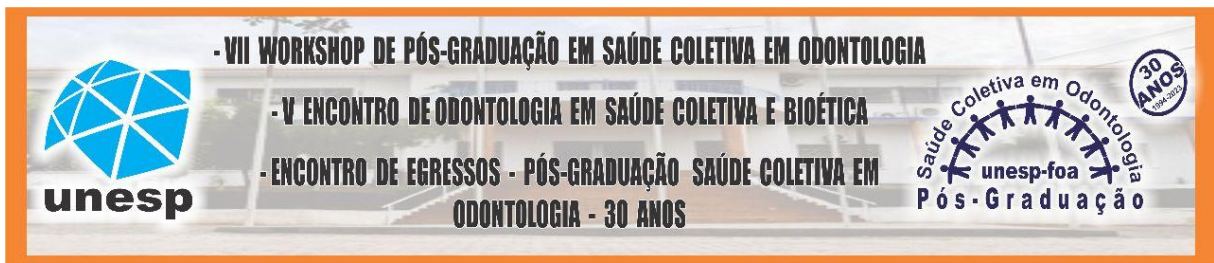
## Galeria de Fotos



**Figura 19:** Prof. Associado Dr. Edgard Michel Crosato, no Workshop - “Enucleação: A inserção dos egressos do Programa no mercado de trabalho e a participação na Pós-graduação brasileira”, no VII Workshop de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social e V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética. 2023



**Figura 20:** Profa. Adjunta Dra. Gabriella Barreto Soares, no Workshop - “Enucleação: A inserção dos egressos do Programa no mercado de trabalho e a participação na Pós-graduação brasileira”, no VII Workshop de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social e V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética. 2023.



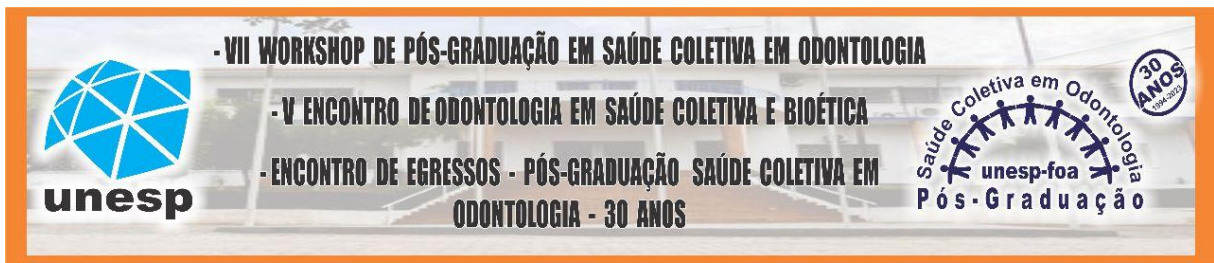
## Galeria de Fotos



**Figura 21:** Profa. Adjunta Dra. Lívia Guimarães Zina, no Workshop - “Enucleação: A inserção dos egressos do Programa no mercado de trabalho e a participação na Pós-graduação brasileira”, no VII Workshop de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social e V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética. 2023.



**Figura 22** Prof. Adjunto Dr. Fabiano Tonaco Borges, no Workshop - “Enucleação: A inserção dos egressos do Programa no mercado de trabalho e a participação na Pós-graduação brasileira”, no VII Workshop de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social e V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética. 2023.



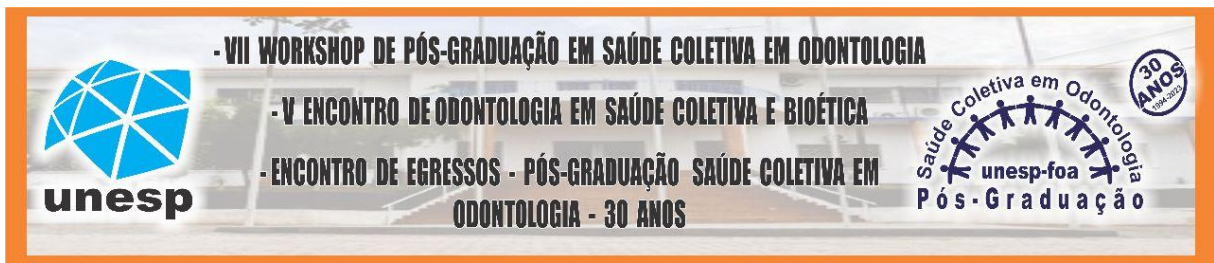
## Galeria de Fotos



**Figura 23:** Profa. Dra. Patrícia Elaine Gonçalves Tozzo, na Conferência: “Me formei, e agora? A inserção no mercado de trabalho em Odontologia”, no VII Workshop de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social e V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética. 2023.



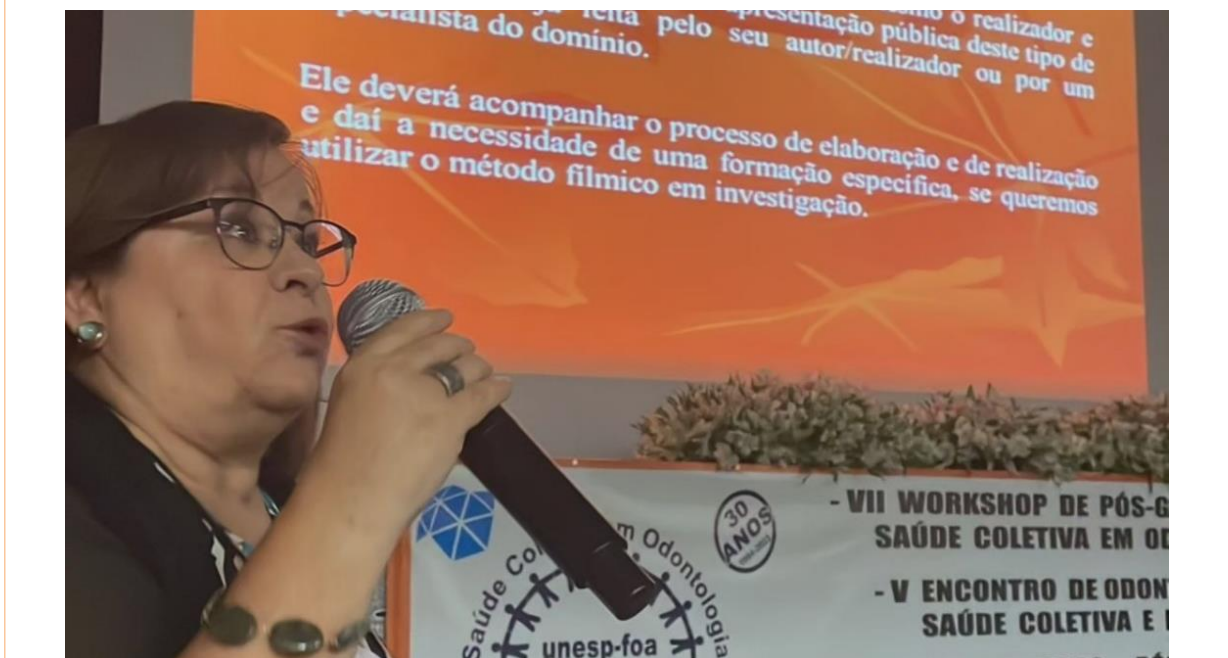
**Figura 24:** Profa. Associada Dra. Karina Tonini dos Santos Pacheco, no Workshop - “Enucleação: A inserção dos egressos do Programa no mercado de trabalho e a participação na Pós-graduação brasileira”, no VII Workshop de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social e V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética. 2023.



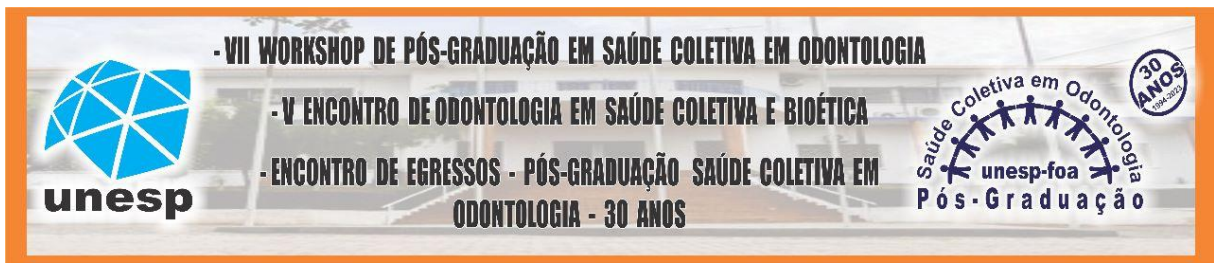
## Galeria de Fotos



**Figura 25:** Dra. Beatriz Ferraz dos Santos, no Curso: “Saúde bucal das populações vulneráveis: fechando lacunas nas disparidades do cuidado em saúde”, no VII Workshop de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social e V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética. 2023.



**Figura 26** Profa. Dra. Maria Natália Ramos, na Conferência: “Importância da utilização dos métodos e técnicas audiovisuais na pesquisa em Ciências Sociais e da Saúde”, no VII Workshop de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social e V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética. 2023



## *Trabalhos Premiados*

### *Menção Honrosa*

PERCEPÇÃO DE SAÚDE BUCAL E DENTES ACOMETIDOS PELA CÁRIE EM GESTANTES.  
Apresentador: Aryane Kame Tamanaha

ATIVIDADE CLÍNICA ODONTOLÓGICA: POSTURAS ADEQUADAS E QUALIDADE DE VIDA DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA

Apresentador: Caio Jesus de Souza

AVALIAÇÃO DA NOVA RESOLUÇÃO 752/2022 PARA DENTIFRÍCIOS E COLUTÓRIOS NO CONTEXTO HISTÓRICO DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

Apresentador: Cláudia Silva Gonçalves

PROTETORES BUCAIS NA PRÁTICA ESPORTIVA. COMPARAÇÃO ENTRE TIPO I E TIPO II

Apresentador: Jorge Abou Rejaili

25 ANOS DO PROJETO DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DOS IDOSOS DAS INSTITUIÇÕES ASILARES DE ARAÇATUBA: PESQUISA, ENSINO, EXTENSÃO E A INTEGRAÇÃO DA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Apresentador: Júlio Martinez Alves Oliveira

IMPACTO DOS TRANSTORNOS MENTAIS EM AUXILIARES EM SAÚDE BUCAL NA PRÁTICA PROFISSIONAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Apresentador: Júlia Arruda Batista

UMA JORNADA DE 25 ANOS: O IMPACTO DO PROGRAMA DE ATENÇÃO ODONTOLÓGICA À GESTANTE

Apresentador: Maria Bethânia Ramos Calsavara

INFECÇÕES MAIS FREQUENTES NA PRIMEIRA INFÂNCIA E O USO DE ANTIMICROBIANOS

Apresentador: Gleice Tibauje Vicente Ramirez

POVOS INDÍGENAS: VACINA CONTRA A COVID-19

Apresentador: Gabriel Zopolatto Turci Dias

AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA, HISTOMORFOMÉTRICA E PERFIL INFLAMATÓRIO, DA ATIVIDADE OSTEOPROMOTORA DE UMA MEMBRANA DE PERICÁRDIO BOVINO NA ROG

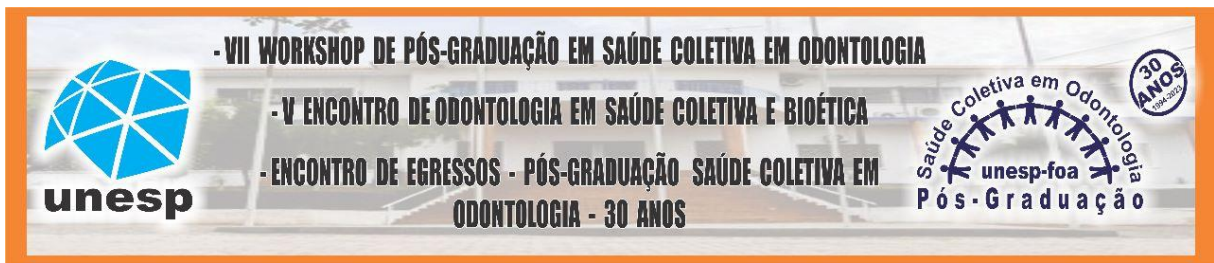
Apresentador: Bruna Stefani da Costa e Silva

PARCERIA ENTRE ENTIDADES PÚBLICAS FORTALECENDO O EXERCÍCIO DA CIDADANIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Apresentador: Ana Amélia Barbieri

INFLUÊNCIA DAS CARACTERÍSTICAS E HÁBITOS DE PACIENTES NA SENSIBILIDADE DENTINÁRIA CERVICAL

Apresentador: Fernanda Consolaro Pontes



## *Trabalhos Premiados*

### *Menção Honrosa*

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ATENÇÃO ODONTOLÓGICA SOB O OLHAR DA GESTANTE

Apresentador: Rebeca Baroneza Fantin

COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE NA PESSOA IDOSA HOSPITALIZADA

Apresentador: Agnis Emanuele de Abreu

FLUORETAÇÃO DAS ÁGUAS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO SOB A ÓTICA DOS GESTORES DOS SISTEMAS E COORDENADORES DE SAÚDE BUCAL DA AMAZÔNIA MARANHENSE

Apresentador: Pedro Henrique Barros dos Santos

ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA: VISÃO DO CAMPO DE ATUAÇÃO DA SAÚDE COLETIVA E PERSPECTIVA DE TRABALHO NO SISTEMA PÚBLICO

Apresentador: Júlia da Costa Nóbrega

EFEITO DO SAL FLUORETADO NA INCIDÊNCIA DE CÁRIE E FLUOROSE DENTÁRIA: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Apresentador: Isabela Ferreira da Silva

EXPEDIÇÃO DE EQUIPE DE SAÚDE BUCAL PARA ALDEIA GUARANI RIO SILVEIRA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Apresentador: Beatriz Della Terra Mouco Garrido



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

## *Resumos dos Trabalhos Apresentados*

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.





**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**Menção Honrosa**

**25 ANOS DO PROJETO DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DOS IDOSOS DAS INSTITUIÇÕES ASILARES DE ARAÇATUBA: PESQUISA, ENSINO, EXTENSÃO E A INTEGRAÇÃO DA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

Oliveira JMA, Saliba NA, Moimaz SAS, Saliba TA

O Projeto de Atenção à Saúde Bucal do Idoso faz parte dos projetos de extensão desenvolvidos pelo Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva em Odontologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, desde o ano de 1998, e visa à prevenção e promoção de saúde bucal dos idosos residentes nas Instituições de Longa Permanência do município de Araçatuba-SP. O objetivo neste estudo foi descrever e analisar a evolução histórica do projeto de Atenção à Saúde Bucal do Idoso em seus 25 anos de atuação do interior paulista. Trata-se de um estudo ecológico, descritivo e de análise documental, que foi realizado por meio do levantamento de dados sobre a produção intelectual do Projeto, no período de 1998 a 2023. O projeto contou com a participação de 08 docentes, 250 alunos de graduação, 50 alunos de pós-graduação de mestrado e de doutorado, além das equipes multiprofissionais das instituições, como médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, nutricionistas, farmacêuticos, fisioterapeutas, assistentes sociais, psicólogos, e cuidadores de idosos. O número de apresentações de trabalhos em congressos e jornadas acadêmicas foi de 14, sendo 03 trabalhos premiados com menção honrosa. Foram publicados 21 artigos científicos em periódicos, realizadas 04 defesas de teses de doutorado, 03 dissertações de mestrado, e publicados 03 textos em jornais e revistas. O Programa promoveu o contato dos alunos com o público-alvo, fortalecendo o vínculo e aprimorando a formação profissional, bem como possibilitou a integração da universidade à sociedade, permitindo o desenvolvimento de pesquisas e produções científicas.

**Apoio Financeiro:** CAPES



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**A GRAVIDADE DA CÁRIE EM PRÉ-ESCOLARES DIMINUI A QUANTIDADE DE PROTEÍNAS CARBONILADAS POR ELEVAR A ATIVIDADE DA SOD SENSÍVEL AO KCN**

Horta HF, Lisboa ACG, Lopes AO, Pes LVB, Mateus AR, Chaves-Neto AH, Nakamune ACMS, Antoniali C

O objetivo deste estudo foi avaliar se a progressão da gravidade das lesões de cárie alteraria a carbonilação de proteínas e a atividade das isoformas da superóxido dismutase (SOD), sensível ou não ao cianeto de potássio (KCN). Amostras de saliva, não estimulada, foram coletadas de crianças (1 a 3 anos) em uma creche municipal de Birigui, SP, Brasil. As crianças foram divididas em 4 grupos (n=30/grupo) de acordo com os critérios do ICCMSTM, sendo o grupo A (livres de cárie), grupo B (cárie inicial), grupo C (cárie moderada) e grupo D (cárie extensa). O método da carbonilação da proteína foi utilizado para determinar o dano oxidativo (DO), baseado no método alcalino de DNPH (2,4-Dinitrofenilhidrazina). A atividade enzimática da SOD sensível ao KCN e da SOD insensível ao KCN (SOD sens KCN e SOD ins KCN, respectivamente) foram determinadas pelo método de oxidação do pirogalol. Os dados foram analisados pelo teste de ANOVA e pós-teste de Student-Newman-Keuls ( $\alpha = 0,05$ ), e pela correlação de Pearson e Spearman. Os resultados demonstraram que a progressão das lesões de cárie reduziu a carbonilação de proteína e aumentou a atividade da SOD sens KCN, mas não alterou a atividade da SOD ins KCN. Em conclusão nossos dados reforçam a sugestão que a progressão da cárie reduz o dano oxidativo possivelmente por aumentar a atividade do sistema antioxidante enzimático.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

### Menção Honrosa

#### **ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA: VISÃO DO CAMPO DE ATUAÇÃO DA SAÚDE COLETIVA E PERSPECTIVA DE TRABALHO NO SISTEMA PÚBLICO**

Nóbrega JC, Moimaz SAS, Saliba TA, Garbin AJÍ, Martins RJ

A inclusão de equipes de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família como política pública proporcionou o acesso da população a tratamentos odontológicos e ampliou o campo de trabalho do cirurgião dentista no SUS. O objetivo da pesquisa foi analisar a percepção do graduando em odontologia sobre assuntos e área de atuação da Saúde Coletiva, além da perspectiva do trabalho no SUS. Utilizou-se um questionário semiestruturado sobre o assunto. Participaram do estudo alunos do 2º ano vespertino-noturno e 5º ano noturno do curso de odontologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Do total de 54 alunos, 48 (88,9%) responderam ao questionário. Quanto ao interesse em trabalhar no serviço público, 28 (51,8%) tinham a propensão, na maioria dos casos pela estabilidade financeira e para ajudar a comunidade. Em relação ao campo de atuação, 27 (50,0%) afirmaram que era para manter a saúde da população. A respeito do conhecimento sobre o SUS, a maioria afirmou que proporcionava atendimento gratuito (65,2%), não sabiam o que era a Estratégia Saúde da Família (65,2%), o Conselho de Saúde (52,2%), o valor que o município gasta anualmente com o setor saúde e do índice de cárie dentária nas crianças de 12 anos de idade (100%). Os alunos têm aspiração em ingressar no serviço público, mas pouco conhecimento sobre a área de atuação da Saúde Coletiva e das características do Sistema Único de Saúde, o que denota a necessidade da integração entre ensino e serviço por meio da articulação de políticas de educação e saúde, preparando os futuros profissionais para o atendimento das necessidades da população.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**ACUPUNTURA EM CUIDADOS PALIATIVOS NO MANEJO DAS SEQUELAS DO TRATAMENTO DO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: REVISÃO DE ESCOPO**

Dote SYT, Santos DM

As principais modalidades terapêuticas do câncer de cabeça e pescoço (CCP) são cirurgia (C), radioterapia (RT) e quimioterapia (QT), podendo estar associadas ou não. No entanto, esses tratamentos podem desencadear o aparecimento de sequelas debilitantes que podem impactar severamente na qualidade de vida do paciente. Em uma abordagem paliativa, a acupuntura pode ser adotada como um tratamento não farmacológico para as sequelas durante e após o tratamento oncológico. O objetivo do trabalho foi avaliar a produção científica sobre o uso da acupuntura em cuidados paliativos no manejo das sequelas do tratamento do câncer de cabeça e pescoço. Material e método: Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed/MEDLINE, BVS/LILACS, Web of Science, Embase, Scopus, Cochrane, CINAHL e literatura cinzenta Google Acadêmico e OpenGrey, utilizando os termos "head and neck cancer" e "acupuncture". Durante a busca, foram encontrados 453 artigos. Na seleção dos artigos, foram excluídos 407 trabalhos (148 duplicatas e 259 fora do escopo). Após a leitura na íntegra dos 46 artigos restantes, 17 foram incluídos na revisão. As principais sequelas do tratamento relatadas nos estudos foram xerostomia, disfagia, dor, disfunção cervical e indigestão. O uso da acupuntura foi favorável no manejo das sequelas do tratamento do câncer de cabeça e pescoço.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**ANÁLISE COMPARATIVA DE PROTOCOLOS PARA AVALIAÇÃO DE RISCO DE CÁRIE DENTÁRIA**

Nishimura GS, Gonçalves CS, Saliba TA, Moimaz SAS, Chiba FY

Objetivou-se avaliar e comparar o risco de cárie dentária em jovens em situação de vulnerabilidade social, de acordo com diferentes métodos de classificação. Trata-se de um estudo observacional, transversal, quantitativo, realizado com 62 jovens de 15 anos, matriculados em uma instituição educacional e profissionalizantes. Os dados foram coletados por meio de exames clínicos bucais, entrevistas com os jovens e questionários encaminhados aos seus responsáveis. A avaliação do risco de cárie dentária foi realizada de acordo com os protocolos da Área Técnica de Saúde Bucal da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (ATSB) e da American Dental Association (ADA). O CPOD médio foi de 3,39+/-3,04, composto por 41,43% de dentes cariados, 1,90% de dentes perdidos e 56,67% de dentes obturados. A classificação dos jovens, de acordo com o protocolo da ATSB foi: 53,23% risco alto; 32,26% risco moderado; e 14,52% risco baixo, destacando o fator biofilme em 27,42%, e lesão de cárie em 41,93% dos casos. A classificação dos jovens, de acordo com o protocolo da ADA foi: 64,52% risco alto; 30,65% risco moderado; e 4,84% risco baixo, destacando o consumo frequente de alimentos e bebidas açucarados entre as refeições em 46,77%, e presença de ao menos 3 lesões de cárie ou restaurações, nos últimos 36 meses, em 27,42% dos casos. Conclui-se que, em ambos os protocolos, o risco de cárie da maioria dos jovens foi classificado como alto. As diferenças foram provenientes de fatores clínicos, histórico odontológico e aspectos comportamentais abordados em cada protocolo.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

## **ANÁLISE DA REPRESENTATIVIDADE DO CONTEÚDO DE SAÚDE COLETIVA NOS PROCESSOS DE ADMISSÃO DE CIRURGIÕES DENTISTAS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

Freitas MBA, Maciel IME, Souza LB, Garcia ME, Fortes MEM

O Sistema Único de Saúde (SUS) representa um importante empregador do Brasil. São 2.959.427 profissionais empregados, dentre eles, cirurgiões dentistas. Com a criação das Equipes de Saúde Bucal (ESB) no ano de 2000 e sua inserção no Programa Saúde da Família (PSF) em 2001, o número de cirurgiões dentistas que adentraram o serviço público cresceu consideravelmente e hoje são 28 mil equipes de saúde bucal. Objetivou-se analisar a representatividade do conteúdo da disciplina de Saúde Coletiva nos processos de admissão de cirurgiões dentistas na administração pública. Utilizou-se dados secundários e públicos de duas plataformas de concursos públicos (Qconcursos e PCI concursos) para análise das provas no período 2018 a 2023. As questões de conhecimento específico serão analisadas por macrorregiões, o percentual geral de questões de saúde coletiva e a qual área pertence cada questão. Resultados de 2020, foram 69 provas aplicadas no território nacional, sendo 61 concursos públicos e 8 processos seletivos. Do total de 1.439 questões do conhecimento específico, 19,2% são de Saúde Coletiva. Apenas 4,3% das provas analisadas não apresentaram questões pertinentes à Saúde Coletiva. Dos conteúdos abordados nas provas, a temática que trata do SUS mostra-se expressiva, 65%, seguido por atenção Básica (8,6%) e procedimentos preventivos (7,5%). Concluiu-se que a Saúde Coletiva está exponencialmente presente e o conhecimento do SUS é de extrema relevância para aqueles odontólogos que buscam por uma vaga de trabalho em quaisquer esferas da administração pública.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

## **ANÁLISE DE HÁBITOS ALIMENTARES E SAÚDE BUCAL DE MULHERES NO PERÍODO GESTACIONAL**

Luz MRO, Moimaz SAS, Rondon SL, Tamanaha AK, Saliba TA

Durante a gestação ocorrem diversas alterações fisiológicas que são capazes de modificar as necessidades nutricionais, a frequência de ingestão de alimentos, os hábitos de higiene e por conseguinte a saúde bucal. Neste trabalho, objetivou-se realizar uma revisão integrativa da literatura sobre os hábitos alimentares e a condição de saúde bucal de gestantes. Foram consultados artigos nas bases de dados LILACS, BBO, SCIELO e MEDLINE, sem a limitação de idiomas e período de tempo e utilizados os seguintes descritores: “Gestantes”, “Gravidez”, “Embarazo”, “Pregnancy”, “Hábitos Alimentares”, “Hábitos Alimentícios”, “Food Habits”, “Food”, “Saúde bucal”, “Salud Bucal”, “Oral Health” e “Oral Hygiene”; sendo encontrados 834 estudos. Inicialmente foram lidos todos os títulos e selecionados os possíveis trabalhos a serem incluídos e após leitura criteriosa dos resumos, foram selecionados 11 artigos. Alguns estudos apontaram que, durante a gestação, há um aumento no consumo de frutas e verduras, porém a análise dos questionários de registro alimentar permitiu observar que as gestantes apresentavam alta ingestão de carboidratos, principalmente na forma de sacarose, entre as principais refeições, influenciando no desenvolvimento da cárie dentária, principalmente quando associados à baixa frequência de escovação. O questionário mais utilizado para o registro da dieta foi o diário alimentar de 24 horas. Grande parte dos estudos concluíram que as gestantes apresentam mudanças nos hábitos alimentares, influenciando na sua saúde bucal.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

## **ANÁLISE ESPACIAL E EPIDEMIOLÓGICA DA OCORRÊNCIA E ÓBITOS POR COVID 19 NAS DIFERENTES REGIÕES DO MUNICÍPIO DE BAURU – SP**

Parizoto NMSF, Pavani NPG, Santos EA, Slompo L, Bastos RS

O trabalho tem como objetivo expor a dinâmica da evolução espacial da doença na cidade de Bauru considerando o nº de casos e óbitos. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, com as variáveis dependentes: casos confirmados e óbitos, período de março/2020 a julho/2021. Com dados obtidos da plataforma SINAN (Sist de Inform de Agravos de Notif) foram gerados mapas, utilizando de base o mapa do município obtido no site do IBGE, e coordenadas geodésicas de imagem de satélite. A doença iniciou a sua disseminação pelos bairros Jd América, Residencial Jardins do Sul, Jd Estoril e Jd Europa (região sul), seguido dos bairros Parque Paulistano, Conj Hab Pr Arlindo Lopes Viana, VI Souto e Parque Val de Palmas, na sequência houve um rápido avanço da doença com uma grande distribuição geográfica. A região de menor incidência de positividade, foi a região sul e noroeste, os bairros com maior positividade foram Mary Dota (265), Geisel (235) e Pq Jaraguá (215). A maior evolução de óbito, foram nos bairros Geisel (48), Mary Dotta (42), Pq Jaraguá (37), Centro (34), VI Souto e VI Industrial (27), Sta Edwiges (21), VI S João da Boa Vista (19), Pousada Esp. I (18), VI S. João do Ipiranga, José Regino, Edson Francisco Silva, Beija-Flor e Edison Bastos (17). Concluímos que a doença teve seu início nos bairros da zona sul, e rapidamente houve uma disseminação da doença de forma homogênea, no entanto os bairros que tiveram menor positividade foram os mesmos onde se iniciou a contaminação, porém a região norte, noroeste e leste concentraram a maior quantidade de casos positivos e maior concentração de óbitos.





**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

## **ANÁLISE HISTÓRICA DE AUDITORIAS NA SAÚDE BUCAL DO SUS**

Silveira LO, Saliba NA, Moimaz SAS, Saliba TA, Ayach C

A auditoria, na saúde bucal, regula os processos e resultados obtidos através de ações e serviços desenvolvidos no Sistema Único de Saúde, alinhando sua atuação aos parâmetros que garantam um modelo de atenção resolutivo. Objetivou-se analisar as atividades da auditoria no Sistema Único de Saúde no serviço de saúde bucal. Foi realizada análise documental e levantamentos bibliográficos sobre o sistema de auditoria e o papel do auditor no serviço odontológico. Os resultados mostraram que a Norma Operacional Básica do Sistema de Saúde de 1996 iniciou a auditoria de forma regionalizada, porém ela foi regulamentada a partir da Política Nacional de Saúde Bucal, com o Sistema Nacional de Auditoria no SUS. A atuação do auditor odontológico é abrangente no gerenciamento do sistema, e aprimorou a avaliação, supervisão e a orientação no serviço, além de participação social e acesso aos serviços. Foram agregados em suas funções: o planejamento das estratégias através do cadastramento dos profissionais, das unidades de saúde e a programação física orçamentária para análise do cumprimento das pactuações. Conclui-se que o sistema de auditoria tornou-se um instrumento administrativo confiável e importante no planejamento das ações de saúde.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Ensino Superior (CAPES)



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

### **ANQUILOSE DENTÁRIA EM MOLAR DECÍDUO: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Souza CS, Sampaio C, Morais LA, Santana JS, Guisso LP, Cunha RF, Hosida TY

O objetivo do presente trabalho é apresentar um caso clínico de infraoclusão severa em dentes decíduos. Paciente do sexo masculino, 6 anos e 9 meses de idade, residente em Araçatuba e que assiste à clínica de prevenção da Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista-UNESP (câmpus de Araçatuba). Clinicamente apresenta o primeiro molar esquerdo decíduo (74) em infraoclusão com localização abaixo do contato proximal dos dentes adjacentes. Radiograficamente observa-se descontinuidade do ligamento periodontal em algumas áreas da raiz. O diagnóstico final foi anquilose dentária severa do dente 74. O tratamento proposto foi a extração do dente 74 e manutenção do espaço com banda alça. Concluiu-se que o diagnóstico precoce de anquilose em dentes decíduos é importante para decidir o tratamento adequado de acordo com a idade do paciente e classificação da patologia. Caso seja indicada a extração do dente anquilosado em idades onde o permanente ainda não está em período de erupção é necessário colocar um mantedor de espaço e realizar acompanhamento clínico e radiográfico até o dente permanente erupcionar e alcançar o plano de oclusão.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

### Menção Honrosa

#### **ATIVIDADE CLÍNICA ODONTOLÓGICA: POSTURAS ADEQUADAS E QUALIDADE DE VIDA DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA**

Souza CJ, Saliba TA, Moimaz SAS, Saliba NA, Oliveira JMA

O termo ergonomia chegou ao continente europeu em 1950, e com isso, foi criada uma associação para entender a relação entre o trabalho e o trabalhador. O cirurgião-dentista é visto como um profissional vulnerável a lesões ocupacionais ocasionadas muitas vezes pela adoção de esforços e posturas inadequadas durante o exercício de atividades clínicas em ambiente profissional. O objetivo deste trabalho foi investigar o conhecimento dos acadêmicos de odontologia do sexto ano de graduação em relação a postura e doenças ocupacionais. Trata-se de uma pesquisa transversal observacional que foi realizada na Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP. Foram incluídos no estudo todos os 41 alunos regularmente matriculados nos cursos de odontologia do período noturno no ano letivo de 2019 e 2020. Foram realizadas entrevistas com os alunos de odontologia utilizando um instrumento de coleta de dados contendo questões que envolviam as dores relacionadas ao pescoço, região lombar, relação com o desconforto, e estresse. Foram incluídos no estudo, 36 entrevistados que responderam o questionário, e excluídos os 05 alunos que não responderam. 67% relataram sentir dor na região do pescoço e 33% disseram que não. Do total de alunos entrevistados, 50% relatou sentir dor, desconforto ou dormência na região lombar. Dos entrevistados, 42% relataram sentir-se uma pessoa muito nervosa em uma boa parte do tempo. A proporção de alunos que relataram sentir dor, e desconforto físico e psicológico como consequência de práticas ergonômicas inadequadas de trabalho alcançou um número significativo. Adotar práticas ergonômicas de trabalho demonstram ser fundamentais para diminuir os danos a saúde e promover qualidade de vida.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

## **ATUAÇÃO E CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA FRENTE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: REVISÃO DE LITERATURA**

Oliveira VGM, Gonçalves JLM, Amaral MA

A violência contra as mulheres é identificada como toda ação que prejudique o bem-estar das mesmas, afetando a saúde, tanto por lesões físicas como psicológicas, tornando importante o atendimento multiprofissional. O cirurgião-dentista possui extrema importância nesta área, pois as lesões mais frequentes são na região de cabeça e pescoço, ou seja, este é o profissional que tem mais probabilidade de encontrar-se com tais vítimas, mas muitos não sabem como diagnosticar, denunciar e nem tem ciência da notificação compulsória, devido à falta de abordagem na graduação e/ou falta de estudo e discussão sobre o tema, tornando os acadêmicos e profissionais inseguros na identificação e assistência às vítimas de violência. Com isso, é de suma importância que o futuro profissional seja preparado ao longo da graduação, a fim de desenvolver competências e habilidades para identificação de agressões e violências. Objetivou-se com o presente estudo analisar e discutir a atuação e conhecimentos de acadêmicos de Odontologia na identificação e assistência de vítimas de violências, além de compreender o despreparo e a falta de capacitação adequada na identificação de supostas vítimas de agressão, por meio da realização de uma revisão narrativa. Conclui-se que a atuação dos profissionais de saúde frente à violência contra a mulher é fundamental, devendo estar capacitados para agir nos casos de violência para promover a saúde das mulheres, ampliando a discussão acerca da temática e contribuindo com denúncias de supostos casos de violências às autoridades competentes.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL: FISIOTERAPIA E ODONTOLOGIA APLICADAS NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR**

Souza LB, Garcia ME, Freitas MBA, ME Fortes, IME Maciel

As Disfunções Temporomandibulares (DTMs) são consideradas um subgrupo das dores orofaciais, apresenta como sinais e sintomas: dor e desconforto na ATM, ouvidos, músculos da mastigação e cervicais bilateralmente, estalidos, crepitações, amplitude de movimento mandibular limitada, desvios e dificuldade na mastigação. A fisioterapia é empregada no tratamento da DTM, visa à melhora da dor e do processo inflamatório, proporcionando relaxamento, reeducação postural, educação e orientações ao paciente, restabelecendo a função normal da articulação. Diversos recursos fisioterapêuticos são utilizados, incluindo manobras manuais e eletro termo foto terapêuticas. O objetivo deste estudo foi identificar e descrever as condutas fisioterapêuticas utilizadas na recuperação funcional da DTM. Foi realizado um levantamento bibliográfico utilizando as bases de dados Scielo, MedLine e Google Acadêmico. A busca foi realizada entre os anos de 2010 a 2023. Os resultados demonstraram que as intervenções fisioterapêuticas empregadas são eficazes na diminuição da dor e na recuperação das funções normais do paciente. Contudo, os estudos revisados também sugerem a necessidade de investigações adicionais para melhor compreender o efeito de outros programas de fisioterapia e a possibilidade de integração com outras modalidades de tratamento. Portanto, a fisioterapia desempenha papel relevante no tratamento da DTM, proporcionando benefícios aos pacientes.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**AUTOAVALIAÇÃO CRÍTICO-REFLEXIVA EM ATIVIDADES CLÍNICAS NO CURSO DE ODONTOLOGIA**

Volpato FC, Pinotti FE, Tagliaferro EPS, Silva SRC, Rossell FL, Valsecki-Junior A

O objetivo desse estudo foi verificar a capacidade crítico-reflexiva dos estudantes de 3º e 5º ano de Odontologia, a partir de atividades clínicas, no período de 2016 a 2020. A amostra foi composta por 591 estudantes que preencheram uma ficha auto avaliativa ao final de cada clínica. Os dados foram avaliados por estatística descritiva, sendo utilizada a Análise de Conteúdo para identificar as reflexões críticas colaborando para definir os agrupamentos. Para as turmas do 3º ano (2016-2018) (n=225), a média de reflexão crítica foi: G1 (13 ou + reflexões/ano) 20,0%; n=45, G2 (6-12 reflexões/ano) 28,9%; n=65, G3 (1-5 reflexões/ano) 44,9%; n=101. Para as turmas do 5º ano (2016-2018) (n=228) a média foi: G1 (14 ou + reflexões/ano) 24,1%; n=55, G2 (6-13 reflexões/ano) 45,2%; n=103 e G3 (1-5 reflexões/ano) 21,5%; n=49. Para os 3º anos (2019-2020) (n=138) a média foi: G1 (22-28 reflexões/ano) 21,7%; n=30, G2 (14-21 reflexões/ano) 44,2%; n=61, G3 (7-13 reflexões/ano) 24,6%; n= 34 e G4 (1-6 reflexões/ano) 9,4%; n=12. Observou-se que, para os 3º anos (2016 a 2018), a maioria refletiu pouco sobre suas práticas; 80% não refletiram nem 50% do conteúdo clínico. Apenas 24,1% de estudantes dos 5º anos realizaram reflexões críticas em pelo menos 50% das atividades. No grupo de 3º ano (2019-2020) apenas 21,7% ativeram-se a um processo contínuo de reflexões críticas. Conclui-se que o baixo nível de reflexão contínua denota que processos avaliativos na modalidade formativo, requer que as atividades pedagógicas tenham continuidade em consonância com o projeto pedagógico.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**AUTONOMIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE À INDICAÇÃO DE PROFILAXIA PRÉ E PÓS-EXPOSIÇÃO DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA**

Zara ALV, Cruz JAP, Rosa APB

Segundo a portaria do Ministério da Saúde (MS nº 1.625), de 10 de julho de 2007, fica estipulado, de forma legal, que o cirurgião-dentista está apto a prescrever medicamentos. Desta forma, a Portaria PM-DST/AIDS - Nº 364/2020-SMS-G, esclarece que Farmacêuticos e Cirurgiões-Dentistas sejam autorizados diante sua autonomia à prescreverem antirretrovirais para as Profilaxias Pré e Pós-Exposição (PrEP e PEP, mutuamente) ao Vírus da Imunodeficiência Adquirida (HIV). Objetivos: O objetivo do trabalho é esclarecer a pertinência da autonomia, e importância da intervenção precoce à prevenção da contaminação do vírus HIV, por cirurgiões-dentistas. Metodologia: Para este trabalho científico, foram analisados artigos pesquisados nas bases de dados Lilacs, Scielo, e PubMed, com os descritores: HIV, PREP e PEP. E também, documentos relacionados à autodeterminação do cirurgião-dentista e sua relação com a prescrição de PREP e PEP. Conclusão: Conclui-se que, mesmo diante os avanços frente à capacidade do cirurgião-dentista na prevenção da contaminação do vírus HIV, a Classe Odontológica ainda possui conquistas a serem efetivadas, podendo prevenir doenças e contribuir de forma notável para a melhoria da saúde populacional.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**Menção Honrosa**

**AVALIAÇÃO DA NOVA RESOLUÇÃO 752/2022 PARA DENTIFRÍCIOS E COLUTÓRIOS NO CONTEXTO HISTÓRICO DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA**

Gonçalves CS, Moimaz SAS, Saliba TA, Garbin CAS, Garbin AJI, Chiba FY

O propósito desta pesquisa foi analisar o contexto histórico da legislação brasileira relacionado a dentifrícios e colutórios, assim como a facilidade de acesso aos documentos, viabilidade de compreensão dos textos e possíveis lacunas. Trata-se de um estudo documental, descritivo-exploratório retrospectivo, realizado por meio de consulta às leis, portarias, decretos e resoluções disponíveis nas bases de dados do Ministério da Saúde, Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Foram encontradas 4 portarias e 26 resoluções, constatou-se que em 1989, foi criada a primeira regulamentação relacionada a dentifrícios e colutórios no Brasil. Atualmente, encontra-se vigente a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 752/2022 da ANVISA que dispõe sobre a qualidade de produtos de higiene pessoal, cosméticos, perfumes e produtos de uso infantil, bem como sua fiscalização e aplicação. Preconizando que seja respeitada a lista de restrições estabelecidas para uso de fluoretos da RDC 530/2021, enquanto a rotulagem dos produtos deve cumprir a RDC 646/2022, com a obrigatoriedade de descrever as composições em português, mantendo a Nomenclatura Internacional de Ingredientes Cosméticos (INCI) e a Denominação Comum Brasileira (DCB). Conclui-se que a legislação brasileira para dentifrícios e colutórios em vigor, representada pela RDC 752/2022, é de fácil acesso, com avanço progressivo nos textos e normas para rotulagem, com relativa dificuldade para compreensão. Além disso, notou-se que existem lacunas na resolução atual, pois não há especificação sobre a concentração mínima de compostos fluoretados a serem disponibilizados em sua forma solúvel em dentifrícios e colutórios comercializados no país.





**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS EDUCADORES INFANTIS QUANTO À IMPORTÂNCIA DE PROJETOS PEDAGÓGICOS SOBRE O ASSUNTO SAÚDE BUCAL**

Santos AO, Machado BA, Baldo MFJ, Guariente CS, Souza SS, Antoniali C, Garcia WG, Aranega AM

A saúde começa pela boca e educar a criança na escola é preciso. A atividade integradora petiana teve como objetivo apoiar o projeto Sorriso Feliz e a Prefeitura Municipal de Araçatuba junto a ações pedagógicas sobre o assunto saúde bucal em crianças de 0 a 6 anos incompletos. Como Ensino, o grupo foi capacitado sobre como abordar o assunto saúde bucal nas creches e interagir com os educadores. Como extensão, ele auxiliou na informação de educadores sobre o assunto, como poderiam trabalhar com materiais pedagógicos e organizou o evento para a divulgação de vídeos confeccionados por alunos bolsistas. Como pesquisa, o grupo fez visitas a 12 creches, utilizou das reuniões de HTPC e coletou, por meio de formulário do google, dados de 83 educadores a fim de analisar a sua percepção sobre o assunto saúde bucal e suas iniciativas para a realização de projetos pedagógicos. Verificou-se que 98,8% compreendeu a importância da saúde bucal na saúde geral, 69,9% concordou que o sorriso pode interferir na aceitação da criança entre os colegas, 49,4% afirmou que a cárie é uma doença nos dentes, 77,1% relatou que orientaria a criança sobre como ela deveria escovar seus dentes, 42,2% relatou realizar atividades com o tema saúde bucal de forma esporádica. Concluiu-se com as ações que a maioria dos educadores entrevistados se preocupa com a saúde bucal das crianças em suas creches e encontra-se sensibilizada para orientar as suas crianças a escovarem seus dentes, demonstrando interesse em receber mais informações sobre conteúdos pedagógicos na área da saúde bucal.



VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

### Menção Honrosa

#### **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ATENÇÃO ODONTOLÓGICA SOB O OLHAR DA GESTANTE** Fantin RB, Moimaz SAS, Tamanaha AK, Saliba TA, Saliba NA

A consulta odontológica no atendimento pré-natal é de extrema importância para a manutenção da saúde materno-infantil. Sendo assim, é fundamental avaliar a qualidade dos atendimentos prestados, visando melhoria nos serviços oferecidos à comunidade. O objetivo foi analisar a qualidade no atendimento e a satisfação das pacientes atendidas no Programa de Atenção Odontológica à Gestante de Araçatuba, São Paulo. Trata-se de uma pesquisa transversal, retrospectiva, de análise documental em 212 questionários preenchidos por gestantes que concluíram o tratamento odontológico entre os anos de 2018 e 2019. As variáveis analisadas estiveram relacionadas a idade, satisfação e segurança no atendimento recebido, esclarecimento de dúvidas e infraestrutura da clínica. Para o processamento dos dados, utilizou-se o software Epi Info. De acordo com o observado, a idade média foi de 30 anos; 93,9% classificaram como ótimo o atendimento clínico recebido e quase a totalidade (97,2%) sentiu-se segura durante o tratamento. Do total, 88,2% tiveram conhecimento do Programa através de indicação no Ambulatório Médico de Especialidades de Araçatuba (AME); 95,8% tiveram suas dúvidas esclarecidas e julgaram ótima tanto a atenção recebida pelos dentistas (94,8%), como a limpeza da clínica (89,6%). Dentre as pacientes, 87,3% não sentiram medo durante o tratamento; 99,5% aprenderam sobre o que não sabiam e 100% indicariam a outras gestantes. Conclui-se que a atenção à saúde bucal ofertada no Programa de Atenção Odontológica à Gestante foi satisfatória, segundo as pacientes atendidas.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

## **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA ASSOCIADA À SOBRECARGA DE TRABALHO DE CUIDADORES DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

Cardoso AL, Silva-Júnior GO, Picciani BLS

Familiares de pessoas com necessidades especiais experimentam altos níveis de estresse e preocupação durante toda a vida e pode acarretar uma sobrecarga de trabalho de ordem física, psicológica, emocional, social e financeira. Este estudo descritivo com delineamento transversal e abordagem quantitativa objetivou associar a qualidade de vida com a sobrecarga de trabalho dos cuidadores familiares de pacientes com transtornos mentais. A amostra foi constituída por 60 participantes e analisou-se quatro questionários: sociodemográfico, WHOQOL-bref, Escala de Sobrecarga do Cuidador Zarit Burden Interview e Escala da Medida de Independência Funcional, utilizou-se estatística descritiva e a Correlação de Spearman. Evidenciou-se como cuidadoras primárias mães, casadas, meia idade, com ensino médio, do lar, residentes em casas próprias e com renda familiar entre 2 a 5 salários-mínimos. Os indivíduos cuidados apresentaram déficit intelectual e necessidade de apoio para as necessidades diárias, a maioria no transtorno do espectro autista (TEA), do sexo masculino, adolescente, sem limitações físicas e em uso de medicamentos. Os cuidadores apresentaram uma percepção mediana de qualidade de vida. Prevaleceu a sobrecarga moderada e não houve correlação entre carga de trabalho sentida pelos cuidadores com a capacidade funcional do paciente e o desempenho de tarefas diárias de autocuidado. Conclui-se que há sobrecarga moderada sem correlação entre carga de trabalho com a capacidade funcional do paciente e o desempenho de tarefas diárias de autocuidado.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

## **AVALIAÇÃO DAS RESTAURAÇÕES FEITAS UTILIZANDO A TÉCNICA DO TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO (ART)**

Cunha V

O Tratamento Restaurador Atraumático (ART) é uma abordagem odontológica que busca fornecer cuidados de saúde bucal de forma acessível, eficaz e minimamente invasiva. Desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde, esse método é especialmente relevante em unidades de saúde, onde o acesso aos serviços odontológicos muitas vezes, é limitado e a demanda é alta. A técnica baseia-se na remoção mecânica suave do tecido cariado e na aplicação de um material restaurador, como cimento de ionômero de vidro, para restabelecer a função e a estética do dente afetado. Diante desse panorama, o propósito deste trabalho é realizar uma revisão sistemática dos artigos que avaliam as restaurações feitas utilizando a técnica Tratamento Restaurador Atraumático (ART). Para sua elaboração, realizou-se uma busca nas bases de dados Web of Science, Scopus, Cochrane, BVS e PUBMED, período atemporal, literatura nacional e internacional. Além de apresentar boa eficácia, a técnica causa mínima sensibilidade operatória e pós-operatória, preserva mais estruturas sadias durante o preparo cavitário do que as técnicas convencionais e apresenta um alto percentual de aceitação entre os usuários. Isso significa que o ART ganhou ainda mais relevância como uma abordagem adequada para garantir o cuidado bucal.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

### **Menção Honrosa**

#### **AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA, HISTOMORFOMÉTRICA E PERFIL INFLAMATÓRIO, DA ATIVIDADE OSTEOPROMOTORA DE UMA MEMBRANA DE PERICÁRDIO BOVINO NA ROG**

Silva, BSC, Viotto AHA, Delamuda IF, Baggio AMP, Bizelli VF, Bassi APF

O êxito de membranas absorvíveis já é descrito na literatura, mas, sua vulnerabilidade à degradação do colágeno e a estabilidade dimensional reduzida ainda são fatores deliberativos em pesquisas científicas tornando pertinente a busca por materiais capazes de suprir essas limitações. O objetivo deste estudo é avaliar a membrana nacional de pericárdio bovino recentemente inserida no mercado, comparando-a com a membrana de derme porcina Bio-Gide® amplamente utilizada. Foram utilizados 72 ratos Albinus Wistar divididos em três grupos experimentais. O primeiro grupo usou a membrana absorvível de colágeno de pericárdio bovino (Techgraft- Baumer®), o segundo grupo usou a membrana de colágeno porcino (BioGide®- Geistlich - Controle Positivo), e o terceiro grupo atuou como Controle Negativo com coágulo. Os animais foram eutanasiados nos períodos de 07, 15, 30 e 60 dias. Os resultados mostraram que as membranas de pericárdio bovino apresentaram bom comportamento biológico, promovendo a formação de novo tecido ósseo e auxiliando no processo de regeneração óssea guiada, com desempenho semelhante à membrana de derme porcina Bio-Gide® e superior ao grupo controle negativo. Esses achados sugerem que a membrana nacional Techgraft pode ser uma alternativa viável para a membrana de derme porcina Bio-Gide® em processos de regeneração óssea guiada.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**CARACTERÍSTICAS DE MOBILIDADE ASSOCIADAS À VELOCIDADE MARCHA REDUZIDA EM PESSOAS IDOSAS HOSPITALIZADAS**

Santos GA, Zubek LC, Licoviski PT, Spekalski MVS, Oliveira LP, Bordin D

Para a realização da marcha, é necessário que haja um perfeito equilíbrio entre os diversos sistemas, os profissionais da saúde têm o papel de rastrear fatores que levam sua lentificação e desenvolver estratégias de cuidado. Objetivou-se avaliar a prevalência de velocidade de marcha reduzida em pessoas idosas hospitalizadas e fatores de mobilidade associados. Trata-se de um estudo transversal realizado com 662 pessoas idosas hospitalizadas em um hospital de ensino do Paraná (2020-2021). Para a coleta de dados utilizou-se questionário sociodemográfico, de saúde e o Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional (IVCF-20). Considerou-se como variável dependente a velocidade de marcha reduzida (4 metros < 5 segundos), e as independentes a mobilidade. Realizou-se teste qui-quadrado. Verificou-se que 37,61% dos pacientes estavam com a velocidade de marcha reduzida. Pessoas idosas com incapacidade para elevar braços acima dos ombros (37,5%;  $p=0,054$ ), manusear ou segurar pequenos objetos (50,0%;  $p=0,011$ ) e tomar banho sozinho (54,1%,  $p < 0,001$ ), e aqueles que deixaram de usar o celular devido saúde ou condição física (54,8%,  $p < 0,001$ ) apresentaram maior prevalência de velocidade de marcha reduzida. Obteve-se uma alta prevalência de pessoas idosas com velocidade de marcha reduzida, associada a diversos fatores de mobilidade. Cabe aos profissionais da saúde proporcionarem um cuidado integral a esses indivíduos.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**CARACTERÍSTICAS DE SAÚDE RELACIONADAS À LENTIFICAÇÃO DA MARCHA EM PESSOAS IDOSAS HOSPITALIZADAS**

Santos GA, Zubek LC, Oliveira LP, Licoviski PT, Spekalski MVS, Bordin D

A marcha tem interação direta na funcionalidade das pessoas idosas, onde uma vez que reduzida pode levar a quedas, institucionalização e hospitalização. Objetivou-se avaliar a prevalência de lentificação da marcha em pessoas idosas hospitalizadas e fatores de saúde associados. Trata-se de um estudo transversal, quantitativo realizado com 662 pessoas idosas internados em um hospital público e de ensino do Paraná, no interstício 2020-2021. A lentificação da marcha é identificado através de um teste, onde se a pessoa idosa fizer um percurso de 4 metros em linha reta em mais de 5 segundos indica que há lentificação. Realizou-se o teste qui-quadrado. A prevalência de lentificação de marcha foi de 37,61%. A maioria dessas pessoas pertenciam ao sexo masculino (51,8%), tinham entre 60 e 69 anos (49,2%), eram casados ou estavam em união estável (47,9%), aposentados ou pensionistas (69,5%) e tinham de 1 a 4 anos de estudo (16,5%). Esteve associado com a lentificação da marcha à fragilidade ( $p < 0,001$ ), morbidades ( $p = 0,007$ ) e alteração cognição ( $p = 0,003$ ). Conclui-se que encontrou alta prevalência de lentificação de marcha em pessoas idosas hospitalizadas, sendo significativamente mais prevalente em indivíduos frágeis, com doença crônica não transmissível e problemas cognitivos. Deste modo, é importante avaliar e identificar essas alterações nas pessoas idosas para ampliar e melhor intervir nas consequências devido esta alteração.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

## **CINQUENTENÁRIO DA FLUORETAÇÃO DAS ÁGUAS DE ARAÇATUBA-SP: O IMPACTO SOBRE A EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE CÁRIE DENTÁRIA**

Gonçalves CS, Saliba O, Chiba FY, Saliba TA, Moimaz SAS

Objetivou-se realizar a análise dos dados dos teores de flúor nas águas de abastecimento público de Araçatuba-SP e verificar a evolução do índice de cárie dentária a partir da implementação do método. Trata-se de uma pesquisa desenvolvida a partir de dados de estudos epidemiológicos realizados pela área da Saúde Coletiva da FOA-UNESP, e de resultados do Programa de vigilância do teor de flúor das águas de abastecimento público dos municípios da região noroeste do Estado de São Paulo-SP, conduzido no laboratório do Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva (NEPESCO) da FOA-UNESP. A fluoretação das águas em Araçatuba-SP foi implementada em 1972, quando o índice CPOD aos 12 anos, na cidade, era 9,79. Após 5 anos da implementação do método, o índice diminuiu para 7,02, passando para 4,64, após 21 anos, e 1,08, após 47 anos.

Os dados das análises das amostras de água de Araçatuba-SP, realizadas mensalmente, de 2004 a 2020, demonstraram que, do total de 2938 amostras, 73,32% possuíam teor de flúor que oferecia o máximo benefício para prevenção da cárie dentária e mínimo risco de produzir fluorose dentária (0,55 a 0,84 mgF/L). Em 2004, a proporção de amostras com teores de flúor entre 0,55 a 0,84 mgF/L foi de 66,67%, aumentando para 77,55%, em 2009, passando para 93,33%, em 2014, e atingindo 94,44%, em 2020. Conclui-se que, ao longo de 50 anos, a fluoretação das águas no município de Araçatuba-SP vem sendo realizada de acordo com as recomendações científicas, obtendo grande êxito no controle e prevenção da cárie dentária.





**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**COMPARAÇÃO DA CLARA DE OVO PASTEURIZADA COM SUA FORMA IN NATURA COMO MEIO DE CONSERVAÇÃO PARA DENTES AVULSIONADOS**

Abreu Costa L, Figueiredo LR, Guiati IZ, Ganzaroli VF, Freire JOA, Ferreira MF, Ervolino E, Sonoda CK

O objetivo deste estudo foi analisar se a clara de ovo pasteurizada possui o mesmo potencial de conservação que sua forma natural. 40 ratos foram divididos em 4 grupos experimentais. Após a extração do incisivo central superior direito, os dentes do grupo IM foram reimplantados após 5 minutos (controle positivo); no grupo CP, os dentes foram imersos em 40 mL de clara de ovo pasteurizada; no grupo CO, os dentes foram imersos em 40 mL de clara de ovo in natura; no grupo SE, os dentes foram mantidos em meio seco (controle negativo). Com exceção do grupo IM, os demais dentes foram mantidos em seus respectivos meios por 60 minutos em temperatura ambiente para serem então reimplantados em seus respectivos alvéolos. Os animais receberam antibiótico e analgésico, em dose única. Na análise histológica consideraram-se a inflamação e localização da inserção epitelial e do ligamento periodontal, a ocorrência de reabsorção inflamatória e ou por substituição, áreas reparadas por ligamento periodontal e anquilose. Os dados foram submetidos à análise estatística a um nível de significância de 5%. A intensidade da inflamação aguda no tecido conjuntivo da inserção epitelial foi maior no grupo SE em relação ao grupo IM. SE foi o mais comprometido em relação à reabsorção total, reabsorção inflamatória e reabsorção por substituição. SE apresentou a menor extensão de ligamento periodontal que os demais grupos. Para o ligamento periodontal reinserido, o grupo SE apresentou menor extensão do que os grupos IM e CP. A clara de ovo pasteurizada apresentou resultados semelhantes à sua forma in natura.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

## **COMPLICAÇÕES E AÇÕES DE CONTROLE E PREVENÇÃO DO DIABETES NA POPULAÇÃO ADULTA BRASILEIRA**

Silva SN, Saliba TA, Moimaz SAS, Chiba FY

O objetivo neste estudo foi realizar a análise documental de dados sobre as complicações e as ações de controle e prevenção do diabetes em adultos brasileiros. Trata-se de uma pesquisa realizada com dados da Pesquisa Nacional de Saúde de 2013 e 2019, disponíveis no sistema do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Ao comparar os achados das pesquisas, observou-se que houve aumento na proporção de pessoas que referiram diagnóstico médico de diabetes em 26 Estados do país (variação: 3,3-9,3%); e redução na proporção de pessoas que nunca avaliaram a glicemia em todos os Estados (variação: 3,6-25,9%). Em 14 Estados verificou-se aumento na proporção de pessoas que foram internadas por causa da diabetes ou alguma complicação da doença (variação: 4,7-31,4%), enquanto a proporção de pessoas que possuíam grau intenso ou muito intenso de limitações nas atividades habituais devido à doença e suas complicações diminuiu em 18 Estados (variação: 2,4-20,5%). A proporção de pessoas que realizou exame de vista, há menos de 1 ano, diminuiu em 12 Estados (variação: 16,0-48,1%) enquanto, a proporção de indivíduos que tiveram seus pés examinados, há menos de 1 ano, aumentou em 20 Estados (variação: 14,5-46,0%). O número de pessoas portadores de diabetes vem aumentando no país, assim como a proporção de pacientes internados por causa da doença, destacando a necessidade de políticas e ações de controle e prevenção da doença e seus agravos.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**Menção Honrosa**

**COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE NA PESSOA IDOSA HOSPITALIZADA**

Abreu AE, Oliveira LP, Oliveira BC, Oliveira JVC, Bordin D

A hospitalização configura-se como preditor à saúde da pessoa idosa propiciando processos de agudização do quadro clínico contribuindo no desenvolvimento de patologias e do comprometimento cognitivo leve (CCL). Objetivou-se investigar a prevalência do CCL em pessoas idosas hospitalizadas e características de saúde associadas. Trata-se de estudo transversal, realizado com 286 pessoas idosas hospitalizadas no setor de clínicas de um hospital universitário do Paraná (2020-2021). Angariou-se os à beira leito, aplicando-se Miniexame do Estado Mental e questionário de saúde. Para análise, realizou-se o teste qui-quadrado e razão de prevalência (RP). Dos avaliados, 60,8% apresentaram CCL. Verificou-se que a prevalência do CCL foi significativamente maior entre aqueles com acreditavam que situação não possuía solução (81,3%) em detrimento aos que não dispunham deste sentimento (29,7%) (RP=2,74;  $p<0,001$ ). De forma semelhante, a prevalência de CCL nos indivíduos com autopercepção em saúde negativa é 2,38 vezes a prevalência dos com autopercepção positiva ( $p<0,05$ ). Constatou-se alta prevalência do Comprometimento Cognitivo Leve em pessoas idosas hospitalizadas com maior prevalência em sujeitos com alteração de humor e autopercepção em saúde negativa. A hospitalização promove uma ambientação sugestiva ao declínio cognitivo, demonstrando necessidade de sua identificação para desenvolvimento de terapêuticas e preventivas que limitem o impacto da internação sobre a saúde da pessoa idosa.

Apoio: Fundação Araucária



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**CONDIÇÃO PERIODONTAL DE PACIENTES DEPENDENTES QUÍMICOS INSTITUCIONALIZADOS**  
Borges SM, Garbin CAS, Garbin AJI, Batista JÁ, Wakayama B, Chiba FY

O objetivo neste estudo foi avaliar a condição periodontal de pacientes dependentes químicos institucionalizados. Trata-se de um estudo observacional, transversal, com abordagem quantitativa, o qual foi conduzido em 60 pacientes dependentes químicos institucionalizados, residentes em um centro de tratamento, localizado em um município de médio porte na região noroeste do Estado de São Paulo. Exames clínicos bucais foram realizados para analisar a condição periodontal, por meio do Índice Periodontal Comunitário (CPI). Observou-se que, do total de 360 sextantes bucais examinados, 59 (16,39%) estavam hígidos, 69 (19,17%) exibiram sangramento à sondagem, 75 (20,83%) possuíam cálculo dentário, 79 (21,94%) apresentavam bolsa periodontal, e 78 (21,67%) foram excluídos por terem menos de dois dentes funcionais presentes. A média, por paciente, de sextantes hígidos foi de 0,98 (desvio-padrão=1,83); de sextantes com sangramento à sondagem foi de 1,15 (desvio-padrão=1,64); de sextantes com cálculo dentário foi de 1,25 (desvio-padrão=1,78); de sextantes com cálculo dentário cálculo dentário foi de 1,32 (desvio-padrão=1,71); e de sextantes excluídos foi de 1,28 (desvio-padrão=1,91). Conclui-se que os pacientes dependentes químicos institucionalizados apresentaram severos prejuízos na condição periodontal, destacando a pequena proporção de sextantes hígidos e a maioria dos sextantes com bolsa periodontal ou excluídos devido ao reduzido número de dentes funcionais presentes.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**CUIDADOR FORMAL DE IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA ACERCA DA PROFISSÃO NO BRASIL**

Morais NCS, Moimaz SAS

Os avanços na área da saúde possibilitam que as pessoas vivam por mais tempo mesmo possuindo alguma incapacidade. Diante disso, a presença do cuidador formal de idosos tornou-se mais frequente nos lares. Objetivou-se verificar o histórico, aspectos legais, funções e dificuldades enfrentadas pelo cuidador de idosos no exercício da profissão. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, na qual foram consultadas as bases de dados MedLine, Scielo, Lilacs, Web of Science, BDNF e Ministério da Saúde, utilizando como palavras-chaves “cuidador de idosos”, “prática profissional” e “envelhecimento”. Os critérios de inclusão foram artigos com texto completo disponível, publicados em língua portuguesa, inglesa e espanhola, sendo selecionados 17 artigos. A profissão de cuidador é amparada pela Lei Complementar N° 150/15 (lei dos trabalhadores domésticos, [CBO] 5162-10) e identificou-se predominância do sexo feminino no cargo, falta de regulamentação própria e falta de clareza acerca das funções atribuídas, gerando muitas vezes sobrecarga e danos à saúde mental do trabalhador. Conclui-se que há necessidade de amparo legal e regulamentação específicos da profissão no Brasil, correta qualificação profissional e esclarecimento das devidas atribuições, levando a qualidade de vida não somente do idoso assistido, como também do cuidador.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**DIABETES NA POPULAÇÃO ADULTA BRASILEIRA: ESTUDO DA PREVALÊNCIA DA DOENÇA E DO ACESSO À ASSISTÊNCIA MÉDICA E FARMACÊUTICA**

Toro JF, Saliba TA, Moimaz SAS, Chiba FY

Objetivou-se realizar a análise documental de dados sobre prevalência do diabetes e do acesso à assistência médica e farmacêutica em adultos brasileiros. Trata-se de uma pesquisa realizada com dados da Pesquisa Nacional de Saúde de 2013 e 2019, disponíveis no sistema do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. No período entre as pesquisas, houve aumento na proporção de pessoas que referiram diagnóstico médico de diabetes em 26 Estados do país (variação: 3,3-9,3%). Elevou-se a proporção de pessoas que utilizaram medicamentos para controle da doença em todos os Estados (variação: 48,1-93,7%), entretanto, em apenas 5 Estados verificou-se aumento na proporção que obteve medicamento pelo programa Farmácia Popular (variação: 13,9-69,7%). Houve aumento na proporção de pessoas que receberam assistência médica para diabetes no último ano em 22 Estados (variação: 53,2-87,3%); e redução na proporção de pessoas que realizaram a última consulta em Unidade Básica de Saúde em 12 Estados (variação: 29,4-68,8%). Houve redução na proporção de pessoas que conseguiu realizar todos os exames complementares solicitados em 17 Estados (variação: 75,4-100,0%), enquanto a proporção de pessoas que conseguiu realizar consultas com médico especialista diminuiu em 18 Estados (variação: 53,9-100,0%). A prevalência do diabetes vem aumentando em todas as regiões do país, evidenciando a necessidade de políticas e ações de prevenção, assistência médica e farmacêutica, visando reduzir os agravos da doença.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

## **EDENTULISMO E FRAGILIDADE EM PESSOAS IDOSAS DOMICILIADAS: UM ESTUDO TRANSVERSAL**

Melo RB, Bastos RS, Souza TM, Barbosa LC

**Objetivo:** Investigar a associação entre fragilidade e edentulismo em pessoas idosas domiciliadas e determinar os fatores individuais, sociodemográficos e clínicos associados. **Métodos:** Participaram deste estudo 333 pessoas idosas com 65 anos ou mais; eles responderam ao instrumento Edmonton Frail Scale Instrument (EFS). Também foram coletados dados sobre fatores socioeconômicos, saúde bucal e uso e necessidade de próteses dentárias. Aqueles com dificuldades cognitivas foram excluídos. Foram realizadas regressões logísticas multivariadas por meio dos métodos stepwise e backward que testaram a relação da perda dentária e covariáveis com os resultados da EFS. Variáveis com  $p < 0,20$  nas análises não ajustadas foram incluídas na regressão logística ajustada. **Resultados:** A prevalência de fragilidade moderada a grave foi de 12,3%. O edentulismo foi relacionado à fragilidade (OR 3,45; IC 95%: 1,45 – 8,25;  $p = 0,01$ ), idade (OR 2,19; IC 95%: 1,07 – 4,46;  $p = 0,03$ ), sexo feminino (OR 2,75; IC 95%: 1,23 – 6,15;  $p = 0,01$ ), necessidade de prótese dentária inferior (OR 3,19; IC 95%: 1,27 – 8,05;  $p = 0,01$ ) e percepção de dor de dente (OR 2,74; IC 95%: 1,15 – 6,15;  $p = 0,02$ ). **Conclusões:** A fragilidade foi associada ao edentulismo, idade, sexo feminino, necessidade de prótese dentária inferior e percepção de dor de dente. Essas condições bucais são altamente prevalentes entre os idosos e podem ser prevenidas por políticas públicas e ações multiprofissionais. Os exames bucais devem ser considerados nas avaliações de pacientes pré-frágeis e frágeis, pois os indicadores de saúde bucal foram associados a fragilidade da pessoa idosa.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL: CONHECIMENTO, CONSCIÊNCIA E ADOÇÃO DE HÁBITOS SUSTENTÁVEIS POR ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA**

Chiba EK, Garbin AJI, Garbin CAS, Chiba FY, Moimaz SAS, Saliba TA

Objetivou-se avaliar o conhecimento, atitudes e adoção de hábitos bucais sustentáveis em alunos de Odontologia. Aplicou-se um instrumento em 77 alunos, investigando as variáveis: idade, sexo, conhecimento sobre os materiais de higiene bucal convencionais e sustentáveis, decomposição, descarte e reciclagem, experiência e indicação de uso de produtos sustentáveis. Do total, 75,32% era do sexo feminino, e tinha idade média de 21,58 anos. Quanto aos materiais dos produtos convencionais, 11,69% sabiam do tubo de dentífrico, 11,69% do fio dental e 35,06% das cerdas da escova dental. Dos itens sustentáveis, 57,14% tinham conhecimento da escova dental ecológica, 33,77% do dentífrico, 5,19% do fio dental e 9,09% do enxaguante natural. Cerca de 6% experimentaram os itens sustentáveis e relataram nenhuma diferença em comparação aos convencionais, mas pouco acessíveis. A maioria tem percepção do tempo de decomposição dos itens convencionais; 36,36% separa os materiais para coleta seletiva e 23,38% descarta em lixo reciclável; 85,71% indicaria os produtos sustentáveis; e 97,40% relataram que nunca receberam orientação profissional sobre o uso de itens de higiene bucal sustentáveis. As redes sociais foi o meio mais citado para acesso sobre os produtos sustentáveis.

Conclui-se que o conhecimento, atitudes e hábitos dos alunos sobre o uso de itens de higiene bucal sustentáveis são escassos. A Educação Ambiental em Odontologia é importante para formar potenciais colaboradores para gerar consciência ecológica na população e melhoria do meio ambiente.





VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

### Menção Honrosa

#### EFEITO DO SAL FLUORETADO NA INCIDÊNCIA DE CÁRIE E FLUOROSE DENTÁRIA: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Silva IF, Báez-Quintero LC, Capalbo LC, Sakuma RH, Magno MB, Delbem ACB, Monteiro DR, Pessan JP

Investigou-se o impacto do uso do sal fluoretado (SF) na prevalência de cárie dentária e fluorose dentária. Foram realizadas buscas em bases de dados científicas Medline/PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane, Embase, Lilacs/BBO, ProQuest, além de Open Gray e Clinical Trials, utilizando critérios específicos de seleção (acróstico PICOS/PECOS). A qualidade metodológica e o risco de viés dos estudos foram avaliados por meio das ferramentas Newcastle-Ottawa Scale modificada, RoB-2 e ROBINS-1. Foram incluídos 20 estudos observacionais e 2 ensaios clínicos randomizados, sendo 15 destes utilizados para a realização de 6 meta-análises diferentes. Os resultados demonstraram que o uso do SF como medida preventiva comunitária estava associado a uma menor chance de desenvolvimento de cárie em comparação a indivíduos não expostos a medidas comunitárias (controle negativo) (OR 0,41 [0,30; 0,57]  $p < 0,00001$ ). Ao se comparar SF com água fluoretada (AF), o efeito não foi significativamente diferente (OR 1,12 [0,97; 1,29],  $p = 0,11$ ). Quanto à fluorose dentária, observou-se um padrão inverso, uma vez que o consumo de SF aumentou o risco de fluorose em comparação com o controle negativo (OR 1,57 [1,26; 1,91],  $p < 0,0001$ ), mas não em comparação com a AF (OR 0,76 [0,46; 1,27],  $p = 0,30$ ). Ressalta-se que a qualidade da evidência disponível foi considerada baixa (GRADE). No entanto, sugere-se que o uso de SF tem eficácia semelhante ao uso de AF no controle da cárie dentária sem aumentar o risco de fluorose quando comparado ao uso de AF.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**ENTENDIMENTO SOBRE AS CONDUTAS E MANEJO FRENTE AO ACIDENTE COM MATERIAL BIOLÓGICO**

Oliveira JP, Furtado BA, Saliba TA, Garbin CAS, Garbin AJÍ, Martins RJ

O acidente com material biológico precisa ser tratado como um caso de urgência médica, devido o tempo de início das medidas profiláticas ser um fator primordial para a ocorrência ou não de infecções. Baseado nisso, o objetivo do trabalho foi analisar o conhecimento das condutas e manejo frente ao acidente com material biológico dos cirurgiões dentistas, auxiliares e técnicos em saúde bucal do serviço público odontológico do município de Paranaíba-MS. Aplicou-se um questionário com perguntas abertas e fechadas sobre o tema. Participaram da pesquisa 24 profissionais, sendo na maioria cirurgiões dentistas (50%), do sexo masculino (54,2%) e na faixa etária de 37-46 anos (41,7%). 18 (75%) afirmaram não saber o que eram Precauções Padrão (PP), nenhum pesquisado recebeu treinamento em PP e 14 (58,3%) reencapavam agulhas muitas vezes utilizando uma das mãos. 5 (20,8%) dos pesquisados disseram ter sofrido algum tipo de acidente com material contaminado ou sangue. 24 (100%) não sabiam o prazo máximo, quando indicada, para início da quimioprofilaxia anti-HIV, 20 (83,3%) a sua duração e 18 (75%) a eficácia. Existe uma deficiência muito grande no conhecimento das condutas e manejo frente ao acidente com material biológico pelos profissionais de saúde bucal do serviço público municipal. Estratégias deverão ser desenvolvidas para minimizar ao máximo a ocorrência de infortúnios profissionais.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

## **EPIDEMIOLOGIA DA CÁRIE DENTÁRIA EM ADOLESCENTES E ADULTOS DA PROVÍNCIA DE BENGUELA, ANGOLA**

Songa MAS, Saliba TA, Saliba NA, Chiba FY, Moimaz SAS

O objetivo neste estudo foi analisar o perfil epidemiológico de cárie dentária em adolescentes e adultos de uma província de Benguela, Angola, em 2023. Trata-se de um estudo observacional, analítico, transversal, realizado em 566 indivíduos, sendo 246 de 12 a 18 anos; 128 de 19 a 24 anos; e 192 de 25 a 40 anos. Os dados foram coletados por meio de entrevistas e de exames clínicos bucais domiciliares. A comparação dos índices CPOD entre as faixas etárias foi realizada por meio do teste de Kruskal-Wallis, seguido pelo pós-teste de Dunn para múltiplas comparações. Na faixa etária dos 12 a 18 anos, 39,02% dos indivíduos eram livres de cárie, e o CPOD médio foi de 2,46+3,46, composto por 98,35% de dentes cariados; 1,16% de dentes perdidos; 0,50% de dentes restaurados, sem cárie. Na faixa etária dos 19 a 24 anos, 23,44% dos indivíduos eram livres de cárie, e o CPOD médio foi de 4,25+4,55, composto por 91,54% de dentes cariados; 8,46% de dentes perdidos; e 0% de dentes restaurados, sem cárie. Na faixa etária dos 25 a 40 anos, 11,98% dos indivíduos eram livres de cárie, e o CPOD médio foi de 6,28+5,64, composto por 87,14% dentes cariados; 9,21% dentes perdidos; 3,65% dentes restaurados, sem cárie. Houve diferença estatisticamente significativa ( $p < 0,05$ ) no índice CPOD entre todas as faixas etárias, notando-se aumento no índice de acordo com a idade. Conclui-se que o índice de cárie dentária na população estudada foi baixo, entretanto, nota-se grande deficiência em relação ao acesso aos serviços odontológicos em todas as faixas etárias analisadas.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

## **ESCUTA SAÚDE: UM APLICATIVO MÓVEL, COMO MÉTODO DE PREVENÇÃO NAS PRÁTICAS ODONTOLÓGICAS**

Peña MET, Moimaz SAS, Garbin AJI, Peña AAT, Saliba TA

O uso de tecnologias digitais para fins educacionais amplia novas dimensões e possibilidades profissionais na atualidade, vincular um aplicativo na prevenção de ruídos em odontologia favorece a equipe de saúde. Com o objetivo de medir, armazenar e registrar os ruídos durante tratamentos odontológicos, realizados com peças de mão de alta e baixa rotação, foi projetado e desenvolvido um aplicativo para telefone celular. Foram realizadas medições de ruídos durante aulas práticas, na disciplina de dentística restauradora, com alunos do 3º e 4º anos. Uma calibração do decibelímetro, aparelho para medir ruídos, permitiu estabelecer o intervalo de medidas. O aplicativo foi desenvolvido na plataforma Android. Os resultados das medições mostraram ruídos elevados com as peças de baixa rotação, com médias de 72,80dB ;71,60 dB e 70,26dB, a distâncias de 5cm,15cm e 50 cm do ouvido do operador. Com canetas de alta rotação as médias foram de 77,31 dB; 75,30dB e 73,52 dB, respectivamente. Obtidas as médias o aplicativo Escuta Saúde foi elaborado, para captar os níveis de ruído quando ativado pelo usuário. Este dispositivo armazena os registros e produz gráficos em celulares Android, permitindo que o profissional fizesse o controle personalizado da exposição ao ruído. O Escuta Saúde constitui um método de prevenção e controle para os alunos e profissionais que ficam expostos aos ruídos, durante as práticas odontológicas, evitando o surgimento de distúrbios auditivos que, a longo prazo, podem levar a doenças ocupacionais, muitas vezes irreversíveis.  
Palavras-chave: aplicativos móveis, estudantes, saúde ocupacional.

Apoio financeiro: CAPES



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**ESTIMATIVA DE SEXO POR MEIO DO OSSO ÚMERO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Fernandes EAPG\*, Saliba TA, Garbin CAS, Moimaz SAS, Chiba FY, Schmidt CM

A estimativa do sexo é o primeiro passo para a identificação em ossadas humanas. Geralmente, essa análise é realizada em ossos que são classicamente mais dimórficos, como o crânio e o púbis. No entanto, nem sempre esses ossos estão disponíveis ou em condições de serem analisados. Estudos demonstram que os ossos longos do esqueleto, incluindo o úmero, geralmente são bem preservados em casos forenses devido à sua resistência, o que garante que permaneçam intactos mesmo em condições adversas. Portanto, o úmero se torna uma boa alternativa para a estimativa sexual, mesmo quando está fragmentado. O objetivo deste estudo foi identificar na literatura as técnicas mais utilizadas para estimar o sexo usando o osso úmero e avaliar sua eficácia. Foi Realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Portal Regional BVS, SCIELO, MEDLINE, Web Of Science e PubMed, incluindo artigos publicados entre 2016 e 2021 nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram encontrados 235 artigos e selecionamos 25 que atendiam aos critérios de inclusão. Após a leitura dos artigos, foi elaborada uma tabela sinóptica para análise dos estudos selecionados, que analisou o objetivo de cada estudo, tamanho amostral, a técnica de mensuração empregada e os principais resultados. Diferentes técnicas foram empregadas para estimar o sexo no osso úmero, incluindo mensurações diretas, mensurações indiretas por meio de fotografias, scanner de tomografia e fluorescência de raios-X, além de métodos não métricos que observam características ósseas a olho nu ou com o auxílio de uma lupa. Concluimos que o úmero se apresenta como uma alternativa viável para estimar o sexo em análises forenses, utilizando tanto mensurações diretas quanto indiretas. No entanto, os métodos não métricos não se mostraram tão precisos.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**ESTRATÉGIAS DE GESTÃO EM ODONTOLOGIA ATRAVÉS DE PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA  
EM LAGOA FORMOSA - MG: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Araújo DA, Martins VM, Teixeira SC, Moimaz SAS, Barbieri AA

As estratégias de gestão em odontologia referem-se às abordagens e métodos utilizados para promover a saúde bucal da população em âmbito público. A parceria firmada entre o SESC (Serviço Social do Comércio), FECOMÉRCIO (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Minas Gerais) e alguns municípios, no qual há uma demanda reprimida de atendimento odontológico básico, pode trazer benefícios para a população. O objetivo deste trabalho é relatar sobre uma parceria entre SESC, FECOMÉRCIO e Prefeitura Municipal de Lagoa Formosa - MG, visando reduzir a fila de espera por atendimento odontológico básico e especializado. Desde o início da atual gestão municipal, foi observado que a demanda por atendimento odontológico era alta na região. Muitos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) enfrentavam dificuldades de acesso a consultas, tratamentos preventivos e curativos. Através dessa parceria, profissionais de odontologia do SESC foram disponibilizados para atender a população do município de Lagoa Formosa. Com o apoio da FECOMÉRCIO, foram mobilizados recursos, equipamentos e materiais odontológicos necessários para o funcionamento adequado da prestação de serviço. Ao longo do tempo em que a carreta social esteve presente no município, foram observadas mudanças significativas na vida das pessoas. Essa parceria entre os setores evidenciam a importância de unir esforços em prol de um objetivo comum, sendo um exemplo concreto de como a gestão e a parceria público privada podem fazer a diferença ao superarem demandas reprimidas de atendimento odontológico.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**EXODONTIAS REALIZADAS NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS II DO  
MUNICÍPIO DE SANTA FÉ DO SUL/SP NO PERÍODO DE 16 MESES**

Garcia ME, Freitas MBA, Souza LB, Maciel IME, ME Fortes

Santa Fé do Sul é um município localizado no extremo noroeste paulista e possui População de 34.794 pessoas (IBGE 2022). Existem dez Unidades de Saúde, das quais, 5 contam com atendimento odontológico, para a atenção básica. O Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) foi criado a partir da introdução da Política Nacional de Saúde Bucal - Brasil Sorridente. O Ministério da Saúde (MS) caracterizou as Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal com ações de promoção, proteção e recuperação de saúde. Nesta política, conjeturou-se a criação do CEO em 2004. Os CEOs são serviços de atenção secundária, devendo constituir unidades de referência para a Atenção Básica, incluídos no processo de planejamento loco-regional, que ofertam especialidades de periodontia, endodontia, atendimento a pacientes com necessidades especiais, diagnóstico bucal e cirurgia oral menor. O objetivo do presente trabalho é realizar uma pesquisa quantitativa dos números de atendimentos em cirurgia oral menor realizados no CEO II do município de Santa Fé do Sul – SP, no período de março de 2022 a julho de 2023, buscados nos dados abertos encontrados no site do Ministério da Saúde. A avaliação consistiu na análise da produção média mensal de cirurgias realizadas, de acordo com o relatório de atendimentos por profissional, em função de desempenho a cada mês. Conclui-se que no período de 16 meses, foram realizadas 1.320 exodontias, realizadas pela única profissional que é responsável pelas cirurgias no CEO II de Santa Fé do Sul.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

## **EXPEDIÇÃO DE EQUIPE DE SAÚDE BUCAL PARA ALDEIA GUARANI RIO SILVEIRA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Garrido BDTM, Bastos JRM, Pistelli GC, Barbosa LC, Bastos RS

O monitoramento da condição bucal da população brasileira é bem estabelecido pelos levantamentos nacionais, entretanto tais dados da condição bucal dos povos indígenas não são tão precisos. Com isso, o projeto “FOB USP Saúde sem limites: povos originários” visou realizar atendimento clínico odontológico com caráter preventivo e educativo à população Tupi-Guarani e avaliar as condições de saúde bucal da população da Aldeia Guarani do Rio Silveira, para subsidiar o planejamento e a avaliação das ações e serviços para esse público-alvo. O projeto foi executado durante 4 dias na aldeia Rio Silveiras onde predomina a etnia Guarani, 35 pessoas passaram pelo atendimento clínico e coleta de dados epidemiológicos e cerca de 250 participaram das atividades de promoção de saúde bucal e educação em saúde. A equipe utilizou a Unidade Móvel de Saúde da USP para as atividades e coletou dados usando o software EPIInfo. Os resultados preliminares revelaram uma baixa taxa de indivíduos livres de cárie, altos índices de dentes cariados, perdidos e restaurados, além de uma ocorrência precoce de perda dentária. Os dados epidemiológicos coletados demonstraram a necessidade urgente de estratégias educacionais e preventivas em saúde bucal. Portanto, os resultados obtidos reforçam a necessidade contínua de pesquisas e ações voltadas para a saúde bucal dos povos indígenas, visando reduzir as desigualdades e promover o bem-estar dessas comunidades.





**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE DA COLÔMBIA  
EM ATIVIDADES DE SAÚDE BUCAL COLETIVA DE UMA LIGA ACADÊMICA**

Cuéllar-Mancilla JOF, Contreras-González KA, Carrillo-Vargas DK, Vélez-Solorzano DC

Os estudantes de odontologia geralmente limitam-se às atividades acadêmicas regulares que realizam durante os 5 anos de estudos, na maioria das universidades. No entanto, as atividades extracurriculares sociais e de pesquisa, complementam sua formação, expandindo suas perspectivas profissionais para além do clínico ou da saúde pública. A Bebê Clínica OdontoUAN-V torna-se uma ideia de experiência com o atendimento de crianças com HIV realizada pelos estudantes do programa de odontologia da Universidade Antonio Nariño campus Villavicencio (2013-2015). Nasceu do atendimento preventivo dos filhos (6-36 meses de idade) dos alunos de graduação do programa no campus (2019). Atualmente a turma é de 25 alunos e participam das jornadas de desenvolvimento integral com o exército nacional no departamento do Meta (Colômbia), em municípios e povoados que foram afetados pela violência do conflito armado. Nos últimos 3 anos, foram realizadas um total de 22 jornadas, com atividades de promoção da saúde bucal, aplicação tópica de fluoreto, selantes e remoção de cáries (técnica ART e CIV tipo II) em 973 crianças, população especial e idosos. Os resultados, além das ações de promoção e prevenção, é a formação de líderes em saúde bucal, que realizaram pesquisas e ações sociais comunitárias em saúde, melhorando suas capacidades de decisão, ação e conhecimento no atendimento à saúde bucal por meio do conceito de saúde coletiva e da participação na Liga acadêmica.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**Menção Honrosa**

**FLUORETAÇÃO DAS ÁGUAS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO SOB A ÓTICA DOS GESTORES DOS SISTEMAS E COORDENADORES DE SAÚDE BUCAL DA AMAZÔNIA MARANHENSE**

Dos Santos PHB, Moimaz SAS, Saliba TA, Saliba O

Objetivou-se nesta pesquisa conhecer os sistemas de abastecimento público de água na região da Amazônia maranhense, a existência da fluoretação e vigilância dos teores e o grau de conhecimento dos coordenadores de saúde bucal (CSB) sobre o tema. Um questionário semiestruturado foi aplicado aos CSB ou coordenador da atenção básica e aos gerentes dos sistemas de abastecimento dos 23 municípios da Macrorregião de Saúde IV, aprovado pelo comitê de ética com o número CAAE: 63660122.8.0000.5420. Foram feitas observações in loco e coletadas informações com auxílio do google forms. Apenas 38% da população tinha acesso à água encanada, em 100% dos municípios a fonte de captação de água é subterrânea de poços profundos; não há adição de flúor, nem mesmo registro de vigilância dos teores presentes naturalmente nessas águas. A ausência de mapa da rede de distribuição foi relatada por 95% dos gerentes do SAAE. Apenas 35% dos CSB responderam corretamente sobre a obrigatoriedade da fluoretação no Brasil; 78% afirmaram desconhecer a legislação sobre o uso do flúor, contudo, 87% disseram ser favoráveis a fluoretação. Apenas 26% disseram ter tido acesso a algum relatório público sobre qualidade da água, creditando a responsabilidade pela vigilância ao próprio sistema de abastecimento (56%). Embora a fluoretação seja uma das principais dimensões da Política Nacional de Saúde Bucal, a região da Amazônia maranhense apresenta problemas de abastecimento de água e ainda não tem o método implantado. Ficou demonstrada falta de conhecimento dos coordenadores sobre a fluoretação.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

### **GENGIVITE ESPONGIÓTICA JUVENIL: RELATO DE CASO**

Oliveira VP, Carvalho MM, Cardoso DM, Fernandes RF, Valente VB, Bernabé DG, Hosida TY, Takamiya AS

O objetivo deste trabalho é relatar um caso de uma paciente diagnosticada com gengivite espongiosa juvenil (GEJ). Paciente do sexo feminino, 9 anos, sem comorbidades, com histórico de hábito de mordiscamento de tampa de caneta, foi encaminhada por médica dermatologista para o Centro de Oncologia Bucal – COB/UNESP para avaliação de lesão em gengiva anterior superior. Foi realizado exame físico intra bucal, em que notou-se a presença de lesão de mancha vermelha, que se estendia pela região da gengiva marginal vestibular dos incisivos centrais superiores, medindo aproximadamente 6mm. A lesão apresentava limites e contornos bem definidos, com sintomatologia dolorosa ao toque, e segundo relato da paciente o tempo de progressão da lesão era de aproximadamente 6 meses, tendo sido notada após a erupção dos incisivos centrais superiores. Foi solicitado exame radiográfico panorâmico que não apresentou alterações. A paciente foi submetida a protocolo de controle de biofilme com profilaxia utilizando pasta profilática, não demonstrando regressão da lesão. Foi então realizada então biópsia incisiva com auxílio de punch e a conclusão do diagnóstico de gengivite espongiosa. O aspecto clínico da lesão foi significativo para a realização do diagnóstico. Pode-se concluir que a incidência e a patogênese da GEJ permanecem desconhecidas e que o conhecimento das características clínicas é essencial para o diagnóstico.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**HÁBITOS DE SUCÇÃO NÃO NUTRITIVA: PERCEPÇÃO DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS DE SUA  
RELAÇÃO COM MALOCCLUSÕES**

Silva CE, Nóbrega JC, Silva ACJT, Moraes ACRS, Santana GIC, Fuzishima RYG, Ikeda BM, Martins RJ

A sucção é primordial para a sobrevivência dos neonatos e lactentes, por suprir suas necessidades nutricionais. Além disso, apresenta importante aspecto emocional ao proporcionar para criança a sensação de bem-estar, prazer, segurança e proteção. Baseado nisso, o objetivo do trabalho foi analisar aspectos referentes à sucção e o conhecimento sobre a relação dos hábitos com a ocorrência de maloclusões. Aplicou-se um questionário com perguntas sobre o tema aos pais ou responsáveis das crianças e adolescentes do “Projeto Caminhar” da Associação Amor e Cuidado (ABAC) de Araçatuba-SP. Das 122 crianças, 50 tiveram ou ainda apresentavam algum hábito bucal (40,9%), sendo na maior parte de sucção 31 (62%). Quanto ao tipo de bico da chupeta, a maior parte era “ortodôntico” (chato) 23 (74,1%), a frequência que a criança usava o artefato era maior que seis horas diárias 16 (51,6%) e 33 (66%) pais ou responsáveis tentaram remover o hábito da criança. Em 66 (54%) dos casos a chupeta fazia parte do enxoval do bebê. Apesar da quase totalidade dos pesquisados relatarem saber que os hábitos de sucção podiam causar prejuízo aos dentes 120 (98,3%), 80 (66,6%) já haviam oferecido chupeta à criança. Conclui-se que a prevalência de hábitos bucais na população estudada é alta. A grande maioria dos pais percebiam que o hábito de sucção de chupeta poderia causar danos à saúde bucal, mesmo assim ofertaram o artefato a criança.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE CARCINOMA ESPINOCELULAR: UM RELATO DE CASO**

Oliveira VP, Carvalho MM, Conrado Neto S, Valente VB, Miyahara GI, Bernabé DG, Takamiya AS

O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico com atraso em diagnóstico e tratamento de carcinoma espinocelular (CEC) devido a pandemia de Covid-19. Paciente de 71 anos, ex-alcoolista e ex-tabagista, hipertenso, trabalhador rural, leucoderma, compareceu ao Centro de Oncologia Bucal – COB/UNESP encaminhado pela secretaria de saúde de Santo Antônio do Aracanguá com diagnóstico de CEC em lábio inferior. O paciente relatou que em 2020 notou o primeiro sinal da lesão indolor localizada no lábio inferior e que devido à pandemia não buscou atendimento. Em 2022, sem regressão da lesão, procurou o posto de saúde de seu município para avaliação, sendo submetido a uma biópsia incisiva. Devido à demora para obter o diagnóstico após a biópsia, repetiu o procedimento em uma clínica particular em Araçatuba, confirmando o diagnóstico de CEC. Foi encaminhado ao COB para tratamento, sendo submetido a extensa cirurgia para remoção do tumor e radioterapia adjuvante. Durante a pandemia houve uma série de fatores que atuaram para o atraso no diagnóstico de neoplasias malignas, esse atraso contribuiu para a progressão dos tumores e impactou diretamente no prognóstico e tratamento das lesões. Diante do que foi exposto, concluímos que a pandemia impactou negativamente no diagnóstico da lesão maligna desse caso e conseqüentemente no tratamento. O diagnóstico precoce é fundamental para a obtenção de melhores resultados terapêuticos e preservação da qualidade de vida dos pacientes.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

### **Menção Honrosa**

#### **IMPACTO DOS TRANSTORNOS MENTAIS EM AUXILIARES EM SAÚDE BUCAL NA PRÁTICA PROFISSIONAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

Batista JA, Wakayama B, Saliba TA, Garbin AJI, Garbin CAS

Investigar os níveis de depressão, ansiedade e estresse em Auxiliares em Saúde Bucal e sua influência na realização da prática profissional durante a pandemia de Covid-19. Trata-se de um estudo transversal, quantitativo conduzido com 87 profissionais de saúde atuantes em consultórios particulares e/ou na Atenção Primária. Utilizou-se de um inquérito semiestruturado e a versão reduzida do instrumento DASS-21, empregando-se a análise bivariada ( $p < 0,050$ ). 93,1% eram do sexo feminino e atuavam em consultórios particulares há cerca de 3 anos (48,3%). 20,7% apresentavam sintomas “moderados” para depressão, 9,2% sintomas “fortes” de ansiedade, enquanto 5,7% sintomas moderados de estresse durante o período de pandemia. Os ASBs que dispunham de algum transtorno apresentaram menor conhecimento sobre a etiologia, vias de transmissão e protocolos de atendimento aos pacientes. 33,3% dos ASBs que apresentaram sintomas ansiosos sentiam menos segurança em realizar suas atribuições na pandemia. Foi constatada uma associação estatisticamente significativa entre o “Estresse” e a percepção dos indivíduos em relação a auto contaminação mesmo diante dos protocolos para o manejo clínico ( $p < 0,031$ ). Conclui-se que as condições de saúde mental dos ASBs foram impactadas diante da pandemia, e que os profissionais que apresentaram algum transtorno dispuseram das maiores lacunas no conhecimento, baixo domínio sobre as práticas e condutas, e estiveram mais inseguros em realizar suas atribuições clínicas.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**IMPORTÂNCIA DE EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA ATENDIMENTO DE NEONATO**

Amarante VOZ, Delbem AJA, Sampaio C, Azevedo MS, Cabral LP, Silva AMD, Santa JS, Hosida TY

A organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda a amamentação exclusiva desde o nascimento até os 6 meses de idade. Apesar do incentivo para amamentação exclusiva até os seis meses, muitas mães ainda enfrentam diariamente inúmeros desafios que podem dificultar a amamentação exclusiva, como o torcicolo congênito e o frênulo lingual alterado. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de paciente neonato com presença de freio lingual, torcicolo congênito e plagiocefalia e a sua interferência na amamentação. Paciente do sexo masculino, com 8 dias de vida, foi encaminhado para o projeto Conscientização sobre a influência da assimetria craniana, torcicolo congênito e o freio lingual alterado sobre aspectos relacionados à amamentação da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, para avaliação do frênulo lingual, amamentação e desenvolvimento motor. Na primeira consulta foi diagnosticado frênulo lingual alterado e realizado frenotomia. Nas consultas de retorno foi feita instrução de amamentação, pelo Baco de leite de Araçatuba e avaliado a presença de torcicolo congênito e assimetria craniana por uma fisioterapeuta especializada. A paciente apresentou torcicolo do lado esquerdo e plagiocefalia leve. Para o tratamento da plagiocefalia e torcicolo foi orientado e enviado cartilha de desenvolvimento com orientações de posicionamento. A cada 15 dias o paciente era avaliado e enfatizado as orientações específicas para plagio e torcicolo. Após quatro meses de orientações o torcicolo e a assimetria estavam dentro de um índice normal. Sendo assim, é possível concluir que a avaliação com uma equipe multidisciplinar contribui para o desenvolvimento adequado da criança evitando um desmame precoce.



VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**Menção Honrosa**

**INFECÇÕES MAIS FREQUENTES NA PRIMEIRA INFÂNCIA E O USO DE ANTIMICROBIANOS**

Ramirez GTV, Saliba TA, Moimaz SAS, Gaetti-Jardim Jr E, Okamoto AC

Os bebês e idosos são os principais grupos hospitalizados por causa de infecções. Neste sentido, o atual trabalho tem por objetivos verificar as infecções mais frequentes em crianças de 30 meses, bem como o antibiótico mais prescrito. Trata-se um estudo transversal descritivo com crianças (n=42) de 30 meses de idade. Foi realizada uma pesquisa tipo inquérito sobre o tipo de infecção e o uso de antibióticos pelas crianças. Dos 42 bebês, 57,14% (n=24) já haviam utilizado antibiótico recentemente, sendo que destes, 50,00% (n=12) utilizaram antibiótico devido à dor de garganta, 20,83% (n=5) devido à pneumonia, 8,33% (n=2) por causa de resfriado, 4,17% (n=1) devido à virose, 4,17% (n=1) por causa de celulite ocular, 4,17% (n=1) devido à estomatite, 4,17% (n=1) devido à sinusite e 4,17% (n=1) por causa de bronquite. Entre as crianças que utilizaram antibiótico (n=24), 58,33% (n=14) usou amoxicilina, 16,67% azitromicina (n=4), 4,17% (n=1) cefalexina, 4,17% (n=1) sulfametoxazol e 16,67% (n=4) dos pais, não souberam informar. Observa-se que o uso de antibióticos vem sendo amplamente utilizado pela sociedade nas últimas décadas e sua prescrição ocorre cada vez mais cedo. Entretanto, seu uso excessivo pode favorecer o aumento de microrganismos resistentes aos antibióticos, podendo gerar uma nova pandemia na forma de infecções multirresistentes à antimicrobianos. Conclui-se que as infecções mais frequentes foram as trato respiratório e o antibiótico mais utilizado foi a amoxicilina.





**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**Menção Honrosa**

**INFLUÊNCIA DAS CARACTERÍSTICAS E HÁBITOS DE PACIENTES NA SENSIBILIDADE DENTINÁRIA CERVICAL**

Pontes FC, Omoto EM, Ramos FSS, Briso ALF, Albertinazzi L, Souza MT, Marchetti VM, Fagundes TC

Este estudo clínico tem como objetivo avaliar a influência das características e hábitos dos pacientes no grau de hipersensibilidade dentinária (HD). Cento e noventa e dois dentes com exposições radiculares de quarenta e dois pacientes foram selecionados. Os seguintes dados relacionados aos pacientes foram coletados: idade, gênero, presença de refluxo gástrico, consumo de alimentos ácidos, apertamento dental, bruxismo, tratamento periodontal, higiene oral. Foram coletados os dados referentes ao grupo de dentes, altura e profundidade da exposição, presença de antagonista e guia de desocclusão dos dentes com exposições radiculares. Os dados foram submetidos a modelo de regressão linear com efeitos fixos e pós-teste com contrastes ortogonais ( $p \leq 0,05$ ). O grau da HD foi analisado por escala visual analógica (VAS). Apenas três fatores influenciaram no grau de HD, sendo que quanto maior a profundidade de exposição, maior a HD. A presença de antagonista influenciou no aumento do grau de HD; assim como, os pré-molares foram mais sensíveis que os demais grupos de dentes. Logo, o grau da HD está associado à profundidade da exposição radicular e à presença de dente antagonista, sendo mais elevado em pré-molares.

Apoio: Este trabalho foi financiado pela bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) (2020/07443-9) e auxílio à pesquisa (2020/07625-0).



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**INFLUÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO E MÁ OCLUSÃO EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO UMBRELA**

Silva AMD, Fabregat BD, Carmona WR, Jacinto RC, Monteiro DR, Prado RL, Delbem AC, Pessan JP

Foi conduzida uma revisão do tipo umbrella que examinou a possível associação entre o aleitamento materno e diversos tipos de má oclusão em crianças. A busca incluiu bases específicas para revisões sistemáticas e outras bases tradicionais, totalizando 10 bases. Foram selecionadas revisões sistemáticas com metanálise, que envolviam indivíduos com até 18 anos de idade. A qualidade das revisões sistemáticas e dos estudos primários foi avaliada usando ferramentas específicas (AMSTAR-2 e GRADE). Utilizou-se o método de Mantel-Haenzel para calcular o odds ratio (OR), e foram considerados o modelo de efeitos aleatórios e intervalos de confiança de 95% (IC). Foram incluídas quatro revisões sistemáticas, e os resultados indicaram que a amamentação teve um efeito protetor importante no desenvolvimento de mordida aberta (OR 0,67; IC 0,57-0,79;  $p < 0,001$ ; I<sup>2</sup> 56,0%) e mordida cruzada posterior (OR 0,68; IC 0,54-0,85;  $p < 0,001$ ; I<sup>2</sup> 41,0%), independentemente de sua duração. A duração da amamentação por  $\geq 6$  meses também foi um fator protetor para overjet (OR 0,70; IC 0,59-0,84;  $p < 0,001$ ; I<sup>2</sup> 0%), mas não houve diferença significativa em relação à mordida cruzada anterior (OR 0,95; IC 0,64-1,42;  $p = 0,80$ ; I<sup>2</sup> 47,0%) e para relação molar de classe II e relação canino de classe II (OR 0,78; IC 0,56-1,08;  $p = 0,13$ ; I<sup>2</sup> 90,0%). Além disso, a amamentação por  $\geq 6$  meses reduziu o risco de apinhamento dentário (OR 0,59; IC 0,45-0,77;  $p < 0,001$ ; I<sup>2</sup> 0%), mas aumentou o risco de sobremordida (OR 1,95; IC 1,47-2,59;  $p < 0,001$ ; I<sup>2</sup> 0%). Esses resultados indicam que o aleitamento materno tem um impacto positivo na oclusão dentária em crianças, como estímulo funcional.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

## **LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE CÂNCER BUCAL DIAGNOSTICADOS NO EM FERNANDÓPOLIS ENTRE OS ANOS DE 2014 A 2021**

Carvalho MM, Oliveira VP, Miyahara GI, Takamiya AS, Fernandes KGC, Simonato LE

O objetivo do presente estudo é apresentar um levantamento epidemiológico dos pacientes diagnosticados com câncer bucal no município de Fernandópolis/SP. Trata-se de um estudo transversal descritivo desenvolvido a partir de informações coletadas nos prontuários de pacientes da unidade entre os anos de 2014 e 2021. Foram avaliados 48 prontuários de pacientes com câncer bucal, sendo que o tipo histológico mais prevalente foi o carcinoma espinocelular, com 86% dos casos. O sítio anatômico de maior acometimento nessa amostra foi o rebordo alveolar inferior com 22%, seguido pela borda lateral de língua com 18% e palato mole com 16%. Dos pacientes diagnosticados, 50% eram tabagistas e 27,08% alcoolistas. Uma paciente apresentou recidiva e cerca de 4,16% apresentaram lesões em dois sítios anatômicos. A faixa etária variou entre os 36 e 95 anos de idade e teve predominância pelo sexo masculino com cerca de 72,91%. O percentual de mortalidade entre os casos diagnosticados neste período foi de 12,5%, sendo 83,3% de óbitos representados pelo sexo masculino e apenas 16,7% pelo sexo feminino. A partir desse estudo pode-se evidenciar que os levantamentos epidemiológicos são de fundamental importância para se traçar medidas mais efetivas de combate ao câncer bucal, adequadas a realidade regionalizada de cada serviço. Sugere-se a intensificação das políticas públicas de prevenção, diagnóstico e tratamento para a população de risco, a fim reduzir o número de novos casos e modificar o quadro do perfil apresentado por esse estudo.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**O AUTISMO E A INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Carneiro CSA, Garbin CAS, Saliba TA, Garbin AJI

Objetivou-se realizar uma revisão sistemática com base na análise de publicações nacionais e internacionais, presentes na literatura científica referente aos jovens adultos com TEA que estão em busca de emprego e aqueles que já estão inseridos, a fim de definir e compreender as dificuldades, potencialidades e de que forma podem contribuir no ambiente laboral. Foi executado uma busca de evidências presentes nas bases de dados Portal Regional BVS, PubMed, Scopus, Web Of Science e Embase. Incluíram-se estudos transversal e longitudinal, resultando em 6.385 estudos. Foram excluídos 2.766 artigos duplicados e os que fugiam do tema proposto, permanecendo 168 artigos. Os resumos foram analisados, suprimindo os que apresentavam resultados inconsistentes. Foi obtido um número final de doze trabalhos, onde todos respondiam a temática e com poder em sua estrutura metodológica. Dentre os resultados, observou-se controvérsias nos estudos. As dificuldades como compreensão e adaptação que os autistas vivenciam em seu cotidiano têm sido uma barreira para a inserção e permanência no ambiente laboral, porém, outros viam o transtorno como ponto forte devido ao alto grau da percepção visual. Com isso, apesar das dificuldades do TEA, sugere que o contexto social e os próprios empregadores devam considerar como podem apoiar funcionários autistas a utilizarem seus pontos fortes. Estratégias fornecidas a esse público podem ajudar a reconhecer o imenso valor que eles podem trazer para o local.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

## **O AVANÇO DA CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA ELEVA A BIODISPONIBILIDADE DO ÓXIDO NÍTRICO NA SALIVA**

Mateus AR, Lisboa ACG, Lopes AO, Pes LVB, Horta HF, Chaves-Neto AH, Antoniali C

Na contemporaneidade a saliva humana é empregada na localização de doenças sistêmicas e orais, pois contém biomarcadores que podem ser analisados e quantificados, como os biomarcadores de cárie na primeira infância. O objetivo deste estudo foi avaliar se o desenvolvimento da proporção das lesões de cárie alteraria a biodisponibilidade do óxido nítrico (NO) salivar. Amostras de saliva, não estimulada, foram coletadas de crianças (1 a 3 anos) em uma creche municipal de Birigui, SP, Brasil. As crianças foram divididas em 4 grupos (n=30/grupo) de acordo com os critérios do ICCMSTM, sendo o grupo A (livres de cárie), grupo B (cárie inicial), grupo C (cárie moderada) e grupo D (cárie extensa). A concentração de NO salivar foi designada pelo método de Griess. Os dados foram analisados pelo teste de ANOVA e pós-teste de Student-Newman-Keuls ( $\alpha = 0,05$ ), e pela correlação de Pearson e Spearman. As informações destes estudos apresentaram que o desenvolvimento das lesões cariosas aumentou a concentração do NO salivar. Apesar de que ainda exista um crescimento da defesa antioxidante enzimática, demonstrada previamente, e da biodisponibilidade de NO, a progressão da cárie nestas condições se daria quando as causas extrínsecas estiverem prevalecendo aos fatores da ação antibacteriana do NO. Com isso, podemos alertar a importância do acompanhamento odontológico preventivo da cárie desde a primeira infância para que sejam encolhidos os fatores de risco da cárie e prevaleça a ação antibacteriana do NO.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

## **O IMPACTO DA ALIMENTAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE NOS CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA PARA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS**

Vilaça BSR, Araújo MTB, Garbin CAS, Moimaz SAS, Garbin AJI

Objetivou-se analisar o panorama geral da sífilis adquirida e a alimentação dos dados dos Sistemas de Informação em Saúde (SIS) nas cinco macrorregiões brasileiras. Trata-se de um estudo transversal, ecológico, quantitativo. Utilizou-se os dados disponíveis na plataforma DATASUS (Tabnet), no período de 2018 a 2021, sobre casos de sífilis adquirida nas cinco macrorregiões do Amazonas, Bahia, Mato Grosso, Rio Grande do Sul e São Paulo. Os dados foram analisados quanto ao sexo, cor da pele e faixa etária, utilizando-se métodos estatísticos descritivos. No panorama geral o sexo masculino foi o mais afetado (61%), de cor branca (41%) e com faixa etária de 20-39 anos (58%). Além disso, destaca-se um número expressivo de casos em branco/ignorados que quando estratificados representam em relação ao sexo (0,08%), a raça (14,18%) e a faixa etária (0,01%). Esses dados revelam um cenário preocupante da Sífilis Adquirida para saúde pública, evidenciando a importância da alimentação regular do SIS para implementar políticas públicas eficazes e estratégias de prevenção e controle da doença, com ênfase na população masculina, na diversidade racial e nos jovens adultos.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**O IMPACTO DA ANSIEDADE DOS PAIS NA ANSIEDADE DA CRIANÇA NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE**

Arruda CN, Carvas Jr, N, Pecorari VAG

A ansiedade dos pais pode afetar a ansiedade da criança no tratamento odontológico. O objetivo do estudo foi pesquisar o impacto da ansiedade dos pais na ansiedade da criança no tratamento odontológico por meio de revisão sistemática e metanálise. Utilizou-se bases de dados, PubMed, MEDLINE e LILACS na busca de artigos, sem restrição de data ou língua. A busca de descritores do assunto, utilizou MeSH e DECS. Selecionou-se os termos, o incremento de vocabulário não-controlado com sinônimos, siglas, termos relacionados e variações da grafia (“entry terms”). Análise dos resultados de busca e leitura de títulos e abstracts foi feita por 2 avaliadores calibrados e independentes. Critérios de elegibilidade: Estudos observacionais transversal ou coorte que avaliaram ansiedade de crianças de 2 a 15 anos com pais ansiosos e não ansiosos pelo instrumento DAS/CDAS. O risco de viés foi medido pela ferramenta Robins-E. Foram selecionados 1036 artigos, removidos 102 duplicados e feita a leitura do título e abstract de 934. Foram lidos 30 na íntegra e destes incluiu-se 4 na análise quantitativa da revisão. O efeito sumarizado foi calculado no modelo aleatório e feitas análises da heterogeneidade, sensibilidade e influência de estudos pequenos. As crianças de pais com ansiedade odontológica alta apresentaram OR de 1,83 em relação às crianças de pais com ansiedade baixa. ( $p < 0,05$ ) e IC95% (1,07 a 3,14). A ansiedade odontológica dos pais impacta na ansiedade odontológica da criança no tratamento odontológico.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**O IMPACTO DA ERGONOMIA NA SAÚDE DO CIRURGIÃO DENTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA SOBRE A PREVALÊNCIA DE DOENÇAS OCUPACIONAIS**

Silva BO, Saliba TA, Moimaz SAS, Saliba NA

Os Distúrbios Osteomusculares e Lesões por Esforço Repetitivo (DORT/LER) são problemas multifatoriais que afetam a saúde e a qualidade de vida dos dentistas. Essas condições surgem devido à má postura, movimentos repetitivos, longas jornadas e desorganização do ambiente de trabalho. Este estudo tem como objetivo revisar a literatura para explorar aspectos ergonômicos relacionados à prevenção dessas doenças ocupacionais e destacar sua prevalência entre os cirurgiões dentistas. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, consultando as bases de dados PubMed (N=226), SCOPUS (N=204) e WEB OF SCIENCE (N=178) para identificar estudos relevantes publicados entre 2013 e 2023. Após a exclusão de duplicatas e estudos que não preenchiam os critérios de inclusão, foram selecionados 25 artigos para compor a revisão. Os estudos apontaram que o pescoço, a coluna, os ombros e os cotovelos são as áreas mais afetadas por esses distúrbios. Diante disso, é fundamental a aplicação dos princípios ergonômicos para reduzir o estresse físico e minimizar a prevalência dos Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho entre os cirurgiões dentistas.





**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

## **O PANORAMA DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO PÓS PANDEMIA DE COVID-19 E SUA RELAÇÃO COM A ODONTOLOGIA**

Stival LB, Beltrame LC, Amaral MA

A violência contra a mulher é um problema político, social e, principalmente de saúde que traz consequências para as vítimas e familiares envolvidos, além de suscitar sentimentos como: medo, angústia, baixa autoestima, autodepreciação, distanciamento social e dificuldades nas relações interpessoais. O objetivo deste estudo foi descrever as agressões físicas sofridas por mulheres de um município da região Sul do Brasil, bem como avaliar os fatores sociodemográficos e culturais envolvidos no processo da violência. Trata-se de um estudo descritivo analítico transversal, realizado em 146 laudos de corpo de delito de mulheres de 18-50 anos atendidas pela Delegacia da Mulher (DM) de Maringá/PR, no período compreendido entre 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022. Foram excluídos do estudo, os casos de violência contra vítimas do sexo masculino e mulheres que apresentavam idade inferior a 18 anos ou superior a 50 anos. Do total de laudos presentes na DM de Maringá, 54,79% (80) foram analisados por corresponderem aos pré-requisitos selecionados para o estudo, destes foi possível verificar que as vítimas da violência são mulheres com idade média de 36,6 anos com lesões médico-odonto-legais em região de cabeça e pescoço (42,50%). Conclui-se, que ao ocorrer à agressão física, os traumatismos maxilofaciais são frequentes, o que evidencia a íntima relação entre a Odontologia e a violência contra as mulheres, bem como demonstra sua relevância sobre a qualidade de vida desta população.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

## **O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO PACIENTE ONCOLÓGICO**

Carvalho MM, Santos MLM, Santos Júnior EB, Branco ELC, Lima Junior AF, Lopes ECD, Corrêa JD, Amormino SAF

O propósito deste trabalho é avaliar o conhecimento sobre o papel da Odontologia no diagnóstico e tratamento de pacientes oncológicos. O presente estudo é caracterizado como um estudo cego descritivo transversal, com abordagem quantitativa, do qual participaram cirurgiões-dentistas e acadêmicos em Odontologia do país todo. O estudo foi analisado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (5.179.551) e realizado por meio de um questionário eletrônico. Ao todo, participaram da nossa pesquisa 372 pessoas, das quais 58,9% eram cirurgiões-dentistas e 41,1% eram estudantes de Odontologia. Dos entrevistados, 60,5% disseram não se sentir aptos para realizar o diagnóstico de lesões malignas, tendo cerca de 43% relatado já ter feito biópsia de lesões com aspectos de malignidade e 43% informaram já ter atendido pacientes que passaram pelo tratamento antineoplásico. Ao serem questionados quando deve ser realizado o acompanhamento odontológico em pacientes oncológicos, 76,9% disseram antes e depois do tratamento médico, 20,4% durante o tratamento, 1,6% depois do tratamento e 1,1% disseram ser necessário somente acompanhamento médico. Cerca de 29,8% não sabiam qual o tipo mais comum de tumor na cavidade bucal. De acordo com os entrevistados, 71,9% saberia identificar uma lesão causada pela mucosite e 70,4% trataria esta lesão com laserterapia. O panorama do conhecimento dos cirurgiões-dentistas e estudantes sobre o câncer bucal apontam para a necessidade de capacitar os profissionais para a prevenção e o diagnóstico precoce da doença melhorando o prognóstico dos pacientes.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**O USO DA TELEODONTOLOGIA NA INTEGRAÇÃO SERVIÇO-ESCOLA EM TEMPOS DE PANDEMIA DA PERSPECTIVA DE UM DISCENTE**

Silva DOG, Araújo DA, Sato TP, Ramos CJ, Feitosa FA, Barbieri AA, Teixeira SC

Com o presente relato de experiência objetivou-se descrever, na perspectiva de um discente, a utilização de Teleodontologia para o monitoramento do cuidado em saúde bucal da população atendida pela parceria entre serviço de saúde municipal e instituição de ensino superior possibilitando a detecção de quadros de urgência em Odontologia e como ferramenta de orientação para os usuários sobre a forma de acesso ao atendimento odontológico durante a pandemia COVID 19. Para tanto os graduandos em Odontologia contactaram famílias atendidas pelo convênio serviço escola, via telefone, e após consentimento, aplicavam questionário pré-clínico com perguntas acerca de sua saúde geral baseado no FLUXO DO FAST-TRACK PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - proposto pelo Ministério da Saúde e um questionário de Saúde Bucal baseado no recomendado pelo Conselho Federal de Odontologia e American Dental Association. Os atendimentos com utilização das ferramentas da Teleodontologia auxiliaram no desenvolvimento da habilidade de atuação dos discentes junto à coletividade, atuando na prevenção e promoção de saúde, com possibilidade de detectar e agir sobre quadros de urgência e orientar quanto ao acesso a atendimento contribuindo para uma formação mais humanística que valorize o relacionamento interpessoal centrada nas necessidades dos usuários. Para o usuário, propiciou a orientação sobre o atendimento em ambiente ambulatorial no período pandêmico e demais orientações de saúde bucal contribuindo para o acesso integral e oportuno aos serviços de Odontologia.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

## **O YOUTUBE® É SEGURO E EFETIVO PARA CONSULTA NO PRONTO ATENDIMENTO À UMA SITUAÇÃO DE AVULSÃO DENTÁRIA EVIDENTE?**

Abreu Costa L, Figueiredo LR, Guiati IZ, Ganzaroli VF, Ferreira MF, Ervolino E, Sonoda CK

O objetivo deste estudo foi avaliar se o YouTube® é uma plataforma efetiva para consulta sobre o manejo correto durante uma situação de avulsão dentária evidente. Foi realizada pesquisa no YouTube® a partir dos termos "como tratar um dente avulsionado", "reimplante de dente avulsionado" e "avulsão dentária", sem a utilização de aspas. Os vídeos selecionados foram analisados a partir de oito tópicos variáveis estabelecidos de acordo com o guideline mais atual da Associação Internacional de Traumatologia Dentária que apresenta a sequência correta no manejo da avulsão dentária que não necessite da atuação do cirurgião dentista no pronto atendimento. O engajamento do vídeo e o ano de sua publicação foram avaliados. Foi realizada análise descritiva a partir da frequência de repetição de dados. 71 vídeos sobre avulsão dentária foram encontrados na plataforma, sendo que 39 (54,92%) apresentaram os critérios de inclusão. A maioria foi publicada por profissionais (74,35%) e em 2021 (23,07%). Três vídeos (7,7%) apresentaram todos os oito tópicos, correspondendo ao padrão ouro desejado. "Encaminhar imediatamente ao cirurgião dentista" apresentou-se como recomendação em todos os vídeos. Todos os vídeos apresentaram informações verídicas. A quantidade de vídeos selecionados no YouTube® que estão de acordo com os tópicos indispensáveis, baseados no guideline, é insuficiente para atestar segurança no manejo correto na situação de avulsão dentária evidente.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

## **ODONTOMA COMPOSTO INFANTIL COMO IMPEDITIVO DE ERUPÇÃO DENTÁRIA: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Souza CS, Rosa FM, Perocco JGD, Santana JS, Hosida TY, Amaral JG, Delbem ACB

Odontoma é descrito como um tumor benigno de origem odontogênica, e é frequentemente associado a alterações de erupção dentária. A etiologia pode estar relacionada a distúrbios de desenvolvimento, traumatismo e infecções. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico em que a presença de um odontoma foi associada com a impacção dos incisivos central e lateral permanentes e retenção prolongada dos incisivos decíduos, a fim de discutir o diagnóstico e o tratamento deste tipo de lesão. Paciente do sexo feminino, 9 anos e 4 meses de idade compareceu à clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba/UNESP queixando-se de atraso da exfoliação dos dentes 61 e 62 e da erupção dos dentes 21 e 22. Durante a anamnese, o pai relatou que os dentes 11 e 12 já haviam erupcionado há mais ou menos 2 anos e meio e os dentes do outro lado ainda não haviam exfoliado. Ao exame clínico, observou-se a presença dos dentes 61 e 62 e discreto aumento de volume na região vestibular correspondente a esses dentes, endurecido e indolor à palpação. Após o exame radiográfico foi possível observar os dentes 21 e 22 impactados e uma massa formada por pequenas estruturas radiopacas impedindo a erupção destes dentes, sendo a hipótese diagnóstica compatível com odontoma composto. Foi solicitado exame de tomografia computadorizada de feixe cônico para auxiliar no planejamento cirúrgico do caso. Foi realizada a remoção cirúrgica dos elementos dentários 61 e 62 e excisão cirúrgica da lesão. O material foi encaminhado para exame histopatológico. A paciente apresentou pós-operatório satisfatório e permanece em acompanhamento para observar a erupção dos dentes 21 e 22. Conclui-se que odontomas podem estar associados a importantes alterações de erupção dentária, e o diagnóstico e planejamento adequado são essenciais para um melhor prognóstico e qualidade de vida do paciente.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO ÂMBITO DO SUS**

Nascimento CCMP, Moimaz SAS, Saliba TA, Saliba, NA

Objetivou-se analisar a organização dos serviços de saúde na Atenção Primária à Saúde (APS), a percepção dos profissionais sobre as mudanças ocorridas, no SUS, para o enfrentamento da COVID-19, e transferir o conhecimento produzido, via Policy Briefs. Estudo descritivo-exploratório, em um município do nordeste do estado de São Paulo, envolveu duas fases: Fase I com inquéritos, enviados por e-mail a todos os profissionais da APS (N=977) e da Equipe de Saúde Bucal (ESB) (N=197), de dezembro de 2020 a março de 2021 e a Fase II com observação participante do campo prático em 4 unidades da APS, de agosto a setembro de 2021. Os resultados mostraram mudanças nas práticas odontológicas na pandemia: uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), tipo de tratamento realizado, número de pacientes atendidos e espaçamento entre as consultas. A infraestrutura física das unidades, a disponibilização de EPI para os pacientes e a limpeza dos consultórios ainda requerem melhorias. Os profissionais da APS perceberam mudanças positivas em relação à avaliação de sinais e sintomas dos usuários, à disponibilização de métodos de higienização das mãos, à marcação de sinalização de distanciamento e à realização de ações de limpeza nas unidades. Essas percepções nem sempre foram corroboradas pelas observações diretas realizadas na fase qualitativa. A pesquisa revelou que a maioria dos profissionais da APS apresentou ansiedade e interferência em sua rotina diária. Foram produzidos três Policy Briefs, para subsidiar gestores e profissionais de saúde no enfrentamento de crises sanitárias.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**Menção Honrosa**

**PARCERIA ENTRE ENTIDADES PÚBLICAS FORTALECENDO O EXERCÍCIO DA CIDADANIA –  
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Barbieri AA, Feitosa FA, Teixeira SC

O presente relato objetivou apresentar a parceria desenvolvida entre a Prefeitura Municipal de São José dos Campos – São Paulo e do Instituto de Ciência e Tecnologia – ICT/UNESP. A ação, desenvolvida em uma Unidade Básica de Saúde indicada pela gestão municipal, contou com a participação de graduandos do curso de Odontologia. Os graduandos foram acompanhados por um Agente Comunitário de Saúde das Equipes de Saúde da Família. Os discentes realizaram visitas domiciliares e, após consentimento, aplicaram um instrumento para avaliação socioeconômica, utilização de serviços odontológicos, morbidade bucal referida, autopercepção de saúde bucal e capital social, proposto e utilizado para Pesquisa Estadual de Saúde Bucal de São Paulo – SBSP – 2015. Realizaram ainda, levantamento de necessidades em saúde bucal de cada município envolvido na ação. Após avaliação do usuário e do contexto familiar, os graduandos levaram informações e educação em saúde, apresentando estratégias focadas na melhoria em saúde, respeitadas as especificidades observadas e visando contribuir para o fortalecimento da autonomia e para o desenvolvimento de hábitos mais saudáveis. Os municípios que apresentaram demanda em saúde bucal foram encaminhados para atendimento clínico. Todos receberam kits de higiene personalizados. Participaram do projeto 18 famílias, sendo 71 adultos e 46 crianças, totalizando 117 municípios. A organização e o comprometimento de todos os envolvidos proporcionaram a efetividade e sucesso da ação e parceria firmada, contribuindo para o fortalecimento da cidadania.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**Menção Honrosa**

**PERCEPÇÃO DE SAÚDE BUCAL E DENTES ACOMETIDOS PELA CÁRIE EM GESTANTES**

Tamanaha AK, Saliba TA, Custódio LBM, Saliba NA, Moimaz SAS

Objetivou-se avaliar a presença de dentes cariados e a percepção de saúde bucal de gestantes. Trata-se de um estudo retrospectivo, quantitativo, de análise documental em 285 prontuários de pacientes atendidas em um programa de atenção pré-natal odontológico entre 2015 e 2019. Foram analisadas as variáveis relacionadas a dados sociodemográficos, dieta cariogênica, Índice de Higiene Oral Simplificado, enjojo durante escovação, CPO-D, percepção de saúde bucal, uso do serviço odontológico e histórico de dor dentária. Foram empregados os testes G e chi-quadrado ( $p < 0,05$ ) e cárie dentária (sim/não) foi considerada desfecho primário. Do total, 23,51% tinham idade entre 14 e 24 anos; 55% eram de cor de pele branca e 44,91% encontravam-se no 2º trimestre gestacional. A percepção de necessidade de uso do serviço odontológico foi relatada por 91,58% das pacientes e 78,95% apresentavam experiência anterior de dor de origem dentária. O CPO-D médio foi de 10,32 dp( $\square 6,00$ ); 62,80% possuíam pelo menos um dente cariado; 55,09% tiveram o IHOS classificado de regular a ruim; 83,51% relataram dieta cariogênica e 53,33% sentiam enjojo durante a escovação. Cárie dentária esteve associada à percepção de necessidade de busca pelo serviço odontológico ( $p < 0,01$ ), experiência de dor de origem odontológica ( $p < 0,01$ ) e nos últimos 6 meses ( $p < 0,01$ ). Conclui-se que as pacientes possuem consciência quanto a necessidade de cuidados odontológicos. A prevalência de cárie dentária foi alta e esteve associada a percepção da gestante quanto à necessidade de busca pelo serviço e histórico de dor dentária.

Apoio financeiro: CAPES





**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

## **PERFIL DAS MULHERES ATENDIDAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER DE UM MUNICÍPIO DO NOROESTE PAULISTA**

Furtado BA, Fuzishima RYG, Barros JF, Oliveira JP, Saliba TA, Martins RJ

A violência contra a mulher é uma ocorrência reconhecida pela Organização Mundial da Saúde como um problema de saúde pública. O objetivo desta pesquisa foi verificar os casos de violência, bem como o perfil das mulheres assistidas no Centro de Referência da Mulher (CRM), gerido pela Secretaria Municipal de Assistência Social de um município do noroeste paulista, no período de 2019 a 2022. Os registros fornecidos pelo CRM não continham informações que pudessem identificar as mulheres vítimas de violência. Verificaram-se dados referentes ao número de mulheres inseridas, de acompanhamentos e de atendimentos; faixa etária, tipo de violência sofrida, nível de escolaridade, inserção no mercado de trabalho, ocupação e localização da moradia. Também se foi feito boletim de ocorrência e solicitada medida protetiva. No período analisado foram inseridas 253 mulheres, feitos 2.426 acompanhamentos e 4.377 atendimentos. A maioria apresentava de 40 a 60 anos incompletos e o tipo de violência mais observada foi a psicológica, seguido da física (176 e 119 casos, respectivamente). A maior parte tinha estudado até o ensino médio completo, estava inserida no mercado de trabalho em ocupações de baixa remuneração e residia em bairros periféricos. Foram feitos boletins de ocorrência, mas não houve a solicitação de medida protetiva na maioria das situações. Os casos de violência contra a mulher aumentaram no município, em especial do tipo psicológico e físico, envolvendo mulheres de baixo nível socioeconômico. Devem ser desenvolvidas políticas públicas a fim de minimizar o problema.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**POLIFARMÁCIA: PREVALÊNCIA E CONDIÇÕES DE SAÚDE ASSOCIADAS EM PESSOAS IDOSAS HOSPITALIZADAS**

Oliveira LP, Santos GA, Krum EA, Bordin D

A polifarmácia é comum na população idosa e se relaciona com fatores que geram piora da qualidade de vida. Objetivou-se avaliar a prevalência da polifarmácia e sua associação com condições de saúde em pessoas idosas hospitalizadas. Estudo observacional, transversal, realizado com 673 pessoas idosas hospitalizadas. Elaborou-se questionário demográfico e foi aplicado o instrumento validado Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional 20. A variável dependente foi o uso diário e concomitante de cinco ou mais medicamentos (polifarmácia) e as variáveis independentes foram: autopercepção de saúde, esquecimento relatado por familiar, esquecimento piorado nos últimos meses, quedas e internação. Os dados foram analisados por teste qui-quadrado. Aprovado pelo Comitê de ética CAAE: 21585019.3.0000.0105. A polifarmácia apresentou prevalência de 28,0%. Predominaram pacientes com autopercepção negativa de saúde (37,0%), que tinham esquecimento relatado por familiar (32,8%) e piorado nos últimos meses (40,0%), que tiveram quedas (34,0%) e que não foram internados recentemente (28,2%). Se associaram à polifarmácia a autopercepção negativa de saúde ( $p<0,001$ ), os indícios de comprometimento cognitivo ( $p=0,008$ ;  $p<0,001$ ) e quedas ( $p=0,023$ ). Portanto, constatou-se alta prevalência de polifarmácia, sendo que essa se associou a autopercepção negativa de saúde, indícios de comprometimento cognitivo e quedas. Com isso, é indispensável a atuação multiprofissional para reconhecer sobre o uso racional de medicamentos e reduzir os danos gerados pela polifarmácia.

Apoio: UEPE



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE BUCAL: FLUORETAÇÃO DAS ÁGUAS E COBERTURA DAS ESFSB E OUTROS MEIOS DE ACESSO AO FLÚOR NO ESTADO DO MARANHÃO**  
Santos PHB, Moimaz SAS, Saliba TA, Saliba O, Saliba NA

O objetivo neste trabalho foi coletar e verificar teores de flúor presentes nas águas de abastecimento público de 23 municípios da macrorregião IV de saúde do estado do Maranhão e analisar dados secundários sobre a cobertura das equipes de saúde bucal (ESFSB), ações de promoção em saúde pública com uso do flúor e vigilância dos teores. As amostras foram coletadas em pontos preestabelecidos de acordo com a quantidade e localização das fontes de captação de água das cidades. Das 484 fontes de captação de água identificadas 256 foram incluídas no plano de amostragem, as coletas ocorreram no período de junho a agosto de 2022, enviadas no prazo de 90 dias para o laboratório NEPESCO e analisadas em duplicata seguindo Protocolo de coleta e análise da Amostra de Água estabelecido pelo projeto Vigiflúor. A Pesquisa nacional de saneamento básico (PNSB), o Sistema nacional de Informação sobre saneamento e o sistema DATASUS foram utilizados para extração dos dados. Um dos municípios da macrorregião constava na PNSB como fluoretado, porém, não procedendo com o resultado das amostras e a investigação in loco. Apenas 1,3% das coletas de vigilância registradas no Maranhão foram realizadas na macrorregião IV. Das 765 análises feitas, 100% foram classificadas com benefício/risco insignificante para prevenção de cárie. A Cobertura das ESFSB teve média de 82,5% e as ações de aplicação de flúor no período de 10 anos foram suficientes em apenas um dos municípios. Nenhum município apresenta fluoretos nas águas de abastecimento público e as ESFSB precisam ampliar as ações coletivas com uso do flúor.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**Menção Honrosa**

**POVOS INDÍGENAS: VACINA CONTRA A COVID-19**

Dias GZT, Moimaz SAS, Oliveira JMA, Saliba TA

Em dezembro de 2019, foram notificados casos de uma nova síndrome respiratória grave, posteriormente denominada como Covid-19. Em janeiro de 2021, houve liberação da vacinação para a COVID-19 no Brasil, os povos indígenas foram grupos prioritário para a primeira dose do imunizante. O objetivo deste estudo foi analisar o impacto da vacinação contra a Covid-19 em populações indígenas comparado à população total do Brasil. Trata-se de um estudo do tipo observacional, ecológico, apoiado em pesquisa bibliográfica e análise documental acerca de registros disponíveis nas plataformas digitais e bases de dados. Foi realizada uma busca na literatura científica sobre a imunização da vacinação contra a Covid-19 nas populações indígenas distribuídas nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas. O período analisado no estudo foi de dezembro de 2019 a junho de 2023. Foram analisados os números de casos e óbitos por Covid-19 da população geral brasileira e dos povos indígenas separadamente, de ambos os sexos e todas as faixas etárias. Durante a análise, a imunização nas duas populações apresentou uma taxa semelhante, cerca de 90% em ambas as populações em primeira dose. Entretanto, houveram ausências de dados de ambas populações ocasionadas por diversos fatores. A indisponibilidade dessas informações é uma limitação significativa, pois impede a análise temporal e a comparação direta entre os diferentes estágios da pandemia, além de que a presença de dados poderia trazer informações importantes para futuras tomadas de decisões em outros surtos.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

### **PROCESSO DE TRABALHO DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL NO PERÍODO DA PANDEMIA**

Carvalho MM, Oliveira VP, Miyahara GI, Takamiya AS, Fernandes KGC, Simonato LE

Este estudo teve como objetivo verificar o processo de trabalho da equipe de saúde bucal do município de Fernandópolis/SP durante a pandemia pelo coronavírus. O presente trabalho é caracterizado como um estudo descritivo transversal, com abordagem quantitativa. Após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa, a pesquisa foi realizada com a equipe de saúde bucal da rede pública do município de Fernandópolis/SP por meio de questionário eletrônico. Dos entrevistados, 68,8% trabalhavam em unidades com atendimento a pacientes com suspeita de COVID-19. Mais da metade, 71,9% alegou não fazer parte de nenhum grupo de risco. Com relação aos sintomas 75% relataram ansiedade, 62,5% medo, 46,9% angústia, 43,8% tristeza, 25% confusão, 25% anseio, 18,8% solidão, 15,6% raiva e 18,8% não apresentaram nenhum dos sintomas citados. Quando questionado sobre a necessidade do acompanhamento psicológico para os profissionais da saúde durante este período, 75% responderam ser necessário, 15,6% responderam não ser e 9,4% acham ser parcialmente necessário. Cerca de 21,9% responderam que pensaram em abandonar a profissão durante a pandemia. Foi questionado também se eles consideraram a odontologia uma profissão de alto risco, do qual se obteve resultado positivo em 96,8%. Concluiu-se que a maioria dos profissionais tiveram alguma alteração de humor e sinais de ansiedade, o fato do COVID-19 ser letal em alguns casos assustou os funcionários que lidavam com possíveis pacientes contaminados.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**PROGRAMA DE TREINO NOS CUIDADOS DA SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS DE IDADE EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE COLOMBIANA**

Contreras-González KA, Carrillo-Vargas DK, Vélez-Solorsano DC, Cuéllar-Mancilla JOF

O atendimento odontológico de crianças com menos de 3 anos de idade tem se tornado cada vez mais importante na última década. Cinco alunos do “semillero de investigação bebé clínica OdontoUAN-V” tendo sido treinados e calibrados em conhecimentos e técnicas no cuidado da saúde bucal de crianças de 0 a 3 anos, a partir do processo de atendimento de 8 bebês, filhos de alunos e professores do programa de odontologia da Universidad Antonio Nariño da cidade de Villavicencio (Colômbia) um ano antes da pandemia de Covid-19. Eles replicaram seus conhecimentos, atitudes e experiência prática em 30 alunos do oitavo e décimo semestre dos diferentes campus participantes durante o estágio das aulas virtuais. Os estudantes responderam a um questionário de 10 perguntas sobre amamentação, tetos artificiais, nutrição e higiene bucal, para avaliar o conhecimento adquirido. Os alunos que realizaram o teste mais de uma vez tiveram reforço dos conceitos apresentados e esclarecimento de suas dúvidas. A análise de frequência e a estatística descritiva foram realizadas no programa estatístico SPSS ver.22, com um nível de confiança de 95%. 24 alunos foram aprovados no questionário com pontuação acima de 4,0/5,0, demonstrando conhecimento, habilidades e competências para a prática de cuidados com o bebê. Portanto, os cuidados com a saúde bucal do bebê devem ser competentes para romper os padrões convencionais e adaptar-se às mudanças nas formas de atendimento, ante as necessidades e mudanças de aprendizagem atuais.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**PROJETO FOCO NO CUIDADOR**

Franco LGA, Barbosa MR, Segal IC, Serrano LG, Maués V, Cardoso AL

O cuidado ao paciente com necessidades especiais pode gerar grande sobrecarga ao cuidador, prejudicando sua saúde nos níveis físicos e emocionais. Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre o projeto “Foco no Cuidador” desenvolvido pela Faculdade de Odontologia da UERJ, que tem como objetivo principal propiciar aos graduandos o exercício de assistência à saúde dos cuidadores primários de pacientes com necessidades especiais. Os discentes atuam em duas esferas: a de promoção de saúde, através da produção de conteúdo educativo virtual sobre saúde oral abrangendo até hoje 24 temas voltados à OPNE, além de atividades educativas presenciais realizadas na sala de espera do Núcleo de Atendimento a Pacientes com Necessidades Especiais da Policlínica Piquet Carneiro; e a esfera de cuidado à saúde por meio de clínica odontológica onde são prestados tratamentos básicos aos responsáveis. Do período compreendido entre junho de 2022 e junho de 2023 foram realizadas 88 salas de espera, alcançando um total de 654 cuidadores e realizados 52 atendimentos em clínica por meio de 5 graduandos. Dessa forma, as atividades desenvolvidas pelo projeto são capazes de agregar conhecimento científico e experiência profissional aos seus participantes, além de impactar positivamente a vida dos cuidadores de pessoas com necessidades especiais.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**PROJETO SORRISO FELIZ: AVALIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS DO MUNICÍPIO DE ARAÇATUBA/SP**

Lopes AO, Justo BRL, Pereira ID, Antonio IC, Narciso JVA, Aranega AM, Garcia WG, Antoniali C

O projeto de extensão Sorriso Feliz da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - FOA/UNESP teve início em 2012, visando promover o fortalecimento das ações de atenção primária à saúde bucal na primeiríssima e primeira infância. O objetivo deste trabalho foi avaliar, a partir dos dados obtidos pelo projeto, a saúde bucal das crianças examinadas nas EMEB's do município de Araçatuba/SP. Os dados foram coletados em 2022, durante a triagem de crianças com até 6 anos e 11 meses matriculadas em turmas de berçário, maternal e pré-escola das EMEB's municipais, através do preenchimento do odontograma e exame clínico da cavidade bucal. Foram avaliadas 2.795 crianças, participantes do projeto Sorriso Feliz. Dentre elas, 856 crianças foram diagnosticadas com cárie (30,6%), apresentando diferentes estágios de progressão da doença. Destas crianças com cárie, 1,1% pertenciam ao grupo C (lesão de cárie crônica); 9,4% pertenciam ao grupo D (mancha branca ativa); 42,9% pertenciam ao grupo E (cárie em sulcos, fôssulas e cicatrículas); 34,8% pertenciam ao grupo F (lesão de cárie em face proximal, ângulo da borda incisal e terço cervical); e 11,5% pertenciam ao grupo G (suspeita de comprometimento pulpar ou periapical). É notório a relevância deste projeto para a realização de levantamentos epidemiológicos na área da odontologia, para o conhecimento da prevalência de doenças bucais, como a cárie dentária, e para o planejamento de intervenções clínicas que evitem a permanência e/ou agravamento da doença.





**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**PROJETO SORRISO FELIZ: PREVALÊNCIA DA CÁRIE EM FUNÇÃO DO GÊNERO, IDADE E NÚMERO DE DENTES CARIADOS EM ARAÇATUBA-SP**

Oliveira D, Lopes AO, Justo BRL, Pereira ID, Antonio IC, Aranega AM, Garcia WG, Antoniali C

No ano de 2022, o Projeto Sorriso Feliz da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - FOA/UNESP realizou ações de atenção primária à saúde bucal na primeiríssima e primeira infância. Este estudo teve como objetivo verificar, a partir dos dados coletados pelo projeto, a prevalência da cárie em função da idade, gênero e número de dentes cariados das crianças examinadas nas EMEB's do município de Araçatuba-SP. Os dados foram coletados durante a triagem de crianças com até 6 anos e 11 meses das EMEB's municipais, através do preenchimento do odontograma e exame clínico da cavidade bucal. Foram avaliadas 2.795 crianças, participantes do projeto Sorriso Feliz. Dentre elas, 856 crianças foram diagnosticadas com cárie (30,6%). Das crianças com cárie, 47,7% eram do gênero feminino enquanto 52,2% do gênero masculino. Avaliando a prevalência da cárie em função da idade, 0,5% das crianças com cárie tinham entre 0 a 11 meses; 2,2% tinham entre 12 a 23 meses; 7,8% tinham entre 24 a 35 meses; 20,2% tinham entre 36 a 47 meses; 28,8% tinham entre 48 a 59 meses; 32,0% tinham entre 60 a 71 meses; e 8,2% tinham entre 72 a 83 meses. Em função do número de dentes cariados, a prevalência da cárie foi de 70,6% para crianças com menos de 5 dentes cariados; 23,0% para crianças de 5 a 10 dentes cariados; 6,1% para crianças de 10 a 15 dentes cariados, e 0,1% para crianças com mais (>) de 15 dentes cariados. É de suma importância a realização de ações sociais e intervenções clínicas direcionadas a essa população de alto risco a fim de promover a saúde bucal e evitar o desenvolvimento e progressão da cárie.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**PROJETO SORRISO FELIZ: PREVALÊNCIA DA DOENÇA CÁRIE EM CRIANÇAS ATENDIDAS NA  
UBS UMUARAMA, ARAÇATUBA-SP**

Justo BRL, Lopes AO, Pereira ID, Antonio IC, Souza ME, Aranega AM, Garcia WG, Antoniali C

Visando conhecer a saúde bucal das crianças matriculadas nas EMEB's de Araçatuba, o projeto de extensão Sorriso Feliz iniciou as atividades em 2022 através da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - FOA/UNESP. A consulta odontológica das crianças diagnosticadas com cárie dá-se nas UBS mais próximas as escolas. O objetivo deste trabalho foi elencar, as possíveis razões as quais as crianças abrangidas pela UBS Umuarama revelam maior predomínio de cárie dentária. Os dados foram coletados durante a triagem de crianças com até 6 anos e 11 meses, através do preenchimento do odontograma e exame clínico da cavidade bucal. Foram avaliadas 2.795 crianças, dentre elas, 856 crianças foram diagnosticadas com cárie (30,6%). Destas crianças com cárie, 33,4% (286 crianças) pertenciam as EMEB's próximas a UBS Umuarama, na qual eram encaminhadas para tratamento odontológico. Informações obtidas durante o projeto demonstraram que a prevalência de cárie nas crianças recebidas na UBS Umuarama é proveniente do déficit na higienização bucal, associado a falta de infraestrutura adequada nas escolas para a escovação dental; vulnerabilidade socioeconômica da população; falta de conhecimento da importância dos cuidados bucais, bem como das técnicas de higienização por parte dos pais/responsáveis e professores/diretores; e escassez de recursos para a compra de escovas, dentífricos fluoretados e fio dental. Assim, ações sociais efetivas que revertam os principais fatores detectados são cruciais para o declínio da doença cárie e promoção da saúde bucal das crianças da região estudada.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**PROJETO SORRISO FELIZ: PREVALÊNCIA DA DOENÇA CÁRIE NAS CRECHES DO MUNICÍPIO DE BALSAS-MA**

Pes LVB, Júnior SAGF, Lopes AO, Mateus AR, Horta HF, Aranega AM, Garcia WG, Antoniali C

O Projeto Sorriso Feliz é um projeto de extensão da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - FOA/UNESP. Este projeto também foi implantado e desenvolvido no município de Balsas-MA, durante o primeiro semestre de 2023. O objetivo deste trabalho foi apresentar os resultados preliminares sobre a prevalência da cárie em crianças da zona urbana da cidade de Balsas. Os dados foram coletados, pela equipe de professora e alunos da Faculdade de Odontologia - UNIBALSAS e cirurgião-dentista da Secretaria de Saúde e Educação do município, durante a triagem de crianças com até 5 anos e 11 meses matriculadas em turmas de berçário, maternal e pré-escola de 5 creches das regiões norte, sul, leste, oeste e centro do município. Foi feito o exame clínico da cavidade bucal das crianças e o preenchimento do odontograma. Resultados mostraram que entre as 259 avaliadas, 154 crianças foram diagnosticadas com cárie (59,4%) e encaminhadas posteriormente para as unidades básicas de saúde (UBS) de seu respectivo bairro para tratamento odontológico. A demanda de atendimentos nas UBS foi de uma creche para cada UBS. Observamos que o maior índice de crianças com cárie foi encontrado na Creche Adelana Noletto Bastos (57,1%) da região norte, enquanto o menor foi observado na Creche Nossa Senhora Das Graças (11,6%) da região do centro. O índice cariogênico das demais creches, nas outras regiões, variou de 24,6% a 16,8%. Interessantemente, os resultados sugerem uma correlação positiva entre os índices de cárie e a vulnerabilidade socioeconômica da região do município. O desenvolvimento físico, psíquico e social da criança está diretamente relacionado com a saúde bucal. Portanto, o envolvimento das crianças, dos responsáveis pelas crianças, dos professores, diretores das creches e dos gestores municipais em ações que promovam a saúde bucal é necessário para uma melhor qualidade de vida da criança.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**PROJETO SORRISO FELIZ: PREVALÊNCIA DA DOENÇA CÁRIE NAS EMEB'S DO MUNICÍPIO DE ARAÇATUBA-SP**

Narciso JVA, Lopes AO, Justo BRL, Pereira ID, Antonio IC, Aranega AM, Garcia WG, Antoniali C

Atualmente, o projeto Sorriso Feliz da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA/UNESP abrange mais de 70 cidades do estado de São Paulo e atua como Lei Municipal em algumas delas. O objetivo do atual estudo foi averiguar a prevalência de crianças com cárie nas diferentes EMEB's do município de Araçatuba-SP, visitadas pelas equipes do projeto Sorriso Feliz. Os dados foram obtidos em 2022, durante a triagem de crianças com até 6 anos e 11 meses matriculadas em turmas de berçário, maternal e pré-escola das EMEB's municipais, através do preenchimento do odontograma e exame clínico da cavidade bucal. Foram avaliadas 2.795 crianças durante as visitas escolares em 20 EMEB's de Araçatuba-SP. Foram diagnosticadas 856 crianças com cárie (30,6%), às quais foram encaminhadas a 16 unidades básicas de saúde (UBS) para tratamento odontológico. A demanda de atendimentos nas UBS foi de uma EMEB para cada UBS, com exceção da UBS Umuarama, para a qual foram encaminhadas crianças de 5 diferentes EMEB's. O maior índice de crianças com cárie foi encontrado na EMEB Prof<sup>a</sup> Esther Gazoni (12,1%), enquanto o menor foi observado na EMEB Prof<sup>o</sup> Luiz Aparecido Bertolucci (2,1%). O índice cariogênico das demais EMEB's variou de 2,9% a 6,6%. O envolvimento das crianças, dos pais e/ou responsáveis e principalmente de professores e diretores das EMEB's em atividades direcionadas à promoção da saúde bucal é indispensável para melhorar a qualidade de vida e desenvolvimento social da criança.

Apoio financeiro: COPE CONECTA - Coordenadoria de Permanência Estudantil



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**PROJETO SORRISO FELIZ: PREVALÊNCIA DE BIOFILME E INFLAMAÇÃO GENGIVAL EM CRIANÇAS DO MUNICÍPIO DE ARAÇATUBA/SP**

Lopes AO, Justo BRL, Pereira ID, Antonio IC, Souza ME, Aranega AM, Garcia WG, Antoniali C

Desenvolvido pela Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA/UNESP, o projeto Sorriso Feliz é um projeto de extensão em parceria com a Prefeitura Municipal de Araçatuba, realizado no ano de 2022. O objetivo do presente estudo foi analisar, a partir dos dados obtidos pelo projeto, a correlação entre a presença de biofilme e inflamação gengival com a existência da doença cárie nas crianças examinadas. Os dados foram coletados durante a triagem de crianças com até 6 anos e 11 meses matriculadas em turmas de berçário, maternal e pré-escola das EMEB's municipais, pelo preenchimento do odontograma e exame clínico da cavidade bucal. Foram avaliadas 2.795 crianças, dentre elas, 2.096 crianças apresentavam acúmulo de biofilme (74,99%) e 27 crianças apresentavam inflamação gengival (0,97%). Do total de crianças examinadas, 856 foram diagnosticadas com cárie (30,6%). Destas crianças com cárie, 81,4% apresentavam acúmulo de biofilme (697 crianças) e 1,87% apresentavam inflamação gengival (16 crianças). Os resultados apresentados mostram uma correlação entre a doença cárie e a presença de biofilme e, em casos mais graves, inflamação gengival, uma vez que a instalação da doença está relacionada aos mesmos fatores causais que o acúmulo da placa bacteriana e da gengivite, tais como: má higienização e/ou falta da mesma, dieta cariogênica, presença de microrganismos, dentre outros.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

### Menção Honrosa

#### **PROTETORES BUCAIS NA PRÁTICA ESPORTIVA. COMPARAÇÃO ENTRE TIPO I E TIPO II** Rejaili JA, Saliba TA, Moimaz SAS

O trauma bucomaxilofacial (TBMF) é frequente em atividades esportivas, independentemente da modalidade esportiva e causas variadas, podendo interromper a prática esportiva de forma temporária ou permanente. Medidas de prevenção incluem o uso de protetores bucais, porém nem sempre isso ocorre. O objetivo neste estudo foi testar 2 tipos de protetores bucais na prática esportiva com atletas. Foi realizado um estudo clínico de intervenção, randomizado, cruzado, envolvendo 26 atletas, de futebol de campo em um município do Brasil. Os participantes responderam a um questionário e na sequência foram testados 2 tipos de protetor bucal: Os atletas foram divididos em 2 grupos com 13 atletas cada, O grupo A usou protetor o “Ferver e morder” e o grupo B usou o personalizado. Após o uso por 3 meses e um descanso de 2 meses, os atletas do grupo A e B inverteram os tipos de protetores por mais 3 meses. Os atletas tinham uma rotina de 3 horas diárias entre treinamentos físicos e treino com bola. Após esse período, foi aplicado um questionário para avaliar a percepção dos esportistas sobre os dispositivos de proteção bucal. Não conheciam protetor bucal 80,62%, ao usarem o protetor “Ferver e Morder”, 88,46% sentiram desconforto, 76,92% continuarão a usar protetor bucal e 90,00% deles usariam o protetor personalizado Concluiu-se que protetores bucais personalizados, confeccionados através de um modelo gesso em EVA mostraram-se superiores ao protetor bucal ferver e morder em termos de conforto, adaptação, retenção, segurança e proteção, na ótica dos atletas.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**REGISTRO FOTOGRÁFICO DA ATUAÇÃO ODONTOLÓGICA NA 12ª MISSÃO UNIVIDA  
DOURADOS/MS – RECORTE DA REALIDADE GUARANI KAIOWÁ, EM VISÃO AUTORAL**  
MEM Fortes, Souza LB, Maciel IME, Garcia ME, Freitas MBA

A fotografia é um tipo de documento que deve ser analisado levando em conta os componentes autoral (fotógrafo) e documental (fonte de informação) e também contém informações importantes, permitindo a divulgação e disseminação da história e cultura. Se apresenta como fonte de dados em si mesma, possui valor enquanto imagem, ou seja, as informações que a foto traz sobre o mundo, no caso a realidade na Reserva Indígena de Dourados/MS, onde acontecem as missões humanitárias UNIVIDA. Objetivou-se mostrar através das imagens captadas pela autora a realidade de extrema pobreza, submissão e opressão dos povos originários que estão adensados em um território que não os comporta adequadamente, especialmente a realidade Guarani Kaiowá, na visão de uma estudante do 2º semestre de odontologia. Fotografias colhidas durante os 5 dias de atendimento odontológico, em aldeias e áreas de retomada, na região de Dourados/MS. No caso da Odontologia, as condições de atuação são extremamente precárias, não há consultórios disponíveis e os atendimentos são realizados sob forte pressão, mas consegue-se chegar a um resultado que ameniza as condições de saúde bucal, muitas vezes eliminando a dor e desconforto, através de procedimentos preventivos e até exodontias. O pensamento científico baseado em imagens favorecem aproximação entre o "ver" e o "saber" (conhecimento multissensorial) e também como uma manifestação ativa decorrente da necessidade de protestar contra as mazelas sociais e a ausência quase total de assistência odontológica.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

## **RELATO DE CASO CLÍNICO DE FRENOTOMIA LINGUAL EM RECÉM-NASCIDO**

Budoia P, Sampaio C, Santana JS, Monteiro DR, Pessan JP, Delbem AJA, Delbem ACB, Hosida TY

O freio lingual consiste em uma membrana mucosa que conecta a língua ao assoalho da boca. Em casos de alterações, a presença do freio pode interferir na livre movimentação da língua, tendo impacto substancial no ato da amamentação. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de bebê submetido à frenotomia aos quinze dias de vida, devido à anquiloglossia. Paciente com quinze de vida, foi encaminhado pela fonoaudióloga da Santa Casa de Araçatuba à Bebê Clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba para avaliação anátomo-funcional e necessidade de frenotomia. Na avaliação pela fonoaudióloga, a profissional relatou que o paciente apresentava freio lingual curto, podendo considerar a interferência do freio nos movimentos da língua. Ao exame clínico intrabucal observou-se a presença de freio lingual curto. Após o diagnóstico clínico de anquiloglossia optou-se pela realização da frenotomia lingual. Para tanto, o paciente foi anestesiado de forma tópica com pomada à base de lidocaína (25 mg) e prilocaína (25 mg), por 20 segundos. Após anestesia tópica, com uma tesoura curva e afiada, foi realizado o corte considerado como pontos de referências: local da inserção do freio na lingual e no rebordo alveolar, posição da carúncula sublingual, ventre da língua, extensão do freio e região do freio menos espessa ou transparente. A frenotomia melhorou a sucção durante a amamentação, o que promoveu uma importante medida preventiva para evitar intercorrências futuras devido às disfunções da língua. Conclui-se que é de suma importância uma avaliação adequada do freio lingual do paciente recém-nascido, a fim de garantir a identificação de anormalidades de sua inserção.





**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**SATISFAÇÃO DOS PACIENTES ATENDIDOS EM CLÍNICA DE ATENÇÃO BÁSICA ODONTOLÓGICA**

Pinotti FE, Volpato FC, Tagliaferro EPS, Silva SRC, Valsecki Júnior A, Rosell FL

As Faculdades de Odontologia públicas desempenham um papel crucial no aprimoramento do acesso gratuito e universal. A interação direta dos estudantes com os pacientes durante sua formação é essencial. É fundamental que os alunos não apenas cresçam tecnicamente, mas também compreendam as necessidades, dúvidas, medos e expectativas dos pacientes, promovendo um crescimento humano dentro do curso de Odontologia. Nesse sentido, a realização de estudos sobre a satisfação dos usuários do sistema público de saúde se mostra importante. O objetivo deste estudo foi avaliar a satisfação dos pacientes em relação aos serviços e à infraestrutura da Clínica Odontológica. Foi realizado um estudo observacional transversal, coletando dados por meio de prontuários odontológicos e questionários autoaplicáveis. Os prontuários continham informações como idade, gênero e condições socioeconômicas, enquanto o questionário incluía o "Questionário de Satisfação ao Atendimento Odontológico – Pompeu". Os resultados mostraram que: Todos os pacientes receberam orientações sobre alimentação, uso de escova, fio dental, flúor e câncer bucal; a receptividade dos alunos e dos professores foi considerada ótima; e o principal motivo para procurar a clínica foi a indicação de colegas, a falta de recursos financeiros e a necessidade de um tratamento especializado. Em suma, diante do cenário no momento do estudo e dos resultados obtidos, a grande maioria dos pacientes atendidos na clínica mostrou-se satisfeita com a estrutura física, o atendimento e os serviços odontológicos oferecidos.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

### **SAÚDE BUCAL DA POPULAÇÃO QUILOMBOLA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Lopes CB, Moimaz SAS, Garbin CAS, Saliba TA

Os quilombolas enfrentam diversas desigualdades que podem afetar diretamente sua saúde e qualidade de vida. O objetivo deste trabalho foi estudar a saúde bucal da população quilombola no Brasil por meio de uma revisão de literatura. A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde, Web of Science e Scopus, utilizando-se a combinação dos descritores “(Quilombola) OR (Quilombola Communities) AND (Saúde bucal) OR (Oral Health) OR (Salud Bucal) OR (Health)”, a fim de identificar estudos em inglês, espanhol ou português, publicados nos anos de 2013 a 2023. A busca resultou em 410 artigos. Teses, dissertações e revisões de literatura foram excluídas. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 26 artigos, dos quais 13 eram duplicados. Assim, 13 artigos foram incluídos no estudo. Destes, 4 foram realizados no estado da Bahia, 1 em Sergipe, 2 no Piauí, 4 em Minas Gerais, 1 no Rio de Janeiro e 1 no Rio Grande do Sul. Foi observado cárie em 95% dos quilombolas, doença periodontal em 75% e gengivite em 89%. Extrações dentárias foram reportadas por 82% dos quilombolas, 47% não usam fio dental, 60% realizaram a última consulta odontológica há três anos ou mais e 53% relataram negativa autopercepção de saúde bucal. Os fatores mais impactantes na qualidade de vida foram a dificuldade para se alimentar e aparência dos dentes. A prevalência de doenças bucais foi alta para essa população, os hábitos de higiene bucal foram insatisfatórios, o acesso aos serviços odontológicos foi irregular e a autopercepção de saúde bucal foi negativa.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**SÍNDROME DO ENVELHECIMENTO PRECOCE BUCAL: A INFLUÊNCIA DE HÁBITOS, DIETA E DISTÚRBIOS ALIMENTARES NA SAÚDE BUCAL**

Souza SAA, Lopes BS, Gentine BSL, Amaral MA

É de conhecimento dos profissionais da Odontologia que a cavidade bucal sofre um processo fisiológico de envelhecimento, durante o ciclo de vida natural do ser humano. Entretanto, atualmente, este processo ocorre cada vez mais cedo, seja por conta de um estilo de vida ou de fatores que tornam o envelhecimento bucal de fisiológico para patológico. O consumo de alimentos e bebidas ácidas, a ingestão de medicamentos que alteram o equilíbrio bucal, entre outros fatores abordados neste trabalho, contribuem para desencadear esta patologia e, levá-la ao patamar de síndrome. Por meio de uma revisão bibliográfica, de pesquisa qualitativa em base de dados, como: Scielo, Pubmed e Google Acadêmico, o presente estudo teve como objetivo conhecer e analisar os fatores associados que contribuem para o Envelhecimento Precoce Bucal (EPB), de modo que, esta revisão narrativa seja uma ferramenta de auxílio para o cirurgião-dentista em seu dia a dia clínico. Estudos sobre prevenção e tratamento da cárie aumentam a expectativa de vida dos dentes, em contrapartida, mudanças decorrentes da revolução industrial e hábitos alimentares trouxeram novos problemas bucais, como hipersensibilidade, biocorrosão e desgaste. O estilo de vida atual, com atividades esportivas e a pandemia de COVID-19, contribuíram para o EPB. Conclui-se que o EPB é um conjunto de patologias complexas relacionadas a diversos fatores, tornando o diagnóstico e tratamento odontológico um desafio multifatorial para os profissionais da Odontologia.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**SORRISO FELIZ COMO FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DAS CRIANÇAS  
NA PREVENÇÃO DA CÁRIE: EXEMPLO NACIONAL E ALCANCE INTERNACIONAL**

Abreu Costa L, Picolini-Filho MA, Monteiro NG, Santana VS, Ferreira MF, Januzzi MS, Galhego-Garcia W

O objetivo deste projeto de extensão é capacitar agentes comunitários de saúde, dentistas e pessoas que estão rotineiramente em contato com crianças de 0 a 5 anos e fornecer assistência e estímulo à disseminação dessas atividades. Inicialmente, o projeto é apresentado aos educadores e gestores em reunião específica. São realizadas visitas em creches e escolas públicas municipais dos alunos de Projetos Especiais da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP). São ministradas aulas teóricas e práticas sobre cuidados em higiene bucal para os responsáveis e, enquanto isso, membros da equipe supervisionam a escovação com as crianças. Vídeo, filmes e macromodelos odontológicos são utilizados antes e durante a escovação supervisionada. Educadores e agentes de saúde acompanham os procedimentos. As crianças são avaliadas quanto ao número de cáries e as anotações são transcritas na lista de presença. Cópias são entregues à direção e aos educadores para repasse das informações aos responsáveis e aos agentes de saúde, que acompanham as crianças em suas casas. A capacitação e o entendimento da necessidade dos cuidados rotineiros em higiene bucal desde a infância promovem experiências duradouras na vida adulta. As implementações municipais e disseminação alcançada demonstram que procedimentos simples e de baixo custo interessam gestores dos sistemas públicos de saúde; haja vista disseminação do projeto em território nacional e internacional, com adaptações necessárias à realidade social local. O projeto é efetivo na promoção de saúde das crianças.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**SORRISO FELIZ/ BALSAS-MA FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA”: PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO EM CRÊCHES DO MUNICÍPIO**

Pes LVB, Júnior SAGF, Lopes AO, Mateus AR, Horta HF, Aranega AM, Garcia WG, Antoniali C

Cáries são desordens que causam alterações na saúde oral e sistêmica das crianças. A cárie poderia ser evitada, fundamentalmente, por ações preventivas adequadas. O projeto Sorriso Feliz que foi iniciado na Faculdade de Odontologia, Campus de Araçatuba, UNESP, reforça o hábito de limpeza da boca e adapta a criança para as técnicas de escovação. Implantar o projeto Sorriso Feliz na cidade de Balsas-MA, fazer o levantamento da incidência de cárie em crianças matriculadas em creches da zona urbana da cidade de Balsas, e introduzir, dentro do projeto pedagógico das creches, de forma efetiva e rotineira, o tema saúde bucal. O projeto será desenvolvido em colaboração com a Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação, Faculdade de Odontologia de Balsas e FOA/UNESP, e será avaliada a saúde bucal de crianças 0 a 5 anos e 11 meses em 5 creches. As crianças serão avaliadas clinicamente por cirurgiã-dentista, a partir de um odontograma. As crianças com diagnóstico de saúde bucal prejudicada e seriamente agravadas pela cárie, serão encaminhadas ao centro de tratamento odontológico especializado do município para tratamento imediato. Este projeto viabilizou visitas escolares em 5 creches do município, também contou com a realização de palestras educativas sobre saúde bucal. No total, foram avaliadas 259 crianças. Possibilitou o levantamento da prevalência de cárie, dos índices de gengivite e biofilme. Os resultados obtidos neste projeto serão encaminhados aos gestores do município e poderão colaborar no desenvolvimento de políticas públicas mais direcionadas e assertivas para o combate da desigualdade social. Além disto, os resultados irão compor uma dissertação de mestrado. Todas as atividades relacionadas ao projeto foram submetidas ao Comitê de Ética em Pesquisa em Humanos e aprovadas.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**TAXA DE ALEITAMENTO MATERNO ENTRE GESTANTES DAS ÁREAS RURAIS E URBANAS:  
REVISÃO INTEGRATIVA**  
Ribeiro HS, Moimaz SAS

O ato de amamentar está inserido em um contexto social de responsabilidade dos serviços públicos de saúde e da sociedade reforçando a necessidade do desenvolvimento de ações de incentivo à amamentação, com o objetivo de assegurar a prática do aleitamento materno. São vários os entraves para a realização e continuidade do aleitamento. O objetivo deste trabalho é avaliar o aleitamento materno e analisar sua correlação com as condições demográficas, comparando taxas de aleitamento em áreas rurais e urbanas através de uma revisão integrativa de literatura. Foram encontrados (n=4.556) artigos potenciais através das buscas nas bases de dados. Após a remoção de duplicatas (n=2.079) e a triagem dos títulos e resumos, um total de (n=77) artigos foram considerados elegíveis para inclusão na pesquisa. Destes, (n=57) pesquisas transversais; (n=18) artigos prospectivos de coorte e (n=2) estudos qualitativos. A maioria mostram que as mães que residem na zona rural, são mais propensas a amamentar. Os resultados apontam para a necessidade de programas de conscientização, adaptação do local de trabalho, assistência adequada e incentivos para promover a amamentação em diferentes contextos.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**TRANSTORNOS MENTAIS MENORES E ESTRESSE EM ESTUDANTES NO AMBIENTE ODONTOLÓGICO**

Genaro LE, Michigami JT, Valsecki Junior A, Tagliaferro EPS, Silva SRC, Rosell FL

Objetivo: Analisar a ocorrência do estresse e de transtornos mentais menores (TMM) nos estudantes do curso de Odontologia. Metodologia: Tratou-se de um estudo descritivo, transversal e exploratório. A coleta de dados foi realizada por meio de 3 questionários auto aplicáveis e validados: Dados sócio demográficos, Dental Environment Stress (DES) (com escala de 0 a 4) e o Self-Reported Questionnaire (SRQ-20) para aferir os TMM. A análise ocorreu por meio do teste qui-quadrado. Resultados: Participaram do estudo 293 estudantes, majoritariamente mulheres (74,7%), idade média de 21,5 anos, maioria solteiros (98,6%), reside com outras pessoas (44,7%), necessitou mudar de cidade para realização do curso (72,9%) e não teve reprovações (87%). A média geral dos fatores estressores foi 2,7, localizando-se entre "Levemente Estressante" e "Moderadamente Estressante", destaque na etapa Clínica (2,8) e mulheres (2,9). Principais fatores estressores: "Provas e notas" (pré clínica - 3,7 e clínica - 3,9;  $p=0,0314$ ), "Medo de reprovar em uma matéria ou perder o ano" (pré clínica - 3,6 e clínica 3,7;  $p=0,7596$ ), "Completar os requisitos para a graduação" (pré clínica - 3,4 e clínica - 3,6;  $p=0,1092$ ) e "Falta de tempo para relaxar ou para lazer" (pré clínica - 3,3 e clínica - 3,6;  $p=0,0037$ ). A prevalência geral de TMM foi de 78,5%, destaque na etapa Clínica (82,2%;  $p=0,0833$ ) e mulheres (81,6%). Conclusão: O ambiente dos participantes deste estudo apresenta fatores estressores, com alta prevalência para suspeita de TMM no gênero feminino e em ambas etapas do curso.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

## **TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTE 22 COM ABSCESSO PERIAPICAL AGUDO: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Moraes TP; Belardi BE; Bravo LT; Oliveira LC; Cintra LT; Matsushita DH

O abscesso periapical agudo é decorrente de um processo infectoinflamatório caracterizado pela formação de exsudato inflamatório decorrente da resposta do sistema imunológico à infecção. Esta patologia afeta os tecidos que envolvem a região periapical, possui rápida evolução e pode causar dor intensa. O tratamento indicado é a necropulpectomia, que promove a descontaminação do sistema de canais radiculares e proporciona condições adequadas para cicatrização. O caso trata-se de um paciente jovem (sexo feminino) que compareceu à clínica odontológica após observar um inchaço na região do terço médio no lado esquerdo da face. O exame clínico verificou ausência de sensibilidade no dente 22 com mobilidade de grau III, além de tumefação na face palatina. Ademais, o exame radiográfico evidenciou a presença de lesão periapical. A paciente foi submetida a antibioticoterapia, a drenagem via palato no ponto de flutuação e ao tratamento endodôntico. Realizou-se trocas de medicação intracanal com hidróxido de cálcio e propilenoglicol a cada 15 dias, por um período de 45 dias, até que não houvesse mais a presença de sinais no dente. Após este período, a paciente demonstrou ausência de desconforto e o dente foi obturado com a técnica de condensação lateral. O tratamento mostrou-se efetivo e houve preservação durante um período de 2 anos, no qual, por meio de exame radiográfico, observou-se regeneração tecidual na região periapical





**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**TUBERCULOSE - ASCENSÃO E O IMPACTO NA SAÚDE PÚBLICA DO BRASIL**

Araújo MTB, Vilaça BSR, Moimaz SAS, Garbin AJI, Garbin CAS

O objetivo desta pesquisa foi identificar em todos os estados brasileiros o perfil da Tuberculose nos últimos cinco anos. O estudo foi classificado como transversal, ecológico, quantitativo, por meio dos dados disponíveis na plataforma DATASUS (Tabnet), no período de 2018 a 2023, utilizando os filtros <doença>, <abrangência geográfica>, <sexo>, <faixa etária>, <raça> e <ano da notificação>, e dessa forma obtivemos o número de 524.559 casos, os quais foram analisados através de estatística descritiva. No período analisado, foi observado que a maioria dos indivíduos pertencia ao sexo masculino (70%), com cor da pele parda (51%) e idade entre 20 a 29 anos (24%). Em relação aos estados, São Paulo apresentou o maior número de casos com 112.148 (21%), seguido do Rio Janeiro 75.997 (14%) e Ceará 59.136 (11%), em contrapartida, o estado do Tocantins apresentou o menor número 1.303 (0,2%). A ascensão da Tuberculose gera impactos preocupantes, de forma significativa, na saúde pública e que demanda atenção direcionada aos órgãos responsáveis, uma vez que a doença é altamente contagiosa e representa uma carga econômica significativa para o Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa forma, é necessário implementar medidas de controle e prevenção planejadas para evitar a disseminação da doença.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**

03 a 05 de agosto de 2023

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Campus de Araçatuba – SP, Brasil

**Menção Honrosa**

**UMA JORNADA DE 25 ANOS: O IMPACTO DO PROGRAMA DE ATENÇÃO ODONTOLÓGICA À GESTANTE**

Calsavara MBR, Custódio LBM, Saliba NA, CAS Garbins, Saliba TA, Moimaz SAS

O objetivo foi relatar a experiência de 25 anos do “Programa de Atenção Odontológica à Gestante” da FOA-UNESP e analisar os resultados quanto ao impacto acadêmico e social. Foi realizada uma pesquisa documental, de cunho histórico, sobre as atividades e resultados já alcançados. O Programa iniciou em 1998, como um projeto do NEPESCO da FOA-UNESP, na pós-graduação e posteriormente envolveu a graduação. Atualmente o Programa possui parceria com o AME e conta com o apoio da PROEC-UNESP. Os resultados mostraram o fortalecimento do vínculo entre extensão-ensino-pesquisa-comunidade; com a capacitação de mais de 1500 estudantes e 200 extensionistas; formação de 6 doutores e 16 mestres; produção de 22 teses e dissertações. Foram publicados 77 artigos em periódicos qualificados, 145 resumos e realizadas mais de 130 apresentações em eventos científicos. Além da produção de material educativo: 1 livro, dezenas de folders e 8 manuais para o ensino das gestantes. O Programa beneficiou milhares de gestantes promovendo práticas educativas; prestou atendimento a aproximadamente 3000 gestantes; incentivou a prática do aleitamento materno e contribuiu para formação de cirurgiões-dentistas, tornando-os aptos para atenderem, essa parcela importante da população. Anualmente, o Programa realiza atividades na Semana Mundial do Aleitamento Materno. Diante dos resultados ficou demonstrada a importância do Programa na integração universidade-comunidade; na formação de cirurgiões-dentistas; na contribuição com produção científica e na promoção da saúde materno-infantil.



**VII Workshop de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia  
V Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética  
Encontro de Egressos – Pós-Graduação Saúde Coletiva em Odontologia – 30 Anos**  
03 a 05 de agosto de 2023  
Universidade Estadual Paulista – UNESP  
Campus de Araçatuba – SP, Brasil

## **USO DO TIKTOK™ NA ODONTOLOGIA: ANÁLISE DE PERFIS DE CIRURGIÕES-DENTISTAS FRENTE AO CÓDIGO DE ÉTICA ODONTOLÓGICA**

Lopes CB, Jacometti V, Garbin CAS, Saliba TA, Silva RHA

O crescente avanço tecnológico e acesso à internet aliados ao baixo custo, ampla abrangência e facilidade de uso fizeram com que as redes sociais ganhassem popularidade no meio odontológico. O objetivo do trabalho foi analisar publicações de cirurgiões-dentistas em uma rede social sob a égide da legislação odontológica vigente. Trata-se de um estudo observacional transversal realizado no TikTok™ nos meses de agosto e setembro de 2022, com amostra composta por 67 perfis. Foram incluídos apenas perfis nacionais e de acesso público pertencentes a usuários identificados como cirurgiões-dentistas ou clínicas odontológicas. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário previamente construído que engloba 13 itens relevantes referentes à ética e legislação odontológica. Também foram pesquisados os nomes de todos os usuários na plataforma de acesso aberto do Conselho Federal de Odontologia para averiguar a situação, tipo de inscrição e possíveis especialidades registradas. Os dados foram armazenados no software Microsoft Excel® e analisados por estatística descritiva. Foram observadas diversas infrações éticas nas publicações, sendo constatado que todos os perfis analisados estavam, em diferentes graus, em desacordo com ao menos dois itens dos quesitos avaliados. Os resultados deste trabalho demonstram que é necessário aperfeiçoar a formação profissional em Odontologia Legal na graduação e pós-graduação, visando conscientização da classe odontológica para que não ocorra a desvalorização da profissão.